



**Programa**

**Programa:** 0258 - DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

**Objetivo do Programa:** CONTRIBUIR PARA A EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS,

**Programa:** ESTIMULANDO A REALIZAÇÃO

**Und.Resp.Programa:** 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

**Resp. Programa:** Alexandre Herculano C. de S. Furlan

	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
<b>Indicadores:</b>	2006	% DE INCREMENTO DA BALANCA COMERCIAL DO ESTADO.	informar	percentual	0	12	4.96	31/12/2006
	2006	EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS	anual	unidade	10509	21319	6.408	31/12/2006
	2006	VALOR REAL DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	informar	percentual	0	40	informar	

**Quadro da Realização Financeira do Programa**

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
21.334.792,00	22.434.928,00	13.307.047,00	1.693.636,00	62,37	64,16

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**

O programa 258 - Desenvolvimento Industrial e Comercial contém 09 projetos, sendo 04 da SICME, 03 do FUNDEIC e 02 da JUCEMAT. Com base na análise da execução física, orçamentária e financeira das ações realizadas no primeiro semestre, verificamos que:  
 •As metas físicas foram atingidas e até mesmo superadas, com exceção do Projeto Incentivo à Industrialização das cadeias produtivas, porque as empresas estão aderindo ao PRODEIC.  
 •A execução orçamentária e financeira foi realizada em até 87 %.  
 Analisando os projetos, concluímos que o programa está atingindo os objetivos de expansão, modernização, agregação de valor, diversificação das atividades econômicas, através do estímulo à realização de investimentos, inovação tecnológica, geração de emprego e renda, treinamento e qualificação da mão de obra, pesquisa e desenvolvimento de processos e novos produtos, capacitação gerencial dos empresários, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado.

**Indicadores:**

Os empregos diretos gerados previstos para 2007 foi de 21.319. Foi realizado em 2004: 10.509; 2005: 5.045; 2006: 6.408, num total de : 21.962. Foi cumprida a meta um ano antes.  
 O percentual de incremento da Balança Comercial do Estado estava previsto até o final do PPA (2007) um crescimento de 12 %. Em 2004, o crescimento foi de 40,57 %; em 2005: 39,39 %; em 2006: 4,96 %. O incremento total no período foi de 105,65 %, superando a meta prevista para 2007.  
 O indicador: valor real da exportação e importação tem que ser revisto. Sugerimos que seja desdobrado em dois indicadores um relativo à variação das exportações e outro relativo à variação das importações.

**Outros produtos entregues no programa**

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

**Recomendações:**

**Objetivo Estratégico 3**  
**Promover o Desenvolvimento Sustentável da Economia, fortalecendo a competitividade, a diversificação e a participação do micro, pequeno e médio empreendimento**



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1849 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO EXTERIOR. <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Especifico:</b> AMPLIAR A CORRENTE DO COMERCIO EXTERIOR.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
300	150	400	133,33	266,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
123	900.000,00	358.100,00	138.242,00	0,00	15,36	38,60
Todas	900.000,00	358.100,00	138.242,00	0,00	15,36	38,60
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0500 - SUDESTE				3		
0600 - SUL				17		
0100 - NOROESTE				1		
0800 - OESTE				2		
9900 - ESTADO				377		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 -Convênios firmados entre a SICME e o SENAI – PEIEX tendo como objeto:  
 - promover a cultura exportadora do APL da Indústria Moveleira de SINOP/MT, (Projeto de Extensão Industrial Exportadora).  
 - Desenvolver pequenas e micro empresas (APLS de Móveis e Vestuários), em implantação nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. Curso de capacitação, em Brasília, para acompanhamento do Projeto PEIEX em Sinop, contando com a participação de 2 técnicos da SICME .  
 Acompanhamento e relatório final do resultado dos trabalhos executados por 9 técnicos de nível superior, capacitados pelo MDIC visando melhorar a gestão das empresas madeireiras em Sinop;  
 Participação de representante da SICME nos Workshops em Barra do Garças, Campo Verde e Sinop, proferindo palestras sobre comércio exterior e divulgando incentivo do estado às empresas exportadoras e/ou com potencial para exportação.  
 Em 2006 foram cadastradas 36 empresas para exportação via Porto Seco.  
 -Reunião na FIEMT, com empresários de Santa Cruz de La Sierra, para organização da EXPOCRUZ;  
 Reunião com investidores Argentinos sobre a navegação do Rio Paraguai  
 -Reunião com o conselheiro do Itamarati sobre exportação via ONU.  
 -Participação da SICME na III Feira Internacional do Amazonas, em Manaus, em companhia de vários empresários mato-grossenses que participaram dos eventos, inclusive rodadas de negócios.  
 Atendimento, na SICME, à 400 empresários, prestando orientação sobre Comércio Exterior.  
 Participação de representante da SICME do Encontro Nacional de Agentes do Comércio Exterior (ENAGEX) e do Encontro Nacional do Comércio Exterior (ENAEEX), realizados no Rio de Janeiro – RJ.  
 Utilização de dados estatísticos fornecidos pela FIEMT, sobre a Balança Comercial do Estado de Mato Grosso.  
 Análise, parecer, acompanhamento e controle dos processos de pedido de incentivo fiscal operações via Porto Seco.  
 Lançamento mensal e controle de Demonstrativos de ICMS Incentivado – sobre importações via Porto Seco.  
 Participação de 4 reuniões junto à SEFAZ para aperfeiçoamento da Portaria relativa ao Regime Especial de Exportação.  
 Quanto a execução orçamentária, a dotação inicial do projeto foi superestimada, se comparada à meta física da ação realizada, que superou a prevista, em virtude da maioria das empresas terem sido atendidas na própria sede da SICME sem custo adicional.

<b>Ação:</b> 2482 - GESTAO, MUNICIPALIZACAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E SUPORTE TECNICO AOS MUNICIPIOS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Especifico:</b> GESTAO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS ENQUANTO NAO MUNICIPALIZADOS E SUPORTE TECNICO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> DISTRITO INDUSTRIAL ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
116	807.884,00	807.884,00	160.000,00	323.153,00	19,80	33,01
123	1.160.000,00	2.678.179,00	2.593.516,00	0,00	223,58	96,84
Todas	1.967.884,00	3.486.063,00	2.753.516,00	323.153,00	139,92	87,06

**Região de Planejamento**

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	1
0700 - SUDOESTE	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Em parceria SICME/SINFRA/Prefeitura VG, foi feita a execução da obra de terraplenagem , pavimentação, drenagem, sinalização e serviços complementares no sistema viário do Distrito Industrial de Várzea Grande - MT, compreendendo uma área de 19.162,85 m² Distrito Industrial de Cuiabá  
 Foram implantadas 7 empresas, que geraram 145 empregos diretos.  
 Foram retornados ao Estado 88.680 m² de área.  
 Ruas e Avenidas do DI pavimentadas: 16.380 m²  
 Terminal de ônibus construído com cobertura e piso cimentado – área:6.410 m², na Av. "A", principal via do DI.  
 Distrito Industrial de Cáceres:  
 O estado reativou o Distrito Industrial de Cáceres, que conta com 3 empresas implantadas, com 358 empregos diretos  
 Além da gestão do DI de Cuiabá; atendendo solicitação das prefeituras foram realizadas visitas à 13 municípios prestando apoio técnico para implantação de novos Distritos Industriais.

<b>Ação:</b> 2483 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Especifico:</b> FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO ATRAVES DE INCENTIVO FISCAL				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA BENEFICIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
123	152.152,00	14.152,00	8.087,00	0,00	5,32	57,14
Todas	152.152,00	14.152,00	8.087,00	0,00	5,32	57,14
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				3		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Ações executadas de janeiro a junho de 2006, relativas ao PRODEI:  
 - 01 empresa contratada iniciou a amortizar os benefícios da postergação do ICMS, em abril;  
 - Em julho de 2006 - 01 empresa iniciou a usufruir o incentivo (postergação do ICMS);e duas entraram no período de amortização.  
 - A Usina Jaciara entrou no regime de estimativa , ficando assim suspensa do PRODEI.  
 O acompanhamento dos 48 contratos do PRODEI é feito por meio de controle mensal dos demonstrativos de ICMS incentivado - DII fornecido pelas empresas que subsidiam os relatórios emitidos mensalmente para a SEFAZ.  
 A redução da demanda pelo PRODEI é em função da implementação do PRODEIC.  
 A baixa execução orçamentária se deve à falta de estruturação humana da Unidade Gestora do PRODEI, para visitas periódicas às empresas e outras ações previstas no PTA.

<b>Ação:</b> 3646 - FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Especifico:</b> DAR SUPORTE TECNICO E LOGISTICO AO ARTESAO VISANDO DESENVOLVER SEU NIVEL CULTURAL, PROFISSIONAL, SOCIAL E CON				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO APOIADO				
<b>Unidade de Medida:</b> PROJ				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	90	450,00	450,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
123	572.806,00	572.806,00	190.320,00	0,00	33,23	33,23
176	0,00	40.000,00	35.310,00	0,00	0	88,28
Todas	572.806,00	612.806,00	225.630,00	0,00	39,39	36,82

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	90

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Conferência Internacional da OCDE- Financiamento para o Empreendedorismo e o Crescimento de PMEs e Mostra do Artesanato Brasileiro, realizado em Brasília-DF beneficiando 04 Associações e 120 artesãos.  
 13ª Festa Internacional do Pantanal "No Centro Geodésico da América do Sul, Povos e Regiões se Integram". Cuiabá-MT 45 Cooperativas e 1.573 artesãos.  
 Centro Mix (parceria SEBRAE) em Cuiabá-MT beneficiando 05 Associações e 100 artesãos.  
 2ª Salão do Turismo-Roteiros do Brasil, Vitrine Brasil e Espaço Saber Fazer em São Paulo-SP beneficiando 08 Associações 300 artesãos.  
 VII Feira Nacional de Artesanato-FENNEART em Recife-PE beneficiando 120 artesãos EXPOAGRO Cuiabá-MT beneficiado 07 Associações e 250 artesãos.  
 1ª Feira de Negócios do Vale do Araguaia (parceria SEBRAE/MT) com 32 artesãos em Barra do Garças - MT.  
 EXPOCRISTÃO Mato Grosso em Cuiabá-MT beneficiando 03 Associação 60 artesãos.  
 Curso Básico de Exportação Cáceres-MT tendo parcerias da Prefeitura Municipal, e Associação de Artesãos-APAC SEBRAE/MT.  
 Curso Cooperativismo em Curvelândia-MT com a Prefeitura Municipal SEBRAE/MT.  
 Capacitação Artesãos com 20 Oficinas e 03 Cursos em 08 municípios MT e Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/PAB Prefeituras Municipais e Associações de Artesãos.  
 Efetivou 20% da instalação física, equipamentos do Programa do Artesanato Mato-grossense. beneficiando 800 artesãos.  
 Publicou e lançou no Brasil a 1ª Cartilha de "Como Exportar Artesanato" com autorizo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC beneficiando 3.000 artesãos.  
 Lançamento da página do Programa do Artesanato Mato-grossense no site do Governo/Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia-SICME.  
 "Gestão, Organização do Setor Artesanal" orientação para núcleo de artesãos e recursos humanos da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, beneficiando 50 artesãos em Campo Verde-MT.  
 "Gestão, Organização do Setor Artesanal" orientação para membros da Associação de Artesãos para orientações gerais (cadastramento, carteira, eventos etc) no município de Nossa Senhora do Livramento - MT. Beneficiando 50 artesãos.  
 Gestão, Organização do Setor Artesanal para orientação para membros da Associação de Artesãos, artesãos individuais, recursos humanos da SETEC/PROSOL/Casa do Artesão de Poconé beneficiou 30 artesãos.  
 "Gestão, Organização do Setor Artesanal" orientação para membros da Associação de Moradores e Pequenos Produtores do Distrito de Voadeira zona rural de Barra do Garças-MT beneficiado 25 artesãos.  
 Cadastramento e Emissão da Carteira de Identidade de Artesão no Estado beneficiam 792 artesãos.  
 Orientação na elaboração do Projeto "Diversão, Brinquedo, Cultura e Ciência" da Associação Mato-grossense AMAR aprovado pelo Ministério da Educação foi beneficiado 300 artesãos.  
 Orientação na elaboração do Projeto "da Secretaria Estadual de Meio Ambiente em parceria com a Petrobrás.  
 Premio Nacional EcoPET 2006 da Associação Brasileira da Indústria do PET. em São Paulo-SP e Associação Brasileira da Indústria do PET.  
 Premio Nacional de REDEAGENTES Comércio Exterior do Brasil Rio de Janeiro-RJ Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC/Secretaria de Comércio Exterior-SECEX/REDEAGENTES.  
 Reuniões/WORKSHOP e Seminário/Conferências/Visitas Técnicas  
 Reunião Fórum Artesanato Brasileiro Grupos Temáticos em Brasília-DF Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Programa do Artesanato Brasileiro, e Governos Estaduais.  
 Workshop Projeto Desenvolvimento Turismo e Artesanato-Região Araguaia Barra do Garças-MT e Prefeituras Municipais de Barra do Garças, Pontal do Araguaia-MT e Aragarças-GO. SEBRAE/MT SEDETUr.  
 Reunião p/Elaboração Projetos para o Setor Artesanal do município Campo Verde-MT Campo Verde-MT Prefeitura Municipal Campo Verde-MT Secretaria Municipal Indústria, Comércio e Turismo, Câmara Municipal de Campo Verde, Núcleo de Artesãos.  
 Workshop Projeto Desenvolvimento Turismo e Artesanato-Região Cáceres  
 Cáceres-MT Prefeitura Municipal Cáceres-MT Secretaria Regional Indústria, Comércio e Turismo, Câmara Municipal, Associação Artesãos-APAC, SEBRAE, Trade Turístico.  
 Reunião com representantes da tribo Umutina para definir ações para o setor artesanal indígena de Barra dos Bugres -Tribu Umutina Associação Artesãos Indígenas Associação Otoparés das Mulheres Umutinas.  
 Reunião com representantes da Associação de Artesãos-APAC sobre o Projeto Desenvolvimento do Turismo e Artesanato de Cáceres-MT Associação de Artesãos-APACSEBRAE/MT.  
 Conferência Internacional de Empreendedorismo-Organisation for Economic Co-Operation and Development-OCDE Brasília-DF Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/PAB. Organisation for Economic Co-Operation and Development-OCDE Governos de 118 Países.  
 Workshop Projeto Desenvolvimento Turismo e Artesanato-Região Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Aragarças de Barra do Garças-MT Prefeituras Municipais de Barra do Garças, Pontal do Araguaia-MT e Aragarças-GO SEBRAE/MT SEDETUr.  
 Reunião com representantes Associação Artesãos-APAC, Prefeitos, Secretaria Municipal Cultura Curvelândia, Secretarias Municipais de Assistência Social e de Cultura de Vila Bela Santíssima Trindade, em Cáceres-MT Curvelândia-MT. Vila Bela SP Trindade-MT Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais Associações de Artesãos.  
 Reunião de Assinatura de Termo de Cooperação Técnica do Projeto de Desenvolvimento do Turismo e Artesanato Cáceres-MT Prefeitura Municipal e Secretarias Trade Turístico, Associação Artesãos-APAC SEBRAE.  
 Reunião com Prefeituras e Secretarias para implantação de capacitação e entrega de material oficinas/cursos calendário de eventos de Cáceres-MT Curvelândia-MT e Prefeitura Municipal e Secretarias Associação de Artesãos .



Reunião com representantes dos artesãos, Prefeito e Vice Prefeito, Secretarias Municipais de Planejamento, Assistência Social e de Cultura, visita a Ateliês de Mirassol Oeste - MT e Prefeitura Municipal Ateliês Associação de artesãos.  
 XV Encontro da Mulher Rural de Mirassol Oeste - MT e Prefeituras Municipais de 10 municípios EMPAER  
 Sindicatos Rurais Representantes de Assentamentos Artesãos.  
 Reunião Fórum Artesanato Brasileiro Grupos Temáticos de Brasília-DF Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Programa do Artesanato Brasileiro e Governos Estaduais.  
 Participação na Oficina Sobre Desenvolvimento de Comunidade de Prática referente ao Projeto EuroBrasil de Brasília-DF Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Ministério do Planejamento, orçamento e Gestão/Secretaria de Gestão.  
 Escola Nacional de Administração da França Institutos: Sueco, Holandês e Português de Administração Pública.  
 Escola Nacional de Administração Pública  
 IV Seminário Mato-grossense de Design Cuiabá-MT SEBRAE SINDIMOVEL SINDIVEST AJOMAT.  
 Acompanhar a Visita Técnica da técnica do MDIC/PAB referente ao Projeto de Capacitação de Artesãos de Cuiabá-MT Primavera do Leste - MT Paranatinga-MT Chapada dos Guimarães-MT, Campo Verde-MT e o Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/PAB, Secretaria de Estado de Justiça/Polícia Comunitária Prefeituras/Secretarias Municipais e Câmara de Vereadores Conselhos Comunitários Aldeias Indígenas Marechal Rondon de Xavantes e Pakuera de Bakairis.  
 Reunião Fórum Artesanato Brasileiro Grupos Temáticos de Brasília-DF e Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/PAB. Governos Estaduais.  
 Reunião Fórum Artesanato Brasileiro Grupos Temáticos de Brasília-DF Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/PAB. Governos Estaduais.  
 1ª Jornada da Produção científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região centro Oeste  
 1ª Jornada Científica da escola Agrotécnica Federal de Cáceres-MT e Governo Estado/Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

<b>Ação:</b> 2481 - EXECUCAO DE SERVICOS DE REGISTRO DE EMPRESAS	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade			
<b>Unidade Resp. Ação:</b> 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> LEGALIZAR O COMERCIO E ATIVIDADES AFINS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA REGISTRADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10280	10280	9938	96,67	96,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	1.324.699,00	2.484.699,00	304.305,00	0,00	22,97	12,25
Todas	1.324.699,00	2.484.699,00	304.305,00	0,00	22,97	12,25

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	9938

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 O cumprimento das metas e da execução financeira se deu abaixo do previsto no orçamento em razão da digitalização que foi suspensa por ordem do Sr. Governador de Mato Grosso, mas foram feitas várias ações que beneficiaram o atendimento aos usuários do registro de comércio, tais como:  
 - Implementação do programa de qualidade total; - Implementação do Programa de Treinamento e Capacitação de Pessoal; - Serviços de reforma do prédio para modernização do espaço físico do atendimento térreo e para readequação dos setores; - Disseminação da Informação Institucionalizada por meio da Ouvidoria, do site na Internet, do Boletim Informativo, do Informativo Jucemat, de palestras pelo Projeto SICME Itinerante, das visitas às Unidades descentralizadas; - Disponibilização de serviço de auto-atendimento via Internet a todos os usuários tais como: Tabela de preços dos serviços de registro, Pesquisas de nomes de empresas, guia de recolhimento e outros; -Renovação e novos Convênios com Associações Comerciais, Sindicatos e CDL(s) para instalação de Unidades descentralizadas no interior do Estado de Mato Grosso para prestação de serviços de registro de empresas como receber, protocolar e devolver documentos, autenticar instrumentos de escrituração das empresas mercantis e dos agentes auxiliares do comércio, expedir certidões dos documentos arquivados e informar sobre a existência de nomes empresariais idênticos ou semelhantes e expedir Carteira de Exercício Profissional. Esses serviços estão sendo executados em vinte e uma (21) Unidades Descentralizadas instaladas em Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Verde, Canarana, Confresa, Colider, Comodoro, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São José dos Quatro Marcos, Sapezal, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra.  
 Os Escritórios regionais instalados em Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis, Tangará da Serra e Sinop só foram possíveis graças ao convênio com a Secretaria da Fazenda do Estado, que possui servidor público que fará além dos serviços acima , a análise de processos de decisão singular, autenticação de livros contábeis.  
 Em 2006 foram inaugurados os prepostos das cidades de Confresa e Água Boa.  
 - Renovação do Convênio com a Secretaria da Receita Federal para emissão de CNPJ e intercâmbio de dados cadastrais; Renovação do Convênio com a Secretaria da Fazenda do Estado de MT para emissão de inscrição estadual e intercâmbio de dados cadastrais; - Renovação de Convênio com o Banco do Brasil S.A para manutenção do posto de atendimento no prédio da JUCEMAT; - Visitas às Unidades descentralizadas para acompanhamento dos serviços de registro de empresas mercantis; Realização de Censo Econômico em parceria com a Seplan e outros órgãos abrangendo os 141 municípios do Estado de Mato Grosso a fim de conhecer os estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços, mapeando o porte (micro, média, pequena e grande), número total de estabelecimentos, de empregos gerados e por especificidade de ramo de atividade. O levantamento apontará ainda a vocação econômica de cada região, cadeias e arranjos produtivos locais (APL'S).  
 - Além dessas ações, tantas outras foram implementadas e executadas com a finalidade de melhoria de atendimento à sociedade e foram gastos:- diárias R\$ 17.570,00;- Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica R\$ 176.227,17 (desse total a JUCEMAT devolveu aos



Governo do Estado de Mato Grosso

Sindicatos, CDL, Associações Comerciais conveniados o total de R\$ 103.524,56 ( Cento e três mil, quinhentos e vinte e quatro reais e cinquenta e seis centavos) a titulo de ressarcimento pelos serviços de registro de empresa ( 20% dos valores cobrados sobre a Tabela de preço praticada na sede desta Autarquia) e R\$ 50.000,00 para Fundação Brasil -Censo Econômico, ( o total pago para o Censo Econômico em 2005/2006 foi de R\$ 448.930,00); Máquinas e Equipamentos R\$ 110.507,00 refere-se a aquisição de um sistema de arquivo deslizando e um cofre fireking Frod mod. DM 1413-3. Foram 41.912 processos analisados, destes 23.461 foram aprovados (deferidos) divididos em Constituição de empresas 9.938; Alteração de empresas: 11.720; Extinção de empresas: 1803. Há 128.113 Empresas ativas registradas: Empresário (antigamente chamada de Firma Individual) 64.583; Soc.Ltda. 60.347; Soc. Anônima 1.991; Cooperativa 845; Outras sociedades 347. O valor suplementado de R\$ 1.160.000,00 para o processo de digitalização do acervo documental de registro de empresa não foi executado por determinação do Sr. Governador do Estado de Mato Grosso. Conforme pesquisa de opinião externa, os serviços desta Junta Comercial teve boa para ótima aceitação pela sociedade empresarial. Com essas metas de melhoria da qualidade no atendimento, esta Junta Comercial recebeu novamente em 2006 o Prêmio Qualidade e Produtividade do Registro Mercantil com destaque nacional- Prêmio Troféu Outo. Este prêmio é oferecido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio.

<b>Ação:</b> 3025 - AMPLIACAO DA SEDE DA JUCEMAT <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17301 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO ORGAO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> SEDE AMPLIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> M2				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000	2000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	770.445,00	770.445,00	39.069,00	0,00	5,07	5,07
Todas	770.445,00	770.445,00	39.069,00	0,00	5,07	5,07

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O cumprimento das metas e da execução financeira deu-se abaixo do previsto. A ação de construção do anexo I desta Autarquia não foi executada, conforme Lei nº 8.124 de 26.05.2004, por determinação do Sr. Governador do Estado e também por estar aguardando a regularização das medidas da área recebida em doação, bem como a elaboração de Memorial Descritivo e a nova avaliação imobiliária para registro junto aos órgãos públicos e instituições cartorárias que estão sendo providenciadas pela Secretaria de Estado de Administração e pela Secretaria de Infra-estrutura. O valor de R\$ 39.068,27 refere-se a reforma e ampliação do prédio desta Junta Comercial para readequação do novo layout administrativo.						

<b>Ação:</b> 1837 - INCENTIVO A PROJETOS DE FOMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
<b>Objetivo Específico:</b> ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DEFINIDAS COMO ESTRATEGICAS PELA POLITICA IND. E COM.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA BENEFICIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	27	179	596,67	662,96

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
130	6.341.433,00	4.991.290,00	2.888.727,00	1.299.439,00	45,55	78,25
Todas	6.341.433,00	4.991.290,00	2.888.727,00	1.299.439,00	45,55	78,25

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0100 - NOROESTE				5		
0200 - NORTE				33		
0300 - NORDESTE				6		



Governo do Estado de Mato Grosso

1200 - CENTRO NORTE	73
0700 - SUDOESTE	6
0600 - SUL	36
0500 - SUDESTE	11
0900 - CENTRO OESTE	2
0400 - LESTE	3
1000 - CENTRO	4

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
**PRODEIC**  
 Em 2006 a meta física foi superada, sendo que foi previsto inicialmente beneficiar 30 empresas encerrando o ano com 179 empresas beneficiadas. Desse total, 55 empresas foram aprovadas (credenciadas) pelo PRODEIC, gerando 2.986 empregos diretos, cujas empresas investiram nos próprios empreendimentos o total de R\$ 455.651.236,62 - Migraram do Promadeira e Proouro para o PRODEIC 124 empresas, num total de R\$ 77.997.149,97 de investimentos aplicados nos próprios empreendimentos e gerando 2.922 empregos diretos - O Valor do ICMS normal das 179 empresas totalizou R\$ 138.960.482,09; ICMS Incentivado R\$ 108.714.473,64; ICMS Recolhido R\$ 30.518.983,08 e o FUNDEIC recolhido R\$ 5.462.982,16.  
 O total do investimento do Prodeic no ano foi de R\$ 533.648.386,60.  
 Durante o ano foram vistoriadas 120 empresas do PRODEIC, inclusive empresas que migraram do Promadeira e do Proouro. A finalidade das vistorias de fiscalização e acompanhamento das empresas cadastradas no programa, foi para verificar o cumprimento dos objetivos fiscais, ambientais e sociais de acordo com a Lei nº. 7.958/2003 e propostos nas cartas-consultas.  
 As empresas vistoriadas estão cumprindo com os objetivos, algumas parcialmente, em decorrência da crise de mercado em alguns setores (madeira e arroz) sendo que as mesmas serão acompanhadas no transcorrer do período.  
 O orçamento executado se deve a despesas com vistorias às empresas credenciadas, aquisição de material permanente para estruturação física e tecnológica de unidades vinculadas à Superintendência e aos convênios firmados que tiveram os seguintes resultados:  
 SICME/ASMAT - Participação no evento Expo ECOS 2006, realizado em março/2006, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá/MT, tendo em média 75 stands. O evento compreendeu além da Feira e da Convenção, Palestras, Visitas Técnicas e Workshop, proporcionou o estreitamento entre atacadistas, fornecedores, órgãos governamentais e imprensa, além de gerar novos negócios.  
 SICME/SENAI - No período de março a outubro/2006 foram realizados os seguintes cursos: 1) "Fabricação de Produtos Embutidos Defumados", em três períodos, cada um com duração de 20h. 2) "Desossa de Aves", duração: 24h. 3) "APPCC - Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle", duração: 20h - em três períodos. 4) "Processamento de Carne Bovina para Multiplicadores", duração: 48h. 5) "Embalagens para Alimentos Cárneos", duração: 20h. 6) "Boas Práticas de Fabricação e Procedimento de Higiene Operacional", duração: 20h - em três períodos. 7) "Cortes Padronizados de Carne Suína", duração: 4h. 8) Três cursos de "Cortes Padronizados de Carne Bovina", em Rondonópolis, duração: 20h, Rosário Oeste, duração: 12h. e Barra do Garças. Duração: 12h.  
 SICME/SENAI - Foram realizados os seguintes eventos técnicos: 1) "Treinamento Importância da Informação Tecnológica"; 2) "Jóias e Gema"; 3) "Clínica Tecnológica do Mobiliário"; 4) "Seminário sobre a importância da segurança dos alimentos em sua cadeia produtiva"; 5) "Seminário Mato-grossense de Segurança em Alimentos"; 6) "Edição MT Fashion - Moda e Negócios"; 7) "Palestra Indicação Geográfica: Uma Oportunidade Para O Setor Alimentício"; 8) "2º Encontro MT da Indústria de Cerâmica Vermelha"; 9) "Semana Tecnológica IEL".  
 SICME/SENAI - Foi formulado o Programa Mato-Grossense da Qualidade - QUALICER/MT. Realizada a Divisão do Programa QUALI MT em níveis de execução. Instrutores e Avaliadores foram capacitados. Foi elaborado o Site do programa vinculado ao portal de qualidade. Criado o Prêmio de Qualidade. Implantado o Programa de Gestão em 40 empresas. Realizada Capacitação Técnica dessas empresas, além de capacitação em liderança. Foram realizados eventos de Promoção e Desenvolvimento do Programa, bem como, Workshops sobre o programa e Reuniões de sensibilização às entidades de classe e poder público.  
 SICME/SINVEST - O convênio possibilitou a realização das seguintes ações: 1) Missão Técnica na FENATEC/SP; 2) Consultorias Tecnológicas; 3) Participação e Exposição de Produtos na Fashion Rio e FENIT; 4) Participação no 2º Encontro de Negócios de Moda de Mato Grosso; 5) Missão Técnica na APL do Nordeste; 6) Realização do evento Salão da Moda em Rondonópolis; 7) Realização do evento Rondonópolis está na Moda - 4ª Edição e 8) Missão Técnica no Estado do Paraná.  
 SICME/SEBRAE - Foi realizado o Workshop de Desenvolvimento da Região Brasil Central, com participação de 234 convidados entre Prefeitos, Parlamentares, Secretários Municipais e Estaduais, Entidades de Classe e Instituições de Ensino. O Evento representou um novo passo na construção de novas visões estratégicas no que se refere às alternativas de infra-estrutura, sua visibilidade para MT e para o Brasil.  
 SICME/SINDIFRIGO - O resultado principal fora a criação de programas de qualidade da carne incentivando o pecuarista na implementação e certificação para obtenção de maior índice de produtividade, originando carnes para cortes especiais atendendo a mercados exigentes, melhorando com isso a taxa de desfrute do rebanho mato-grossense.  
 SICME/SIAMT - Foram realizadas as seguintes ações: 1) Reuniões com empresários do setor do arroz e entidades de classe onde fora constituída a Governança do APL do Arroz no exercício de 2006. 2) Reunião com empresários do setor de arroz e agricultores do arroz, para participação no Movimento dos Produtores Rurais intitulado "Grito do Ipiranga". 3) Reunião com empresários do setor de arroz e a Superintendência do Banco do Brasil, onde fora discutida as formas e alternativas de Linhas de Crédito aos Associados do APL do Arroz. 4) Reunião com empresários do setor do arroz e a empresa de fornecimento de energia REDE/CEMAT S.A, onde fora estabelecida parceria com o objetivo de promover consultoria às empresas do APL do Arroz para racionalização e eficiência energética nas indústrias de arroz. 5) Reunião com empresário do setor de arroz, produtores rurais para substituição do "Fórum Estadual do Arroz". 6) Workshop em gestão empresarial /produção/qualidade. 7) 1º Seminário Mato-grossense de Segurança Alimentar - Garantindo a Qualidade: do Campo à Mesa". 8) realização de Cursos: "Operação em Secador de Arroz", "Operador de Empacotamento", "Boas Práticas de Saúde e Segurança no Trabalho", "Classificação de Arroz em Cascas e Beneficiado".  
 SICME/SIAMT - Foram realizadas as seguintes ações: 1) Censo e o Diagnóstico do setor da indústria da Água Mineral no Estado de MT; atingindo 08 empresas. 2) Reuniões com as empresas do APL da Água Mineral para definir acompanhamentos de metas atingidas e avaliação de mercado de MT para 2006. 3) Reunião das empresas do APL da Água Mineral com representantes do comércio, discutindo sobre Substituição Tributária. 4) Reunião com empresas do APL da Água Mineral e SEFAZ para discussão das alternativas tributárias que estimulem o desenvolvimento do setor e o aumento da base de arrecadação. 5) Participação no Seminário de Modelagem do Núcleo da Rede de Gestão Compartilhada pelo Desenvolvimento Sustentável da Amazônia do Estado de MT. 6) Reunião para criação da governança do APL da Água Mineral. 7) Palestras de sensibilização em chão de fábrica para os funcionários das empresas do APL da Água Mineral. 8) Cursos profissionalizantes para os empresários e gerentes das empresas participantes do APL da Água Mineral enfatizando as áreas de Planejamento Empresarial, Marketing, Prática e Gestão Financeira, Custos de Produção e Planejamento Tributário.



SICME/PREFEITURA ÁGUA BOA – Com o apoio financeiro proporcionado pelo convênio, foram instalados dois palcos com equipamentos de som e iluminação para contribuir com o sucesso do evento.  
 SICME/SEBRAE – Ações Realizadas: 1) Missão Técnica; 2) Cursos de Capacitação e Qualificação de Mão-de-obra; 3) "Cursos de Aprimoramento da gestão dos negócios, redução dos custos com aquisição de insumos".  
 SICME /SINDILAT – Ações realizadas: 1) Formação de cadastro base, atualizado por telemarketing, 2) pesquisa de campo em todos os municípios do Estado de MT, com visita in loco, visando coletar dados sobre as indústrias existentes formais ou informais.

<b>Ação:</b> 1855 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
<b>Objetivo Específico:</b> ESTIMULAR A PRODUTIVIDADE, IMPLANTACAO, MODERNIZACAO OU RELOCALIZACAO DE EMPRESAS DOS SETORES IND. COML. E DO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA FINANCIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
74	74	60	81,08	81,08

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
129	4.557.702,00	4.557.702,00	3.863.499,00	0,00	84,77	84,77
240	2.947.671,00	2.947.671,00	1.454.582,00	43.887,00	49,35	50,09
Todas	7.505.373,00	7.505.373,00	5.318.081,00	43.887,00	70,86	71,27

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE	5
0800 - OESTE	10
0900 - CENTRO OESTE	2
0200 - NORTE	22
0400 - LESTE	2
1000 - CENTRO	2
1200 - CENTRO NORTE	8
0600 - SUL	9

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:** No período de janeiro a dezembro/06 foram realizados 60 financiamentos, no total de R\$ 5.305.722,61, os quais geraram 323 empregos; 09 financiamentos, no total de R\$ 733.495,71, tiveram seus empenhos estornados, em cumprimento à LRF, por falta de tempo hábil para pagamento, mesmo tendo disponibilidade financeira, por tratar-se de final de gestão governamental, não podiam passar para o exercício seguinte como Restos à Pagar, (desta forma estes processos deverão ser empenhados em 2007); foram também cancelados 08 financiamentos, no total de R\$ 696.066,20, por falta de habilitação das empresas que não apresentaram toda documentação exigida. Estas foram as razões que impediram o alcance da meta física na sua totalidade.

<b>Ação:</b> 3647 - INCENTIVO A INDUSTRIALIZACAO DAS CADEIAS PRODUTIVAS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17601 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AGREGAR VALOR AS CADEIAS PRODUTIVAS DOS SEGMENTOS DO ALGODAO, DA MADEIRA, DO COURO, DA MINERACAO, DO CAFE, DO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA BENEFICIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	6	20,00	20,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
130	1.800.000,00	2.212.000,00	1.631.390,00	27.157,00	90,63	74,67
Todas	1.800.000,00	2.212.000,00	1.631.390,00	27.157,00	90,63	74,67

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	2



0500 - SUDESTE	1
0400 - LESTE	3

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Foram cadastradas 06 empresas da cadeia produtiva do arroz, gerando 32 empregos, com um total de R\$17.490.420,00 de investimento aplicado pelas empresas nos próprios empreendimentos. A baixa procura pelos benefícios do PROARROZ se deve a maior opção pelo programa PRODEIC. No ano de 2006 foram descredenciadas do Programa Proarroz 23 empresas devido à crise do agronegócio do arroz. Se referindo desde o início dos benefícios: Proalmat, Procafé, Proleite, Promineração e Proarroz atualmente têm cadastradas 111 empresas, que geraram 2.558 empregos diretos. 123 empresa madeireiras credenciadas no Promadeira e 1 empresa do couro no Procouro migraram para o Prodeic.. Das cadeias produtivas, neste ano foram vistoriadas 70 empresas no Estado, sendo: 41 do Proarroz, 16 do Proalmat, 02 do Procafé, 02 do Proleite e 09 do Promineração.  
 A finalidade das vistorias de fiscalização e acompanhamento das empresas cadastradas nos programas, foi para verificar o cumprimento dos objetivos fiscais, ambientais e sociais de acordo com as Leis e propostos nas cartas-consultas.  
 As empresas vistoriadas estão cumprindo com os objetivos, algumas parcialmente, em decorrência da crise de mercado em alguns setores (arroz) sendo que as mesmas serão acompanhadas no transcorrer do período.  
 Valor do ICMS Normal: R\$ 49.237.678,57, valor do ICMS Incentivado R\$ 38.983.404,83, valor do ICMS recolhido R\$ 10.254.273,79 e valor do FUNDEIC recolhido R\$ 1.971.210,34.  
 A utilização de 74,67 % do orçamento se refere à despesa com visitas técnicas, vistorias, realização de palestras, além dos convênios e contratos firmados, a seguir relacionados.  
 SICME/AREFLORESTA - A AREFLORESTA realizou as seguintes ações: 1) Identificou e quantificou os plantios de floretas já realizados no Estado. 2) Diagnóstico que possibilitou identificar e quantificar os plantios florestais realizados no Estado, detalhando as áreas plantadas por empresas e produtores rurais; espécies utilizadas, regiões geográficas, municípios e épocas de implantação, bem como, qualidade e nível de crescimento anual desses plantios.  
 SICME/ASMAT – Participação no evento Expo ECOS 2006. O evento aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de março de 2006, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá/MT, num espaço de 3 mil m², apresentando em média 75 stands. O evento compreendeu além da Feira e da Convenção, Palestras, Visitas Técnicas e Workshop, proporcionou o estreitamento entre atacadistas, fornecedores, órgãos governamentais e imprensa, além de gerar novos negócios.  
 SICME/SENAI – Realização de diversos cursos como, Manutenção e Afição de Lâminas de Serras-Fitas, no período de 11 a 29 de setembro de 2006, no município de Sinop, e as práticas na empresa de Beneficiamento de Madeiras Brites e Brites, abordando assuntos como parâmetros de corte, acabamento de emendas, aplanamento e técnicas de afiação. Curso de Secagem de Madeira ao Ar Livre, período de 25 a 29 de setembro de 2006. Realização de Ensaio no Laboratório de Tecnologias da Madeira, onde 20 empresas aderiram ao projeto, assinando o Termo de Adesão e enviando os painéis de compensados para os testes de laboratório.  
 SICME/SENAI – No período de março a outubro/06 foram realizados os seguintes cursos: 1) "Fabricação de Produtos Embutidos Defumados". Local: Açougue Escola SENAI. Duração: 20h., períodos matutino, vespertino e noturno e no Supermercado Hiper Modelo Duração: 20h; 2) "Desossa de Aves", local: Supermercado Hiper Modelo, duração: 24h. e SENAI/FIEMTEC 20h; 3) "APPCC – Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle", local: SENAI/FIEMTEC. Duração: 20h – períodos:matutino, (vespertino e noturno 4) "Processamento de Carne Bovina para Multiplicadores", local: SENAI/FIEMTEC. duração: 48h. 5) "Embalagens para Alimentos Cárneos", local: SENAI/FIEMTEC. duração: 20h. 6) "Boas Práticas de Fabricação e Procedimento de Higiene Operacional", local: SENAI/FIEMTEC. Duração: 20h – Matutino, Vespertino, Noturno; 7) "Cortes Padronizados de Carne Suína", local: Supermercado Modelo, duração: 4h. 8) "Cortes Padronizados de Carne Bovina", local: Rondonópolis, duração: 20h – Vespertino, Noturno - Local: Rosário Oeste, duração: 12h. Local: Barra do Garças. Duração: 12h.  
 SICME/SENAI – Foram realizados os seguintes eventos técnicos: 1) "Treinamento Importância da Informação Tecnológica"; 2) "Jóias e Gema"; 3) "Clínica Tecnológica do Mobiliário"; 4) "Seminário sobre a importância da segurança dos alimentos em sua cadeia produtiva"; 5) "Seminário Mato-grossense de Segurança em Alimentos"; 6) "Edição MT Fashion – Moda e Negócios"; 7) "Palestra Indicação Geográfica: Uma Oportunidade Para O Setor Alimentício"; 8) "2º Encontro MT da Indústria de Cerâmica Vermelha"; 9) "Semana Tecnológica IEL".



### Programa

**Programa:** 0210 - FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL  
**Objetivo do Programa:** FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS, PROMOVEDO A AGREGAÇÃO DE VALOR E A COMPETITIVIDADE  
**Programa:** DOS BENS MINERAIS EX-  
**Und.Resp.Programa:** 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA  
**Resp. Programa:** Alexandre Herculano C. de S. Furlan

Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	TAXA DE COBERTURA DO MAPEAMENTO GEOLOGICO	informar	percentual	0	7,93	12	31/12/2007
2006	VALOR DA ARRECADACAO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A EXPLORACAO	informar	real	1998883,4	2778439	1913377	31/12/2007

#### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.543.782,00	5.588.361,00	5.380.520,00	0,00	211,52	96,28

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

No primeiro semestre foi mapeada uma área de 8.000 Km<sup>2</sup> nas folhas Aripuanã, Tapaiúna e Juína; foram descritos 320 afloramentos, coletadas 208 amostras de rochas. Na prospecção geoquímica foram coletadas 180 amostras de sedimento de corrente e 320 amostras de concentrado de batéia.  
 Para implementação do projeto de gemas e jóias foi aditivado o convênio nº 011/2005 firmado entre a SICME e o SEBRAE/MT, alterando o cronograma de execução e elaborado o Plano de Trabalho. Após este trabalho foi possível desenvolver um projeto GEOR de Gemas e Jóias no território da Grande Cuiabá, no qual estão definidos: os principais desafios, focos estratégicos, público alvo, resultados finalísticos, premissas para obtenção dos resultados, detalhamento das ações, cronograma de ações para 2006 e algumas ações e metas para 2007;  
 Atendendo solicitação dos empresários, para sanar dúvidas do setor joalheiro foi proferida palestra sobre os seguintes temas: "Sindicato, Associativismo e Cooperativismo".  
 Segundo semestre: O Projeto Mapeamento Geológico e Avaliação de Recursos Minerais das folhas Tapaiuna, Aripuanã e Juína teve os trabalhos de campo concluídos em Dezembro de 2006. Os dados de produção do projeto podem ser resumidos da seguinte forma: área mapeada 54.000 km<sup>2</sup>; perfis geológicos 4.600 km; afloramentos descritos 947; lamina delgadas de petrografia 373; análises químicas de rocha 208; datações geocronológicas 25. O valor empenhado em relação a dotação inicial, não atingiu o percentual de 100% devido ao atraso no resultado das análises de laboratório que determinou a entrega do produto final. O índice previsto para o final do PPA, foi atingido em 2006, a cobertura com os levantamentos geológicos atingiram 12%. A arrecadação da compensação financeira pela exploração dos recursos minerais no Estado de Mato Grosso no ano de 2006 foi de R\$ 1.913.377,63.  
 Gemas e Jóias: No segundo semestre realizamos ações para a melhoria do setor e finalizamos o semestre com o Lançamento Caderno de Gemas de Mato Grosso (SICME / METAMAT) e Lançamento Coleção de Jóias Trans Pantanal. O valor empenhado atingiu o percentual de 100%.

<b>Indicadores:</b>
---------------------

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

<b>Recomendações:</b>
-----------------------



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1839 - FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE MINERAL NO ESTADO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> REDUZIR A INFORMALIDADE DO SETOR MINERAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPREENDIMENTO FISCALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	20	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	43.850,00	43.850,00	6.158,00	0,00	14,04	14,04
Todas	43.850,00	43.850,00	6.158,00	0,00	14,04	14,04

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				20		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
As informações relativas ao cadastro da atividade mineral estão sendo produzidas pelo projeto de mapeamento geológico e aerogeofísico do Estado. A utilização de parte do orçamento foi para pagamento de PASEP, relativo aos recursos da fonte 127, que se refere ao royalty pela exploração mineral.						

<b>Ação:</b> 1842 - COORDENACAO DO MAPEAMENTO GEOLOGICO E HIDROLOGICO DO ESTADO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> ASSESSORAR E ACOMPANHAR O MAPEAMENTO GEOLOGICO TECTONICO DE RECURSOS MINERAIS E A BASE CARTOGRAFICA DO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MAPA ELABORADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
123	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00	100,00	100,00
127	619.444,00	1.394.814,00	1.236.714,00	0,00	199,65	88,67
130	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0	100,00
Todas	1.419.444,00	5.194.814,00	5.036.714,00	0,00	354,84	96,96

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
No primeiro semestre foram realizadas doze etapas de campo nas três folhas (Aripuanã, Tapaiúna e Juína), área mapeada 8.000 Km <sup>2</sup> , perfazendo o total de 32.000 km <sup>2</sup> , afloramentos descritos 320, amostras de rochas coletadas 208. Na prospecção geoquímica foram coletadas 180 amostras de sedimento de corrente e 320 amostras de concentrado de batéia. Houve atraso desta SICME, na liberação financeira ao Serviço Geológico do Brasil, sendo a 1ª parcela só liberada no mês de maio.						

No segundo semestre de 2006, foram mapeados 22.000 km<sup>2</sup>, totalizando 54.000 km<sup>2</sup> que corresponde a área total do projeto. Os dados de produção do projeto podem ser resumidos da seguinte forma: área mapeada 54.000 km<sup>2</sup>; perfis geológicos 4.600 km; afloramentos descritos 947; lamina delgadas de petrografia 373; análises químicas de rocha 208; datações geocronológicas 25. O valor empenhado em relação a dotação inicial, não atingiu o percentual de 100% devido ao atraso no resultado das análises de laboratório que determinou a entrega do produto final (relatório e mapas) para o primeiro semestre de 2007.

Medida: Levantamento aerogeofísico de Mato Grosso (magnetometria e gamaespectrometria)

O projeto aerogeofísico no estado de Mato Grosso iniciou-se em 12/12/2006, em uma área de 46.000km<sup>2</sup> (Área I), com uma



Govorno do Estado de Mato Grosso

quilometragem linear total de 98.400 km, tendo voado 2.610 km.  
O projeto aerogeofísico é uma parceria da SICME com o Serviço Geológico do Brasil e prevê uma quantidade de quilometragem linear a ser voada de 211.560 km em uma área de aproximadamente 120.000 km<sup>2</sup>.

<b>Ação:</b> 3658 - FOMENTO A CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS E JOIAS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> ESTIMULAR A IMPLANTACAO DE UM POLO JOALHEIRO, VISANDO A AGREGACAO DE VALOR, GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E REN				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA BENEFICIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	2	1	33,33	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	136.405,00	92.780,00	82.480,00	0,00	60,47	88,90
Todas	136.405,00	92.780,00	82.480,00	0,00	60,47	88,90

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0200 - NORTE				1		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
O Convênio nº 011/2005 firmado entre a SICME e o SEBRAE/MT, foi aditivado por 2 vezes, devido ao curto prazo para realização do cronograma de execução, se estendendo até o exercício de 2006.						
Foram realizados por conta do convenio firmado as seguintes ações em 2006:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 15 Palestras;</li> <li>• 3 Cursos;</li> <li>• 2 Workshop;</li> <li>• 20 Reuniões com o setor;</li> <li>• 3 Missões/ Feiras;</li> <li>• 1 Coleção Jóias desenvolvida pelo designer.</li> </ul>						
Resultados alcançados:						
- Criação da Associação dos Joalheiros, Empresários de Pedras Preciosas, Relojoeiros e Bijuterias do Estado de Mato Grosso - AJOMAT;						
- Lançamento Coleção de Jóias Trans Pantanal;						
- Foi desenvolvido pela SICME e a METAMAT o Caderno de Gemas de Mato Grosso para atender as necessidades do Setor.						

<b>Ação:</b> 3659 - IMPLANTACAO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES NA CADEIA PRODUTIVA DE GEMAS E JOIAS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> OFERECER QUALIFICACAO TECNICA E GERENCIAL VISANDO ESTIMULAR A IMPLANTACAO DE UM POLO JOALHEIRO NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CURSO REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	106.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	106.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0600 - SUL				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Esta ação foi cancelada na sua totalidade em virtude da Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, Inciso V, que transfere ao orçamento do FEMAM - Fundo estadual do Meio ambiente, parte dos recursos da fonte 127 (orçamento 2006).						



Govorno do Estado de Mato Grosso

<b>Ação:</b> 1841 - ESTUDO DE AVALIACAO GEOLOGICO-ECONOMICO DE INSUMOS MINE RAIS PARA A AGRICULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> TORNAR O ESTADO AUTO-SUFICIENTE DE INSUMOS MINERAIS P/AGRICULTURA, DESONERANDO-O DA IMPORTACAO DESSES PRODUTOS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTUDO ELABORADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	214.050,00	94.278,00	93.283,00	0,00	43,58	98,94
Todas	214.050,00	94.278,00	93.283,00	0,00	43,58	98,94

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				1		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A execução física, orçamentária e financeira estão sendo executadas após o primeiro semestre deste ano de acordo com o previsto na LOA 2006. isto devido ao parecer da auditoria nº 076/2006, que trata da distribuição dos recursos da fonte 127, oriunda da compensação financeira pela exploração de recursos hídricos e pela exploração mineral, conforme lei complementar estadual nº 232, de 21/12/2005, artigo 9º, inciso V, que anulou o orçamento dos projetos desta Companhia para suplementarem ações da FEMAM (FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). Diante do exposto, R\$ 100.000,00 foi reduzido e suplementado para atender a MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS desta Companhia que ficou zerado com a redução.						
É um projeto de Cooperação e Apoio Técnico Científico celebrado entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM e a Companhia Mato-grossense de Mineração - METAMAT, com a intervenção da Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia - SICME. Neste ano de 2006 foram executados: Levantamento Socioeconômico de todas as unidades produtoras de pó corretivo do Estado; Amostragens de pó corretivo em todas as unidades moageiras do Estado; Mapeamento geológico de detalhe de todas as frentes de lavra, com amostragens dos diferentes tipos de rochas calcárias para análises químicas e petrográficas de todos os depósitos de calcário em exploração no Estado de Mato grosso; Mapeamento geológico, com elaboração de perfis e amostragens de calcários para análises químicas e petrográficas em 13 (treze) locais, com potencial de gerar depósitos e 231 Amostras coletadas em Minas e perfis geológicos, todas enviadas para o laboratório da CPRM de Goiânia e laboratório do Canadá, para a realização de análises químicas, petrográficas e outros. Também foram amostrados os corpos de carbonatos com alto teores de fosfatos, descobertos por professores do Departamento de geologia da UFMT, nos municípios de Planalto da Serra e Nova Brasilândia - MT. Nestes corpos foram coletadas 13 (treze) amostras para análises petrográficas, químicas e ensaios químicos em laboratório da CPRM/Goiânia, laboratório da Embrapa e laboratório do Canadá. O produto final deste projeto será entregue em Junho de 2007.						
Houve também uma redução de R\$ 19.772,00 na dotação inicial para atender o projeto 1869 (caracterização Tecnológica - Argila). O valor empenhado em relação a dotação final após os créditos foi de R\$ 93.283,00, atendendo a meta física descrita, entregando os produtos a serem gerados apenas em Junho de 2007 devido a redução do orçamento.						

<b>Ação:</b> 1860 - LAUDO PARA CERTIFICACAO KIMBERLY DE DIAMANTES <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> ATESTAR A PROCEDENCIA DOS DIAMANTES PRODUZIDOS EM MATO GROSSO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> LAUDO DE ORIGEM EMITIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	13	13,00	13,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	42.483,00	3.327,00	3.327,00	0,00	7,83	100,00
Todas	42.483,00	3.327,00	3.327,00	0,00	7,83	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0600 - SUL				1		
0100 - NOROESTE				12		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A execução física, orçamentária e financeira estão sendo executadas após o primeiro semestre deste ano de acordo com o previsto na						



Govorno do Estado de Mato Grosso

LOA 2006. isto devido ao parecer da auditoria nº 076/2006, que trata da distribuição dos recursos da fonte 127, oriunda da compensação financeira pela exploração de recursos hídricos e pela exploração mineral, conforme lei complementar estadual nº 232, de 21/12/2005, artigo 9º, inciso V, que anulou o orçamento dos projetos desta Companhia para suplementarem ações da FEMAM (FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). Diante do exposto, R\$ 20.000,00 foi reduzido e suplementado para atender a MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS desta Companhia que ficou zerado com a redução. O valor empenhado foi para atender solicitação na emissão de Laudo da Origem do Diamante na região de Juína, conforme convenio com o DNPM.

Foram desenvolvidos trabalhos de campo por técnicos da METAMAT/DNPM, dentro da Cooperaçãõ Técnicã firmado entre as instituições que permite a Certificação legal para exportação dos lotes de diamantes produzidos no Estado referente ao Projeto em Certificação Kimberley. Estes trabalhos contaram com a emissão de novas PLG'S - Permissão de Lavra Garimpeira no município de Juína e regularização das atividades de extração de Diamante no município de Poxoréo junto ao DNPM com requerimentos de 08 PLG'S de 50 ha para Cooperativa de Mineração dos garimpeiros de Poxoréo. Houve também participação de Fórum de Diamantes no município de Juína com a Cooperativa dos Produtores de Diamantes, CPRM, DNPM e METAMAT. Foram emitidos no ano de 2006, 13 (treze) Certificados do Processo Kimberley, das regiões diamantífera do Estado, totalizando 86.230,35ct. A maioria dos lotes de diamantes que receberam as certificações, foram extraídos no município de Juína com 77.556,45ct.

Da dotação inicial LOA 2006, foi também anulado R\$12.383,00 e suplementado para o Projeto 1567 (Aqüífero) e R\$ 6.773,00 suplementado para o Projeto 1869 (Argila).

<b>Ação:</b> 1869 - CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DOS MATERIAIS BASICOS UTILIZADOS NA CONSTRUCAO CIVIL	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp. Ação:</b> 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
<b>Objetivo Especifico:</b> INTRODUIZIR MELHORIAS NA QUALIDADE DOS MATERIAIS BASICOS PARA CONSTRUCAO, DISPONIVEIS NO MERCADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
7	9	7	100,00	77,78

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	43.400,00	137.302,00	136.548,00	0,00	314,63	99,45
Todas	43.400,00	137.302,00	136.548,00	0,00	314,63	99,45

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0700 - SUDOESTE	7

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A execução física, orçamentária e financeira estão sendo executadas após o primeiro semestre deste ano de acordo com o previsto na LOA 2006. Isto devido ao parecer da auditoria nº 076/2006, que trata da distribuição dos recursos da fonte 127, oriunda da compensação financeira pela exploração de recursos hídricos e pela exploração mineral, conforme lei complementar estadual nº 232, de 21/12/2005, artigo 9º, inciso V, que anulou o orçamento dos projetos desta Companhia para suplementarem ações da FEMAM (FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). Diante do exposto, R\$ 20.000,00 foi reduzido e suplementado para atender a MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS desta Companhia que ficou zerado com a redução.

No segundo semestre com o objetivo de dar prosseguimento aos trabalhos de implantação do Pólo Ceramista de Cáceres, foram realizados os trabalhos de levantamentos de campo na região de Caramujo e Curvelândia, em duas etapas nos meses de julho/agosto e setembro/outubro de 2006, com o objetivo de efetivar reconhecimento geológico e amostragens preliminares com vistas a identificação no terreno das áreas de ocorrências de espongilitos e outros tipos de materiais argilosos. Envio das amostras para o laboratório do museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul para análises específicas: Química em Rochas Total, características Físicas e Mecânicas e Ensaios Tecnológicos. Programação das sondagens rotativas nas diversas lagoas consideradas alvos promissores para ocorrência de depósito de diatomitas, num total de 08 (oito) furos, com espessura de 30(trinta) metros, totalizando 240 metros.

Quanto a Publicação do "Catálogo de Argilas do Estado de Mato-Grosso", com a anulação do orçamento dos projetos da CIA, resultantes da Lei Complementar 232/2005, este foi transferido para executar no ano de 2007.

Houve suplementação de R\$ 100.000,00 por excesso de arrecadação, R\$19.772,00 do projeto 1841(Insumos) e R\$6.773,00 do projeto 1860(Kimberley). O valor empenhado em relação a dotação final após os créditos foi para atender a meta física descrita. Houve também anulação de R\$ 9.043,00 e remanejado para o Projeto/Atividade Manutenção de Serviços Administrativos Gerais.

<b>Ação:</b> 3657 - ESTUDO METALOGENETICO, GEMOLOGICO E LEVANTAMENTO AEROGEOFISICO	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp. Ação:</b> 17501 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERACAO				
<b>Objetivo Especifico:</b> IDENTIFICAR O AMBIENTE GEOLOGICO QUE PROPICIOU A ORIGEM DOS MINERIOS EXISTENTES, E LEVANTAMENTO GEMOLOGICO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> RELATORIO DISPONIBILIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
3	12	2	66,67	16,67



Govorno do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	537.750,00	22.010,00	22.010,00	0,00	4,09	100,00
Todas	537.750,00	22.010,00	22.010,00	0,00	4,09	100,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0200 - NORTE	1
0700 - SUDOESTE	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 De modo geral, para todas as regiões previstas a execução física, orçamentária e financeira estão sendo executadas após o primeiro semestre deste ano de acordo com o previsto na LOA 2006. Isto devido ao parecer da auditoria nº 076/2006, que trata da distribuição dos recursos da fonte 127, oriunda da compensação financeira pela exploração de recursos hídricos e pela exploração mineral, conforme Lei complementar Estadual nº 232, de 21/12/2005, artigo 9º, inciso V, que anulou o orçamento de projetos desta Companhia para suplementarem ações da FEMAM (FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE). Diante do exposto, R\$ 109.158,00 foi reduzido do orçamento e suplementado para a FEMAM.

Foram realizadas duas atividades voltadas a pesquisa aplicada com o título "GRANITOGÊNESE DA REGIÃO DE PEIXOTO DE AZEVEDO, NOVO MUNDO, PROVÍNCIA AURÍFERA ALTA FLORESTA (MT): TECTÔNICA E IMPLICAÇÕES METALOGENÉTICAS" e pesquisa aplicada com o título "Mineralizações Auríferas do Granito Novo Mundo - MT".

Foi desenvolvido também um trabalho titulado como Rochas Ornamentais, com a execução de mapeamento geológico de detalhe de dez corpos graníticos na região sudoeste do estado, com seus respectivos ensaios tecnológicos (Caracterização tecnológica, Geoquímica e Petrográfica) e os ensaios de Alteração/Alterabilidade.

Rondolândia é o único pólo produtor de rochas ornamentais no Estado, e encontra-se em estágio de franca expansão, possuindo um potencial geológico de rochas graníticas diversificado e este trabalho comparado com a produção dos granitos de Rondolândia, certamente propiciara a geração de mais de 3.000 empregos diretos.

Da Dotação Inicial LOA 2006 foi também anulado R\$ 42.617,00 para atender o projeto 1567 (Aqüíferos) e anulado R\$ 363.965,00 para atender o Projeto/Atividade ( Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais). O valor empenhado após a dotação final após créditos foi de R\$ 22.010,00 para atender a meta física discriminada.





**Programa**

**Programa:** 0132 - SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE  
**Objetivo do Programa:** PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDI DAS MATERIALIZADAS E EFETUAR EXAMES  
**Programa:** EM PRODUTOS PRE-MED  
**Und.Resp.Programa:** 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO  
**Resp. Programa:** Jair José Durigon

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	METROLOGIA LEGAL	Anual	unidade	62000	73000	60020	29/12/2006
	2006	PRE-MEDIDOS	Anual	unidade	115288	132278	210957	29/12/2006
	2006	QUALIDADE_(AVALIACAO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS	Anual	unidade	4221011	6215333	6098599	29/12/2006

**Quadro da Realização Financeira do Programa**

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
705.263,00	705.311,00	697.563,00	0,00	98,91	98,90

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**

O programa 132 - Serviços de Metrologia e Qualidade promove a execução das atividades inerentes à Metrologia Legal e da Qualidade delegadas ao IMEQ-MT por meio de convênio com Inmetro com interveniência da SICME - Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia pasta a qual o IMEQ-MT é vinculado.  
 Neste ano de 2006 foram aplicados R\$ 697.560,01 distribuídos nos Projetos /Atividades conforme abaixo:  
 Projeto 1859 - Construção da Sede do IMEQ-Mt foram aplicados R\$ 60.000,00 para pagamento dos projetos arquitetônicos e de instalações, cumprindo a programação estabelecida para o ano.  
 Atividade 2479 - Execução da Metrologia Legal foram aplicados R\$ 575.839,47 no atendimento à fiscalização nos municípios do Estado. Esta atividade foi desenvolvida dentro do planejado e seus resultados mostram que as metas anuais foram atingidas e suplantadas.  
 Atividade 2480 - Avaliação de Conformidade de Bens e Serviços/Qualidade foram aplicados R\$ 61.720,54 no atendimento à fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos certificados compulsoriamente no Estado. Esta atividade foi desenvolvida dentro da programação estabelecida, inclusive com o credenciamento das oficinas do sistema de GNV que foram instaladas este ano em Mato Grosso.

**Indicadores:**

**Outros produtos entregues no programa**

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

**Recomendações:**



**Ações do Programa**

**Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações**

<b>Ação:</b> 1859 - CONSTRUCAO DA SEDE DO IMEQ <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> POSSUIR INSTALACOES ADEQUADAS E EQUIPADAS DE FORMA MELHOR ATENDER O CIDADAO E O SETOR PRODUTIVO MATOGROSSENSE.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> SEDE CONSTRUIDA E APARELHADA				
<b>Unidade de Medida:</b> M2				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	50	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
266	20.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	300,00	100,00
Todas	20.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	300,00	100,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0600 - SUL	50

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

Para esta ação foi realizado a contratação dos projetos arquitetônicos e de instalações.  
 Foram utilizados para esta ação o seguinte valor:  
 - Obras e Instalações - R\$ 60.000,00

<b>Ação:</b> 2479 - EXECUCAO DA METROLOGIA LEGAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROMOVER A VERIFICACAO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS E EXAMES DE PRODUTOS PRE-MEDIDOS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> INSTRUMENTOS E PRODUTOS PRE-MEDIDOS VERIFICADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
110730	110730	270977	244,72	244,72

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
266	543.127,00	582.049,00	575.841,00	0,00	106,02	98,93
Todas	543.127,00	582.049,00	575.841,00	0,00	106,02	98,93

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	270977

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

Esta ação tem como finalidade promover a verificação dos instrumentos de medir e medidas materializadas e exames de produtos pré-medidos, visando as suas conformidades. Nesta ação a tarefa de verificar os instrumentos de medir e medidas materializadas é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Instrumentos de Medir que executaram 60.020 verificações em instrumentos de medir (Balanças, bombas de combustíveis, metros, esfigmomanômetro, medidores de energia, taxímetros, dentre outros), 69 inspeções em oficinas credenciadas pelo Inmetro para conserto de instrumentos de medir e medidas materializadas. A tarefa de fiscalizar os estabelecimentos que comercializam produtos pré-medidos é de responsabilidade da Gerência Metrológica de Pré Medidos que executou 1026 visitas em estabelecimentos instalados no Estado, fiscalizou 210.957 unidades de produtos e realizou 08 Operações especiais (Volta as Aulas, Verão-Sorvetes, Festa Junina dentre outras).  
 Para esta ação foram aplicados R\$ 575.839,47 que foram assim distribuídos:  
 Diárias R\$ 452.350,00  
 Material de Consumo R\$ 99.748,23  
 Serviços de Terceiros Pessoa Física R\$ 15.930,00  
 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica R\$ 7.811,24



<b>Ação:</b> 2480 - AVALIACAO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVICOS/QUALIDADE <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17302 - INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROMOVER A FISCALIZACAO DOS PRODUTOS/SERV.CERTIFICADOS, COMPULSORIA OU VOLUNTARIAMENTE,OBJETIVANDO SUA CONFORM				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTOS E SERVICOS VERIFICADOS E CERTIFICADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4410000	4410000	6098599	138,29	138,29

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
266	142.136,00	63.262,00	61.722,00	0,00	43,42	97,57
Todas	142.136,00	63.262,00	61.722,00	0,00	43,42	97,57

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	6098599

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Nesta ação temos como tarefa a fiscalização em estabelecimentos que comercializam produtos certificados compulsoriamente no Estado. Esta tarefa é de responsabilidade da Gerência Metrológica de Qualidade que no ano de 2006 realizou 4.104 visitas em estabelecimentos instalados no Estado; 6.098.599 unidades de produtos foram fiscalizados; efetuaram 11 credenciamentos de oficinas do sistema de GNV (Gás Natural Veicular) e 14 operações especiais (Operação Carnaval - Fiscalização de Preservativos e Produtos Carnavalesco; Operação Dia dos Namorados - Fiscalização de Têxteis; Operação Dia das Crianças - Fiscalização de Brinquedos; Operação Cozinha Segura - Fiscalização de Reguladores de Gás, Mangueiras e Álcool; Operação Viagem Segura - Fiscalização de Pneus para veículos e motos; Operação Natal - Fiscalização de Brinquedos e Decorações natalinas, dentre outras).  
 A tarefa de verificação e inspeção de capacidade dos caminhões tanques que transportam produtos perigosos é de responsabilidade da Coordenadoria Metrológica de Carga Perigosa que no ano de 2006 executaram 2.239 inspeções em veículos tanques analisando os itens de segurança e 1.648 verificações em veículos tanques analisando a capacidade de transporte e 11 Operações Especiais ( blitz).

Nesta ação foram aplicados R\$ 61.720,54 assim distribuídos:  
 Diárias R\$ 49.645,00  
 Material de Consumo R\$ 11.616,34  
 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica R\$ 459,20.



## Programa

**Programa:** 0201 - DESENVOLVIMENTO ENERGETICO  
**Objetivo do Programa:** ORIENTAR A CONSTRUCAO DA INFRA-ESTRUTURA ENERGETICA E O ESTABELECIMENTO DE SUAS ALIANÇAS TECNOLÓGICAS NO SENTI-  
**Und.Resp.Programa:** 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA  
**Resp. Programa:** Alexandre Herculano C. de S. Furlan

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA REQUERIDA PELOS DOMICÍLIOS DO ESTADO.	anual	percentual	90,8	94	93,46	16/3/2007
	2006	PARTICIPACAO DA FERTA DE ENERGIA ALTERNATIVA.	anual	percentual	40	45	42,30	2/2/2007

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
11.833.406,00	7.754.224,00	7.161.050,00	0,00	60,52	92,35

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**  
 A queda da arrecadação em virtude da crise dos segmentos da cadeia produtiva do estado implicou no atraso do desembolso financeiro dos recursos destinados a custear o projeto de Universalização de Energia Rural, sem contudo, afetar o cumprimento da meta prevista para o ano de 2006. Os projetos do Programa de Desenvolvimento Energético tiveram o orçamento reduzido em função da transferência ao FEMAM, conforme Lei complementar nº 232. apesar disso o recurso orçamentário foi suficiente para manter as ações previstas nos projetos.  
 Em 2006 a SICME/SME atuou como agente facilitador na resolução das questões energéticas estaduais, como no caso da continuidade do abastecimento de energia elétrica ao Estado, interrompido pela paralisação da UTE (Usina Térmica), em virtude da falta de gás natural proveniente da Bolívia. As ações desencadeadas pela SICME, culminando com a vinda do ministro de Minas e Energia à Cuiabá possibilitaram a viabilização de um leque de alternativas, como a autorização para que a UTE operasse com diesel e a antecipação de obras para aumentar a capacidade de atendimento do sistema elétrico de Mato Grosso.

<b>Indicadores:</b>
---------------------

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

<b>Recomendações:</b>
-----------------------



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1844 - UNIVERSALIZAÇÃO DA ENERGIA ELETRICA RURAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> LEVAR ENERGIA ELETRICA A TODOS OS DOMICILIOS RURAIS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> DOMICILIO RURAL LIGADO A REDE ELETRICA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8742	8742	12706	145,34	145,34

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	5.450.637,00	5.450.637,00	5.450.637,00	0,00	100,00	100,00
127	621.097,00	443.157,00	138.325,00	0,00	22,27	31,21
Todas	6.071.734,00	5.893.794,00	5.588.962,00	0,00	92,05	94,83

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0100 - NOROESTE	1883
0200 - NORTE	1698
0300 - NORDESTE	1038
0400 - LESTE	758
0500 - SUDESTE	594
0600 - SUL	2220
0700 - SUDOESTE	2607
0800 - OESTE	281
1000 - CENTRO	435
1100 - NOROESTE II	378
1200 - CENTRO NORTE	501
0900 - CENTRO OESTE	313

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Em 2006 as ligações elétricas em domicílios rurais tiveram início no mês de maio, em virtude do atraso na liberação dos recursos federal e estadual. Quanto à execução orçamentária e financeira por parte do Estado, embora estivessem empenhados tiveram atraso na liberação dos recursos (fonte 100), face à queda verificada na arrecadação do estado, em função da crise na agricultura. Isto fez com que o Estado efetuasse o pagamento em três parcelas a partir de outubro de 2006. Apesar do contratempo a meta foi superada, visto que até o mês de dezembro de 2006 foram realizadas 12.706 ligações, número este que excede em 3.964 ligações ao número original do convênio firmado pelo governo do Estado, referente à meta acumulada de 40.000 para o período de 2004 a 2008. A redução de R\$ 177.940,00 da fonte 127, ocorrida no orçamento, se refere à transferência a FEMAM, conforme Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, inciso 5º.

<b>Ação:</b> 1845 - FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> AMPLIAR AS ALTERNATIVAS DE FONTES DE ENERGIA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETOS DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA DESENVOLVIDOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	1	0,5	10,00	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	346.900,00	71.900,00	26.178,00	0,00	7,55	36,41
Todas	346.900,00	71.900,00	26.178,00	0,00	7,55	36,41



Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0,5

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Apoio logístico ao Projeto de Hidrogênio desenvolvido pela UNICAMP, em parceria com a UFMT, para suprimento de energia elétrica à localidade Pico do Amor, no município de Cuiabá.  
Acompanhamento das ações relativas ao convênio firmado com a Brasil Sustentável – BRASUS, nos quatro municípios de atuação da ONG: Paranaíta, Nobres, Peixoto de Azevedo e Juruena, onde foi constatada a efetiva implantação de 05 projetos de energia solar, em localidades rurais isoladas, bem como foram realizados 02 treinamentos aos representantes das comunidades para monitoramento da utilização adequada dos sistemas instalados.  
Quanto à execução orçamentária e financeira, houve uma redução de R\$ 275.000,00 para transferência ao FEMAM, conforme Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, inciso 5º. Por esta razão o valor de R\$ 137.368,00, relativo ao convênio com a Brasus foi custeado pelo Projeto 1844 – Universalização de Energia Elétrica Rural, provocando a baixa execução orçamentária deste Projeto. A execução orçamentária refere-se à despesas com viagem para acompanhar as ações do projeto de hidrogênio. Foi também utilizado para recolhimento de parte do PASEP, relativo à fonte 127 (Exploração da Produção Mineral e Utilização de Recursos Hídricos), por força da lei Federal nº. 9.715, de 25/11/199.

<b>Ação:</b> 1846 - ELABORACAO DO BALANCO ESTADUAL DE ENERGIA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> DIVULGAR DADOS E INFORMACOES SOBRE PRODUCAO, TRANSFORMACAO DE ENERGIA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> BALANCO ESTADUAL DE ENERGIA ELABORADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0,5	50,00	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	131.000,00	56.000,00	30.600,00	0,00	23,36	54,64
Todas	131.000,00	56.000,00	30.600,00	0,00	23,36	54,64

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0,5

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A SICME concluiu o levantamento de dados das principais fontes de energia que compõem a matriz energética do estado, bem como o consumo final desses energéticos nos diversos segmentos da economia mato-grossense. A elaboração do Balanço Energético, período de 2004-2005, em parceria com o IEL, foi concluída no mês de novembro/06, ficando a sua edição e publicação para serem feitas no primeiro semestre de 2007.  
Quanto à execução orçamentária e financeira, houve uma redução de R\$ 75.000,00 para transferência ao FEMAM, conforme Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, inciso 5º. Mesmo assim foi utilizada apenas 54,64 do orçamento, gasto com a elaboração do balanço. O excedente do orçamento seria para edição e publicação do Balanço, que não foi realizado porque não houve tempo hábil para os procedimentos licitatórios.

<b>Ação:</b> 3655 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE COMBUSTIVEIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR O DESEMPENHO DO SEGMENTO DE COMBUSTIVEIS NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACAO IMPLEMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	93.200,00	53.200,00	28.800,00	0,00	30,90	54,14
Todas	93.200,00	53.200,00	28.800,00	0,00	30,90	54,14



<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	1
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Em 2006 foi concluído o diagnóstico sobre combustível, realizado em parceria com a Fiemt e apresentado à Câmara Técnica de Combustível, para conhecimento das instituições ligadas ao segmento de combustível. A edição e publicação do documento deverão ser feitas ainda no primeiro semestre de 2007. O diagnóstico apresentou um retrato da situação atual do segmento de combustível, pontualizando os gargalos existentes no setor, como: os preços praticados no estado, bem superiores em relação aos preços de outros estados. abastecimento dos produtos. Foi identificado também em relação a logística de abastecimento dos combustíveis, no caso principalmente do óleo diesel, que é o mais demandado no estado, a estratégia utilizada pelos transportadores do produto equipando os caminhões com um tanque extra, de modo a realizar o percurso de ida e volta do estado de origem até Mato Grosso, sem a necessidade de abastecer a viatura.	
Quanto à execução orçamentária e financeira, houve uma redução de R\$ 40.000,00 para transferência ao FEMAM, conforme Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, inciso 5º. Mesmo assim foi utilizada apenas 54,14 do orçamento que foi aplicado no convênio para elaboração do diagnóstico, o excedente do orçamento seria para implantação de um banco de dados, que não foi realizado por falta de pessoal, uma vez que a Superintendência de Energia ainda se encontra em fase de estruturação (física e humana), sendo que o quadro de pessoal conta apenas com um técnico de carreira, um estagiário e dois comissionados, incluindo o superintendente.	

<b>Ação:</b> 3656 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE ENERGIA ELETRICA CONVENCIONAL	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INDUSTRIA, COMERCIO, MINAS E ENERGIA				
<b>Objetivo Especifico:</b> MELHORAR O DESEMPENHO DO SETOR DE ENERGIA ELETRICA CONVENCIONAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACAO IMPLEMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1	1	0.5	50,00	50,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
127	191.800,00	91.800,00	31.664,00	0,00	16,51	34,49
Todas	191.800,00	91.800,00	31.664,00	0,00	16,51	34,49

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	0,5
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Em 2006, a Superintendência de Energia acompanhou, junto à Fiemt, as ações do Núcleo Mato-grossense de Eficiência Energética, fazendo indicação dos órgãos para realização de palestras de orientação para o consumo racional de energia elétrica. Quanto a execução orçamentária e financeira, houve uma redução de R\$ 100.000,00 para transferência ao FEMAM, conforme Lei Complementar nº 232, de 15/12/2005, art. 9º, inciso 5º. Mesmo assim foi utilizada apenas 34,49 do orçamento, sendo que o excedente do orçamento seria para implantação de um banco de dados, que não foi realizado por falta de pessoal, uma vez que a Superintendência de Energia ainda se encontra em fase de estruturação (física e humana), sendo que o quadro de pessoal conta apenas com um técnico de carreira, um estagiário e dois comissionados, incluindo o superintendente.	

<b>Ação:</b> 1847 - IMPLEMENTACAO DA COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
<b>Objetivo Especifico:</b> EXPLORAR O SERVICO DE DISTRIBUICAO DE GAS NATURAL CANALIZADO NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA IMPLANTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
246	136.772,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	136.772,00	0,00	0,00	0,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0600 - SUL	0



<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>
Decisão revista pelo conselho de administração e diretoria executiva, pela permanência da sede administrativa em imóvel locado. Em virtude da pendência de tributos federais em atraso optou-se pela utilização do orçamento para pagamento destes.

<b>Ação:</b> 3044 - IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE DISTRIBUICAO DE GAS NO ESTADO	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
<b>Objetivo Especifico:</b> DISTRIBUIR GAS NO ESTADO DE MATO GROSSO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> REDE DE DISTRIBUICAO DE GAS CONSTRUIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
10	0	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
246	4.662.000,00	617.330,00	617.192,00	0,00	13,24	99,98
Todas	4.662.000,00	617.330,00	617.192,00	0,00	13,24	99,98

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0600 - SUL	0
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
A previsão orçamentária p/ construção de 10Km de gasoduto, de um total de 21km, a partir do City Gate para o fornecimento de gás natural para as indústrias, sendo, inclusive feito no exercício o estudo de impacto ambiental. Entretanto, com a nova realidade do mercado energético p/o segmento (indústria) foi necessário rever decisão da construção do ramal e, com a ociosidade o valor orçado, a diretoria executiva em conformidade com o conselho de administração optou pelo remanejamento orçamentário p/ pagamento de tributos e custos operacionais com GNV (Gás Natural Veicular).	

<b>Ação:</b> 3045 - IMPLEMENTACAO DE POSTOS DE ABASTECIMENTO VEICULAR A GAS	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 17502 - COMPANHIA MATOGROSSENSE DE GAS				
<b>Objetivo Especifico:</b> FORNECER GAS VEICULAR AOS CONSUMIDORES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> POSTO IMPLEMENTADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
3	2	3	100,00	150,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
246	200.000,00	970.200,00	837.654,00	0,00	418,83	86,34
Todas	200.000,00	970.200,00	837.654,00	0,00	418,83	86,34

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0600 - SUL	3
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Na previsão orçamentária, considerava-se que, o custo do transporte (frete) do gás natural veicular para os postos seria de competência destes (postos), entretanto, com uma melhor análise, verificou-se a responsabilidade da MTGÁS do custo, ou seja, a necessidade de contabilizarmos o pagamento. Adicionada, ainda, o cumprimento da previsão de instalação de um terceiro posto, o que acarretou a implementação do orçamento. Observando que cumprimos o objetivo da instalação prevista dos 03 (três) postos de GNV (Gás Natural Veicular).	



## Programa

**Programa:** 0185 - DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO  
**Objetivo do Programa:** FORTALECER A INTEG. E O COOPER ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS CADEIA PROD. DO TUR, INCENTIVANDO O EMPREEND. E A DESCEN  
**Und.Resp.Programa:** 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO  
**Resp. Programa:** Yêda Marli de Oliveira Assis

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	INDICE DE PARTICIPACAO NO PIB DO ESTADO	bianual	percentual	1	5	1.44	10/12/2006
	2006	INDICE DO TURISMO RECEPTIVO DE MT	bianual	percentual	0	5	1.18	10/12/2006
	2006	MEDIA GERAL DA SATISFACAO DOS SERVICOS TURISTICOS PREST	anual	percentual	53	90	53.55	17/12/2004

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.997.899,00	4.131.730,00	3.504.261,00	84.575,00	116,89	86,59

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

Até o presente momento o programa tem conseguido alcançar parte das metas previstas. Entretanto, em alguns projetos, por motivo de remanejamento (por ordem superior) e contingenciamento de recursos, não foi possível concluir as metas em sua totalidade. A partir destas ações realizadas nos projetos/atividades o Estado obteve mais projeção no mercado nacional e internacional, com estimativas de aumento de fluxo (levantamentos com o trade) e de gastos destes turistas estrangeiros. Também foi possível dinamizar a economia regional por meio do incentivo ao turismo interno, com por exemplo, com a realização do Campeonato Estadual de Pesca esportiva que movimentou cerca de 70 mil pessoas pelo Estado. Também foram capacitados mais de 5mil profissionais para o mercado de trabalho na área do turismo.

#### Indicadores:

Os indicadores foram levantados com base em levantamentos realizados junto ao trade turístico. Pretende-se realizar uma nova pesquisa de indicadores do turismo para o final do PPA 2004-2007, com propósito de mensurar o alcance dos indicadores ao término desta Gestão.

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:

--



## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

Meta Física Prevista LOA 2006		Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	3	75,00	75,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	17.285,00	1.980,00	1.865,00	0,00	10,79	94,19
170	240.590,00	109.528,00	108.349,00	0,00	45,03	98,92
Todas	257.875,00	111.508,00	110.214,00	0,00	42,74	98,84

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	3

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Foram desenvolvidos 03 projetos de infra-estrutura na região sul, envolvendo Chapada dos Guimarães, Cuiabá e Várzea Grande. Nestes projetos foram contempladas ações de acompanhamento e implantação de Sinalização turística, Centro de Atendimento no Aeroporto e Centro de Atendimento ao turista em Cuiabá. O restante dos recursos foram remanejados para outros projetos deste programa com ações mais urgentes a serem executadas.

Meta Física Prevista LOA 2006		Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	6	8	160,00	133,33

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	159.700,00	155.890,00	82.775,00	23.630,00	51,83	62,59
170	244.500,00	480.227,00	437.660,00	0,00	179,00	91,14
Todas	404.200,00	636.117,00	520.435,00	23.630,00	128,76	84,97

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	8

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Realização de 15 seminários, 23 reuniões técnicas com representantes dos pólos e regiões envolvidas no PRTUR. Participação/representação do Estado em 06 reuniões nacionais junto ao Ministério do turismo. Contratação de 01 consultoria para elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável do Turismo para os 4 Pólos turísticos do Estado. Confecção de material gráfico e educativo sobre o programa de regionalização e as cartilhas dos Planos Regionais, além de 8000 folders promocionais dos roteiros desenvolvidos. Até fevereiro/07, cerca de 85% do valor previsto já foi executado, referente à LOA 2006. As metas foram alcançadas e até ultrapassadas, resultando na elaboração de 08 novos roteiros para o Estado, sendo comercializados e divulgados nacional e internacionalmente. Cerca de 18% dos recursos não utilizados ainda estão disponíveis para dar continuidade à implementação do projeto.



<b>Ação:</b> 1883 - FOMENTAR O TURISMO DA MELHOR IDADE NO ESTADO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DESENV.UM NOVO SEG. DO MERC. TUR. DE MT, POTEN.A OCUP.DOS EQUIP.NA BAIXA TEMP. PELA POPULACAO ACIMA DE 50 ANOS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PESSOAS DA MELHOR IDADE INSERIDAS NO MERCADO TURISTICO				
<b>Unidade de Medida:</b> PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	80	266,67	266,67

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	35.830,00	20.610,00	20.312,00	0,00	56,69	98,55
Todas	35.830,00	20.610,00	20.312,00	0,00	56,69	98,55

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				80		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
As ações previstas na meta física foram realizadas em cerca de 98% sendo que o valor orçamentário e financeiro foram repassados para o projeto de promoção e divulgação do estado para suprir necessidades de outras ações designadas pelo superior. Foram realizadas visitas técnicas nos Municípios de Vila Bela, Barra do Garças, Pedra Preta e Rondonópolis com a finalidade de divulgar o Projeto e sensibilizar as pessoas acima de 50 anos de idade. No segundo semestre foi realizada o IV Encontro dos Clubes da Melhor Idade de Mato Grosso, o qual teve a participação de 200 pessoas da melhor idade. Ocorreu a participação no evento da melhor idade Encontro Regional do Nordeste que fora na cidade de Aracaju, tendo a participação do estado com stand para divulgar as ações do turismo para a melhor idade.						

<b>Ação:</b> 1890 - DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO NO ESTADO COM O INTUITO DE ELEVAR A COMPETITIVIDADE DE MT NOS MERC. NAC/INTERNACI				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO COM OS ARRANJOS PRODUTIVOS ESTRUTURADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	74.271,00	49.951,00	23.938,00	25.945,00	32,23	99,72
170	100.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	30,00	100,00
Todas	174.271,00	79.951,00	53.938,00	25.945,00	30,95	99,87

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0700 - SUDOESTE				6		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A meta física do projeto foi alcançada em 100%, pois foi implementado o projeto de APL no Vale do Guaporé, reforçado pelo convênio que envolve capacitação nos 06 municípios. Com relação aos valores utilizados, foi pago com dotação orçamentária deste projeto somente cerca de 24% do valor total da LOA 2006, sendo que os demais valores utilizados para apoiar o alcance desta meta foram executados com dotações orçamentárias de outros projetos variados.						



<b>Ação:</b> 1895 - CERTIFICACAO DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS TURISTICOS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> INCENTIVAR A REESTRUTURACAO, PROFISSIONALIZACAO, REGULARIZACAO E A QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVICOS OFERTADOS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPREENDIMENTO CERTIFICADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	170	17.000,00	17.000,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	21.800,00	4.467,00	4.440,00	0,00	20,37	99,40
170	129.970,00	29.970,00	24.744,00	0,00	19,04	82,56
Todas	151.770,00	34.437,00	29.184,00	0,00	19,23	84,75

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				170		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Foram cadastradas 170 novas empresas no sistema de cadastro nacional do MTUR - CADASTUR. Na área de controle de fiscalização foram visitados uma média de 140 empresas em 07 municípios do estado distribuídos nos 4 pólos turísticos. Todos em parceria com a FPI - Fiscalização Preventiva Integrada (CREA, PROCON, Bombeiro, Marinha, Vigilância Sanitária, Delegacia Regional do Trabalho, Prefeituras e outros). Participação em encontros nacionais para apresentação de resultados e projetos modelo. Mesmo com os recursos remanejados para outro projeto deste programa, conseguimos ultrapassar a meta estabelecida na proposta inicial (houve um erro de digitação na meta a qual deveria ser de 100 empresas cadastradas)						

<b>Ação:</b> 2540 - CONSTRUCAO DE INDICADORES DO TURISMO DE MATO GROSSO <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> MECANISMO DE GERENCIAMENTO DA POLITICA DO TURISMO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTUDO DE INDICADORES REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	83.352,00	39.800,00	4.800,00	35.000,00	5,76	100,00
170	69.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	152.352,00	39.800,00	4.800,00	35.000,00	3,15	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Neste projeto foi executado apenas uma ação de prestação de serviços, referente a 3,15% do valor total da ação, não alcançando assim a meta prevista. Esta meta não foi alcançada devido à transferência de parte do recurso, referente a cerca de 74%, para demais ações de outros projetos. Além do recurso contingenciado estimado em cerca de 23%.						

<b>Ação:</b> 2543 - PROMOCAO E DIVULGACAO DO ESTADO <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> INCREMENTAR O TUR. ATRAVES DA DIVULGACAO DO ESTADO EM EVENTOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EVENTO REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	31	620,00	620,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	1.461.661,00	1.600.577,00	1.582.571,00	0,00	108,27	98,88
170	359.940,00	1.608.730,00	1.182.807,00	0,00	328,61	73,52
Todas	1.821.601,00	3.209.307,00	2.765.378,00	0,00	151,81	86,17
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				31		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
As metas físicas previstas foram superadas, sendo realizados 31 eventos; sendo 14 internacionais, 13 nacionais e 04 estaduais. Nas ações estaduais, destaca-se o Campeonato Estadual de Pesca Esportiva que compreende a realização de eventos em 37 municípios. Apesar do remanejamento de recursos deste projeto para outros neste mesmo programa, o resultado previsto não foi prejudicado.						



## Programa

<b>Programa:</b> 0256 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL								
<b>Objetivo do CONTRIBUIR P/A EXPANSÃO E O PADRÃO DE COMPETITIVIDADE D OS MICRO, PEQ. E MEDIOS EMPREEND.,</b>								
<b>Programa:</b> ATRAVES DA SUPERACAO								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL								
<b>Resp. Programa:</b> Yenes Jesus de Magalhaes								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	NUMERO DE REGIOES DO ESTADO COM O PROGRAMA IMPLANTADO	anual	unidade	0	10	10	

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
560.510,00	234.144,00	24.094,00	181.354,00	4,30	45,64

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

Durante o ano de 2006, visando melhorar o impacto de suas ações, o Programa passou por uma revisão que permitiu reformular seu objetivo, suas metas e seus indicadores. Diante dessas reformulações o programa foi totalmente reestruturado. Como isso, a Coordenação executiva do Programa foi redirecionada para a Secretaria Extraordinária de Projetos Estratégicos e ganhou uma sede própria.

Os recursos orçamentários destinados à manutenção das ações do núcleo central de gerenciamento, bem como de apoio direto à organização dos consórcios foram alocados na Unidade Orçamentária vinculada à Casa Civil. As demais ações e seus recursos ficaram alocados nas unidades responsáveis por sua execução, com a sua regionalização claramente expressa.

Como forma de integrar as ações entre os órgãos de Governo foram agrupadas ao programa MT Regional dez ações dos seguintes órgãos: 1) Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração (três); 2) Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia (uma); 3) Secretária de Estado de Desenvolvimento Rural (uma); 4) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (três); e, 6) Secretária Extraordinária de Projetos Estratégico (duas).

#### Indicadores:

O indicador mostrou que no ano de 2006 o objetivo do programa foi alcançado, se considerarmos a implantação dos Consórcios Intermunicipais como instrumentos de interação da política regional. Porém, é preciso ressaltar que este indicador não foi formulado de maneira adequada podendo não expressar bem este objetivo. Diante disso, visando obter indicadores que melhor expresse o objetivo do programa reformulamo-os, conforme já mencionado acima e apresentamos a seguir, para monitoramento do programa em 2007:

- 1) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região no mercado doméstico, cujos valores ainda estão em cálculo.
- 2) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região no total exportado pelo Estado – com o valor inicial de 59%.
- 3) A diferença entre o maior e o menor índice de participação da Região na composição do PIB do Estado, com um valor inicial de 22,10%
- 4) A diferença entre o maior e o menor índice comparativo de renda per capita – com o valor inicial de 235,14%.
- 5) A diferença entre a maior e a menor taxa de variação do PIB das regiões – cujos valores ainda estão em cálculo.

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 2652 - COORDENACAO E ACOMPANHAMENTO DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL				
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR, ATRAVES DA ARTICULACAO DE ACOES, A INTEGRACAO E EFETIVIDADE DA POLITICA DE DESENVOLV. REGIONAL				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACAO IMPLEMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	516.960,00	140.594,00	18.802,00	108.994,00	3,64	59,50
Todas	516.960,00	140.594,00	18.802,00	108.994,00	3,64	59,50

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	100

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Esta ação foi executada dentro do previsto, uma vez que, houve participações e contribuições em todos os grupos constituídos para discutir ações de desenvolvimento regional (plano de desenvolvimento da Amazona, plano BR-163, Faixa de Fronteira, programa MT Regional, Aglomerado Urbano, plano MT+20, ZSEE, Constituição dos Consórcios Intermunicipais e dos planos Diretores). Além disso, foram articuladas, por meio do programa MT Regional, as constituições de dez consórcios intermunicipais, os quais já se encontram com Protocolos de Roteiros aprovados e publicados, Estatutos aprovados e Leis autorizativas aprovadas nas Câmaras Municipais, o que representa 76,9% do total de Consórcios a serem criados e dos vinte e um municípios com a obrigatoriedade de elaborar o plano diretor em 2006, 76,2% concluíram seus planos. Orçamentariamente, os recursos foram contingenciados em 77,5%, a partir da dotação final (R\$140.594,00). Mesmo diante deste contingenciamento, a execução financeira da ação ficou abaixo do previsto, pois muitas atividades de coordenação e acompanhamento da política foram realizadas em Cuiabá e não incorreram em gastos com passagens e estadias. Do total executado financeiramente (R\$18.801,00), 34,3% foram gastos com diárias, 34,4%, com contratação de serviços de terceiro, 24,9% com passagens e 6,5% com materiais de expediente.

<b>Ação:</b> 3046 - INTEGRACAO DE PROJETOS REGIONAIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> CONSTRUIR DE FORMA INTEGRADA PROJ. QUE MELHORE AS CONDICoes SOCIO-ECONOMICAS DOS MUNICIPIOS DE CADA REGIAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO REGIONAI VALIDADO				
<b>Unidade de Medida:</b> PROJ				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	1	10,00	10,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	33.550,00	33.550,00	3.117,00	15.211,00	9,29	17,00
Todas	33.550,00	33.550,00	3.117,00	15.211,00	9,29	17,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Em função do contingenciamento financeiro as ações desenvolvidas foram otimizadas com aquelas desenvolvidas pelo Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Os objetivos propostos foram parcialmente atendidos.



<b>Ação:</b> 3047 - INTEGRACAO DAS ACOES EM C&T <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> IMPLEMENTAR AS ACOES DECORRENTES DO PROJ. REGIONAL INTEGRADO, VALIDADO PELAS REGIOES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACAO IMPLEMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	4	200,00	200,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	10.000,00	60.000,00	2.175,00	57.149,00	21,75	76,29
Todas	10.000,00	60.000,00	2.175,00	57.149,00	21,75	76,29

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0200 - NORTE	1
1000 - CENTRO	1
0900 - CENTRO OESTE	1
1200 - CENTRO NORTE	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Participação nas Oficinas Regionais (Alta Floresta, Sinop, Sorriso e Diamantino) do Planejamento Estratégico MT+20. Demais ações foram atendidas em outros programas, em função do contingenciamento financeiro.





## Programa

**Programa:** 0255 - DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DE MATO GROSSO

**Objetivo do Programa:** ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO.

**Und.Resp.Programa:** 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

**Resp. Programa:** Ilma Grisoste Barbosa

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	anual	unidade	32	122	126	31/12/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
14.561.945,00	19.898.801,00	11.556.062,00	1.792.845,00	79,36	63,82

### Avaliação de resultados e da execução do programa:

Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico

De uma forma geral podemos afirmar que este programa atende as expectativas presentes na sociedade - setor produtivo em menor grau e instituições de ensino e pesquisa no atendimento a demanda de apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica, concessão de bolsas ou apoio a eventos de popularização da ciência e publicações. As demandas são proveniente das ações do Sistema de Ciência e Tecnologia, em particular da SECITEC e FAPEMAT, que estão iniciando ainda o desenvolvimento de ações articuladas.

1 - Apoio a Pesquisa Científica - FAPEMAT

Esta ação desenvolveu-se dentro das expectativas e da dinâmica operacional do órgão responsável. Para o ano de 2006 foram previstos apoio a 234 projetos, sendo que destes, 50 foram contratados em 2006 e os demais analisados e aprovados mas com contratação efetiva em 2007. Justificando-se desta forma o descompasso entre os índices físicos e orçamentários financeiros. COFD - 64,60. Não existe valor médio para os projetos financiados. Cada edital define o seu teto, de acordo com a tipicidade do mesmo.

2 - Ação de Concessão de Bolsas - FAPEMAT

No ano de 2006 foram atendidas 271 bolsas, superando a meta quantitativa planejada de 200 bolsas. Cabe observar que o período de concessão ultrapassa um exercício, sendo orçado o total de forma a garantir a continuidade da ação no exercício seguinte. COFD 44,62%. Não existe valor médio para os projetos financiados. Cada edital define o seu teto, de acordo com a tipicidade do mesmo.

3 - Popularização da Ciência - FAPEMAT

Foram previstas inicialmente 50 ações de popularização da ciência, através de apoio a eventos, publicações e convênios com organizações na difusão do conhecimento e da tecnologia. A meta foi reavaliada para 70 com o recebimento de créditos suplementares, e concretizou-se o apoio a 65 ações. Dessa forma é muito positiva a análise dos índices de acompanhamento PPD e COFD.

4 - Inovação Tecnológica - FAPEMAT

Como não houve renovação do convênio do PAPPE - Programa de apoio a pesquisa em empresas, e também não ocorreu abertura de editais nacionais para projetos de arranjos produtivos, a Fapemat deu continuidade na atividade de apoio dos projetos já existentes, nos quais foram aplicados os recursos empenhados em 2006.

5 - Articulação para popularização da Ciência- SECITEC

Foram realizadas 100% das ações previstas. O descompasso entre o previsto orçamentariamente e o financeiro realizado, em decorrência das peculiaridades do ano de 2006 - contingenciamento, queda de arrecadação, período eleitoral, foram superadas através de parcerias proporcionando que os objetivos fossem atingidos e as demandas atendidas. COFD - 75,49%

6 - Articulação para Inovação Tecnológica - SECITEC

Foram efetivamente apoiados 05 projetos de APL's, através do grupo de trabalho permanente. Mas realizou-se 13 eventos de apoio a expansão e melhoria do padrão de produtividade da micro, pequenas e médias empresas. As ações se deram apesar das dificuldades financeiras com apoio de parcerias. Melhores índices de desempenho ficaram comprometidos diante do descompasso entre o orçamentário e o financeiro da Secretaria. É necessário rever o indicador dessa ação.

### Indicadores:

O Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico permite uma variedade de articulações com outras entidades o que leva a redução de custos nos projetos realizados pela SECITEC. Considerando o número reduzido de servidores lotados na Superintendência de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação, o nível de atendimento ao objetivo do Programa é razoável. A execução orçamentária é caracterizada, grande parte, por ações não vinculadas ao indicador definido para o Programa (Projetos Articulados), como podemos observar que a maior parcela do montante orçado é destinada às ações da FAPEMAT.

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor



### Recomendações:



Gov. do Estado de Mato Grosso

## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 3039 - ARTICULACAO PARA POPULARIZACAO DA CIENCIA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> ARTICULAR PROJ.QUE PROMOVAM A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENTIF. PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO ARTICULADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	153.560,00	228.560,00	76.883,00	126.715,00	50,07	75,49
Todas	153.560,00	228.560,00	76.883,00	126.715,00	50,07	75,49

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0600 - SUL	2
0500 - SUDESTE	1
9900 - ESTADO	3

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Quanto à Execução Física o objetivo específico foi alcançado tendo em vista que foram realizadas as 06 (seis) ações previstas. Quanto a Execução Financeira, a mesma se deu abaixo do previsto e em virtude das inúmeras parcerias realizadas, parcerias estas estimuladas pelo próprio Governo com o objetivo de otimizar recursos. Dessa forma, com a realização dos eventos em conjunto com outros órgãos foi possível cumprir a meta física prevista. Em todas as ações os objetivos foram atingidos e as demandas atendidas. Observa-se que não foi possível a realização de um maior número de ações em virtude do contingenciamento e em virtude do período eleitoral. Ressalta-se ainda que a falta de uma equipe técnica dentro desta superintendência não permite realizar mais ações e acompanhar um maior número de projetos. A descrição das ações realizadas segue abaixo:

Planejamento de Eventos para a Difusão do Conhecimento Científico - Foram realizadas várias reuniões no intuito de planejar e viabilizar as duas salas de ciências programadas para este primeiro semestre, visando já uma preparação para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece no mês de outubro.

Aniversário de Mato Grosso - 03 A 09 de maio - Esta ação foi determinada pelo Governo do Estado, com o intuito de difundir e aproximar as culturas presentes no Estado. Dessa forma, a SECITEC em parceria com a Fapemat, Polícia Militar e Sema, com base em um trabalho de pesquisa intitulado "Nas Trilhas da Memória - Os japoneses na História de Mato Grosso" realizou uma exposição no Parque Massairo Okamura, com objetos trazidos do consulado japonês e de coleções particulares além de apresentações da cultura japonesa, oficinas, palestras, educação ambiental, dentre outras atividades.

ENIPEC - Espaço da Criança 07 A 12 de maio - Em parceria com a Famato e com o intuito de conscientizar as crianças e jovens sobre a importância do campo na vida da cidade, a SECITEC coordenou o "Espaço da Criança". Em uma área coberta de 700mts, a SECITEC com o auxílio de vários parceiros entre eles, CEFET-CBÁ, SENAR e Secretaria de Saúde, montou uma mini-fazenda voltada para a visitação escolar. Para esta ação a SECITEC disponibilizou condução para as escolas públicas estaduais.

AGRISHOW CERRADO 2006 - Realização da Sala de Ciência, onde teve o objetivo de demonstrar as atividades do curso de educação profissional em secagem e armazenagem de grãos. Foram divulgados ainda, o Programa de Desenvolvimento Científico Tecnológico e Inovação do Estado de Mato - Grosso PRODECIT, o Prêmio FINEP de Inovação e os Projetos apoiados pelo PAPPE/FAPEMAT/FINEP.

Literamérica - Busca a reflexão a respeito das artes, da cultura em um mundo em transformação, proteção da diversidade cultural, flexibilização dos direitos sobre a propriedade intelectual, economia criativa e outros assuntos emergentes da cultura. A SECITEC esteve presente nas reuniões do Grupo de Trabalho; na pré-seleção das Redações do Concurso Literário e na Coordenação da visitação escolar ao evento.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2006 - Atendendo ao Decreto Presidencial de 09/06/04, e seguindo as orientações do MCT, que este ano tratou do tema: "Criatividade e Inovação", inspirado nos feitos de Alberto Santos Dumont e em comemoração ao Centenário do Voo do 14 bis, a SECITEC realizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o Projeto "Ciência no Parque" que contabilizou a presença de 20.000 (vinte mil) alunos. Esta semana foi comemorada de diversas maneiras nas instituições públicas e privadas, com programações variadas, na capital e no interior.

CONVENIO nº 02/2006 - Convênio celebrado entre o Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECITEC e a União dos Dirigentes Municipais da Educação de Mato Grosso - UNDIME com objetivo de formar 75 professores multiplicadores para aprenderem técnicas de como realizar feira de ciências e tecnológicas nas escolas públicas em 25 (vinte e cinco)



Gov. do Estado de Mato Grosso

municípios, assim distribuídos pelas Seccionais da UNDIME-MT.

<b>Ação:</b> 3041 - ARTICULACAO PARA INOVACAO TECNOLOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA				
<b>Objetivo Específico:</b> ARTICULAR PROJ.QUE CONTRIBUAM PARA A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPET.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPRE				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO ARTICULADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	18	180,00	180,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	78.537,00	109.037,00	49.957,00	38.880,00	63,61	71,21
179	0,00	17.400,00	11.833,00	0,00	0	68,01
Todas	78.537,00	126.437,00	61.790,00	38.880,00	78,68	70,57

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	7
0600 - SUL	5
0700 - SUDESTE	2
0200 - NORTE	1
0500 - SUDESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	1
0800 - OESTE	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Com relação à Execução Física o objetivo específico foi alcançado tendo em vista que estava previsto a realização de 10 (dez) ações e foram realizadas 18 (dezoito) ações, ficando acima do previsto. Quanto a Execução Financeira, a mesma se deu abaixo do previsto em virtude das parcerias realizadas e do financeiro ter sido disponibilizado no final do ano, não restando tempo hábil para a realização de novas ações além do contingenciamento e do período eleitoral. Ressalta-se ainda que a equipe desta Superintendência é muito reduzida para a quantidade de projetos a serem articulados. A descrição das ações realizadas segue abaixo:

Projeto FINEP - Foi elaborado um projeto o qual foi submetido ao Edital de Apoio a Eventos Científicos e Tecnológicos da FINEP onde foi arrecadado recurso para a realização do III FÓRUM DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO OESTE VERSÃO 2006 realizado em conjunto com o LANÇAMENTO DO PRÊMIO FINEP - REGIÃO CENTRO OESTE. Este evento teve uma grande importância para o estímulo da inovação do Estado pois possibilitou a discussão sobre a inovação tecnológica no Centro Oeste e no Brasil, aproximando as instituições de ensino e pesquisa com as empresas, buscando dessa forma a ampliação da participação das mesmas no processo de inovação tecnológica e na melhoria de suas práticas visando o desenvolvimento tecnológico do Estado de Mato Grosso. A SECITEC articulou 30 inscrições das 39 obtidas no prêmio.

PRODECIT - Foram realizadas reuniões com empresários, pesquisadores e ICTs de todo o Estado, interessados em desenvolver pesquisas e inovações com o apoio do Estado através do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PRODECIT. Nas referidas reuniões os interessados foram orientados e direcionados a instituições de pesquisa. Houve ainda participação desta superintendência nas reuniões da Câmara Técnica do Conselho deliberativo dos programas de desenvolvimento de Mato Grosso - CONDEPRODEMAT.

Arranjos Produtivos Locais - Houve a formação de um Grupo de Trabalho Permanente para acompanhamento dos APL's, sob a coordenação da SICME e junto a outras entidades responsáveis, onde foram definidos os 5 (cinco) APL's prioritizados pelo Estado: PECUÁRIA DE LEITE na região do Alto Paraguai, CONFECÇÕES e MÓVEIS na região Cuiabá e Várzea Grande, CONFECÇÕES na região Rondonópolis, e APICULTURA na Região Sudoeste. Houve participação também nos grupos gestores de outros APL's, além dos prioritizados, cadeias produtivas e segmentos econômicos entre eles: Ovinocultura, Piscicultura, Produtos Orgânicos, Animais Silvestres (Jacaré), Fitoterápicos, Flores e Folhagens, Gemas e Jóias, onde foi feito o levantamento das dificuldades e dos gargalos tecnológicos, na tentativa de articular assim a interação dos APL's com as instituições de pesquisa.

Reuniões: Participação em reuniões com as instituições de pesquisa, UFMT, CEFET's, UNEMAT, articulando a participação de um pesquisador junto aos arranjos produtivos locais, cadeias produtivas, incubadoras de empresas e empresários interessados em investir em inovação. Assim está sendo levantado junto com as Instituições de Pesquisa, Empresários, APL's, Cadeias Produtivas um Banco de Projetos com as necessidades de pesquisas nos diversos segmentos econômicos do Estado.

Projeto Couro do Jacaré - Foi realizada pesquisa sobre o tratamento do couro do Jacaré e reaplicado em forma de curso com os empresários pertencentes a esse segmento, que antes vendiam o couro salgado sem valor agregado e agora já estão indo a caminho da exportação.

Projeto Resíduos da Madeira - Foi elaborado um projeto para trabalhar com os resíduos da indústria madeireira.



Reuniões e Visitas – Foi realizado um levantamento das empresas e instituições que já investem em pesquisa e inovação, onde foram realizadas reuniões e visitas para a verificação de possível processo inovador. Nas referidas reuniões foi ainda realizada a divulgação do PRODECIT e do Prêmio Finep, aumentando significativamente em números de inscrições, dando um salto de 13 para 39 inscritos.

Cursos de Formação de Projetos – Foram articulados cursos para formação de projetos para servidores do estado e para as incubadoras de empresas que fazem parte da rede de incubadoras do estado.

Capacitação em Propriedade Intelectual – Foi realizado em parceria com a UFMT e o INPI um curso básico e intermediário de Capacitação em Propriedade Intelectual.

Biopirataria - Participação na Câmara Setorial Temática da Assembléia Legislativa que visa a interação de várias entidades governamentais e não governamentais para subsidiar as políticas públicas sobre a Biopirataria.

II Congresso Mato-Grossense de Propriedade Intelectual e Inovação – Esta Superintendência apoiou o "II Congresso Mato-Grossense de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica" em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Seccional de Mato Grosso, por meio de sua Comissão de Propriedade Intelectual e Direito Autoral, a Escola Superior de Advocacia de Mato Grosso – ESA-MT e a FAPEMAT – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso, no período de 08 à 10 de novembro de 2006. O Evento teve como principal objetivo avaliar e estudar a propriedade intelectual (no Brasil e no mundo) em vários de seus aspectos, especialmente o direito da propriedade industrial (marcas e patentes), a nova lei de inovação tecnológica e sua transferência, o direito autoral e direitos conexos, o direito da concorrência, bem como outros ramos que possuam relação ou afinidade com o tema.

Rede de Incubadoras - Articulação na formação de uma Rede de Incubadoras do Estado de Mato Grosso, acompanhando assim o desenvolvimento das incubadoras que fazem parte da rede, estimulando-as a investirem em inovações e articulando transferências de tecnologias. Além da formação da rede foi articulada a reestruturação da Incubadora Cuiabá Soft que passou a ser MULTIINCUBADORA ARCA, onde a SECITEC é uma das sócias.

Programa Estadual de Fitoterápicos, Plantas Medicinais e Aromáticas - com fins terapêuticos e alimentares o programa contou com a participação da SECITEC nas discussões e validação do mesmo, em parceria com a SETEC.

Curso de Especialização em Agente de Inovação e Difusão Tecnológica - Articulação para trazer a Mato Grosso o Curso de Especialização em Agente de Inovação e Difusão Tecnológica que tem por objetivo formar especialistas no agenciamento dos processos de inovação e difusão tecnológica para aumentar a capacitação do sistema de C & T do Estado de Mato Grosso. Formação de grupos de alto desempenho em gestão da tecnologia nas instituições do Estado.

Divulgação – Além das ações acima elencadas foi realizada divulgação permanente de informações referentes à Ciência e Tecnologia via e-mail, mala direta e telefonemas às Instituições de Ensino e Pesquisa.

<b>Ação:</b> 1581 - APOIO A PESQUISA CIENTIFICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto					
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
<b>Objetivo Especifico:</b> PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO.					
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETOS ATENDIDOS					
<b>Unidade de Medida:</b> UN					
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>	
200	230	50	25,00	21,74	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	5.788.448,00	7.888.448,00	4.782.037,00	550.000,00	82,61	65,16
261	525.900,00	1.286.341,00	789.539,00	0,00	150,13	61,38
Todas	6.314.348,00	9.174.789,00	5.571.576,00	550.000,00	88,24	64,60

<b>Região de Planejamento</b>					<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO					50

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A previsão de apoio à projetos de pesquisa no ano de 2006 foi de 200(duzentos) projetos, contrapartidas e apoios institucionais. No ano de 2006 foram contratados 50(cinquenta) projetos e 184(cento e oitenta e quatro) foram finalizados para contratação em 2007. Vale ressaltar que a análise desses números pode ser explicada através da dinâmica da FAPEMAT em atender aos editais públicos para contratação de projetos uma vez que os referidos editais são compostos das seguintes etapas: avaliação de propostas sob o aspecto da relevância feito pela equipe da FAP, análise de mérito científico feito por consultores "Ad Hocs", avaliação financeira feita pelas equipes técnicas e contratação dos projetos. Dessas etapas, apenas a contratação não foi executada em função da finalização das análises dos processos que ocorreu no final de 2006. Os projetos de pesquisas contratados referem-se a diferentes áreas do conhecimento, tais como ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias, ciências exatas e da terra, ciências médicas, entre outras. Dois editais(Universal e Induzido) privilegiaram pesquisas em áreas mais amplas, enquanto o Edital de Governo apontou para o fomento a áreas de interesse estratégico do poder público estadual. Esse Edital tem o objetivo de produzir conhecimentos por intermédio da pesquisa, para que diferentes órgãos de governo possam melhorar seu desempenho. Foram beneficiados até o momento órgãos como EMPAER, SEMA, SEDUC, SES, INDEA, METAMAT, entre outros. Embora as equipes de pesquisadores que propõem e executam os projetos estejam



concentradas nos municípios que possuem universidades e centros de pesquisa, o impacto dos resultados na maior parte das vezes não é local, pois o conhecimento produzido é público e sua aplicação pode extrapolar, inclusive, os limites do Estado. Merece destaque o convênio FAPEMAT/FAESP/UNEMAT, que visa a implantação de centros de pesquisa nos campi da UNEMAT localizados em Cáceres, Tangará da Serra, Sinop, Alta Floresta, Barra do Bugres e Alto Araguaia, dotando-os de instalações adequadas para a realização de pesquisas de interesse local e regional, fortalecendo concomitantemente a qualidade do ensino superior e a competência técnica dos profissionais formados no Estado. Foi ainda priorizado o estudo de arranjos produtivos locais nas microrregiões do Alto Teles Pires, Primavera e Sinop.

<b>Ação:</b> 3024 - CONCESSAO DE BOLSAS DE FORMACAO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto					
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
<b>Objetivo Especifico:</b> AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENT., A CAPACIT.DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA					
<b>Descrição da Meta Física:</b> BOLSA CONCEDIDA					
<b>Unidade de Medida:</b> UN					
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>	
100	200	271	271,00	135,50	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	4.180.000,00	4.180.000,00	1.540.763,00	527.250,00	36,86	42,18
261	120.000,00	280.000,00	214.010,00	0,00	178,34	76,43
Todas	4.300.000,00	4.460.000,00	1.754.773,00	527.250,00	40,81	44,62

<b>Região de Planejamento</b>					<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO					271

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
No ano de 2006, foram atendidas 271(duzentos e setenta e uma) bolsas assim distribuídas: PIBIC JUNIOR (bolsas de iniciação científica para alunos de nível médio) num total de 118 (cento e dezoito) bolsas disponibilizadas para os Centros Federais de Educação Tecnológica-CEFETS; IC (bolsas de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação nas Universidades de Mato Grosso) num total de 98(noventa e oito) bolsas; MESTRADO (bolsas de nível superior para alunos de Pós Graduação nas Universidades Públicas) num total de 43(quarenta e três) bolsas; DOUTORADO (bolsas de nível superior para alunos dos cursos de Pós Graduação, ao nível de Doutorado em diferentes instituições de Ensino Superior e bolsas de cooperação técnica num total de 4(quatro) bolsas sendo 3(três) para atender o termo de Cooperação Técnica 003/2006, com a Universidade Federal de Santa Catarina, que visa produzir informações sobre a execução de projetos que recebem recursos da FAPEMAT, para que se possa estabelecer um procedimento adequado para seu acompanhamento e a outra bolsa, para atender o convênio CRIATIVA.

<b>Ação:</b> 3040 - POPULARIZACAO DA CIENCIA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto					
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO					
<b>Objetivo Especifico:</b> FOMENTAR A DIFUSAO E APROP.DO CONHEC.TECNICO-CIENT.PELA SOCIED.E ESTIMULAR O DESENV.CONT.DA CULT.CIENT.E TECNO					
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETOS ATENDIDOS					
<b>Unidade de Medida:</b> UN					
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>	
50	70	65	130,00	92,86	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	1.200.000,00	3.463.515,00	3.237.732,00	0,00	269,81	93,48
261	0,00	125.000,00	112.355,00	0,00	0	89,88
Todas	1.200.000,00	3.588.515,00	3.350.087,00	0,00	279,17	93,36

<b>Região de Planejamento</b>					<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO					65

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Para o ano de 2006 foram previstas 50(cinquenta) ações de popularização da ciência através de eventos, publicações e convênios com organizações na difusão de conhecimento e tecnologia. Foram efetivados 30(trinta) apoio a eventos em todo o estado e 30(trinta) financiamentos a projetos de publicações de livros, periódicos, coletâneas e revistas. Quando se analisa apenas os contratos de ações de popularização da ciência no primeiro semestre (17 ações) observa-se um percentual de execução na faixa do esperado, uma vez que



Governo do Estado de Mato Grosso

maior número de ações de popularização da ciência normalmente ocorrem no segundo semestre por várias razões, incluindo-se aí a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece anualmente em outubro. Mesmo assim, mais de 30% da meta foi cumprida, o que significa que certamente chegaremos à execução completa no final de 2006, pois a FAPEMAT está com o Edital 004/2006 aberto. Os editais geralmente são lançados no primeiro semestre de cada ano, e os projetos, após seleção, são contratados no segundo semestre. Os contratos que ocorrem no primeiro semestre geralmente se referem a projetos selecionados no ano anterior que não foram contratados no ano em que foram selecionados por exclusiva falta de tempo para o trâmite dos processos, que ocorre em função da equipe extremamente reduzida que a FAPEMAT dispõe. Os projetos de popularização da ciência contratados no primeiro semestre referem-se ao Edital de Eventos Científicos, que foram realizados em Cuiabá, Sinop, Barra do Garças e Rondonópolis, e ao Edital de Publicações Técnicas e Científicas de 2005, que contemplou diferentes municípios, notadamente aqueles que possuem universidades e centros de pesquisa (com especial destaque para Cuiabá).

<b>Ação:</b> 3042 - INOVACAO TECNOLOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26202 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> FOMENTAR PROJ.QUE CONTRIBUAM P/A EXPANSAO E MELHORIA DO PADRAO DE COMPETIT.DOS MICRO,PEQUENOS E MEDIOS EMPREEN				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETOS ATENDIDOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
100	16	14	14,00	87,50

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	2.000.000,00	1.500.000,00	108.506,00	550.000,00	5,43	11,42
261	515.500,00	820.500,00	632.447,00	0,00	122,69	77,08
Todas	2.515.500,00	2.320.500,00	740.953,00	550.000,00	29,46	41,85

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	14

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 No ano de 2006, houve continuidade nas atividades de apoio à 14(quatorze) projetos de pesquisa tecnológica voltados à inovação. Os projetos aqui apoiados são das atividades desenvolvidas pelo PAPPE apesar do programa ser composto duas categorias: os projetos de arranjos produtivos locais e os projetos de pesquisa na empresa. No momento do planejamento, havia a expectativa da abertura de editais nacionais para projetos de arranjos produtivos (que apenas são aprovados se houver complementação de recursos por parte do Estado), mas os editais não ocorreram. Havia também a expectativa da renovação do convênio do PAPPE (Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas), o que também não ocorreu, em função de mudanças na política tendo em vista a aprovação da Lei de Inovação Tecnológica aprovada pelo Congresso Nacional. Com isso, os programas de apoio às empresas passaram a ter uma legislação própria cujos convênios passaram a se adequar à nova legislação e ficaram dependentes de legislação estadual. Em função destas limitações, nenhuma ação foi executada nesta ação.



Governo do Estado de Mato Grosso

## Programa

<b>Programa:</b> 0196 - FORMACAO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS/EDUCACAO PROFISSIONAL							
<b>Objetivo do AMPLIAR A FORMACAO TECNICA E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSAO DA</b>							
<b>Programa:</b> PESQUISA EM CIENCIA							
<b>Und.Resp.Programa:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA							
<b>Resp. Programa:</b> Ilma Grisoste Barbosa							
Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	anual	unidade	0	20000	9172	17/12/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
10.187.115,00	16.360.802,00	7.768.528,00	1.038.021,00	76,26	50,70

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**  
 A Ação de Capacitação de Técnicos e Docentes da Área Pedagógica apresenta baixo %COFD pelas considerações definidas na análise, uma vez que houve atraso na conclusão da obra física de Pontes e Lacerda. Os resultados e a execução da Ação de Gestão da Educação Superior Estadual está muito bem detalhada em sua análise, o índice de 77,07% reflete as dificuldades enfrentadas,em especial a liberação do financeira da SECITEC,em período onde não era possível empenhar.A ação Implantação e Melhoria de Unidades do CEPROTEC encontra-se muito bem detalhada em sua análise, ficando o %COFD dentro das expectativas orçamentárias. A Ação Implementação de Centros de Educação Profissional, como explicitada em sua análise, apesar de ter a execução física em Tangará da Serra sido completada e a de Pontes e Lacerda alcançado 82,3% de sua totalidade, não houve movimentação orçamentária e financeira do Convênio - PROEP, gerando um %COFD = 0, pois se utilizou recursos inscritos em restos a pagar 2005.A unidade de Tangará iniciara suas atividades em janeiro de 2007, e Pontes e Lacerda aguardará a conclusão das obras. As Ações de Manutenção das Unidades de Ensino de Educação Profissional de Diamantino e Tangará da Serra, de realizaram parcialmente uma vez que a inauguração da obra se deu no 2º semestre, sendo possível apenas se iniciar o processo seletivo de oferta de vagas em alguns cursos. As Ações de Manutenção da Unidade de Ensino de Educação Profissional de Alta Floresta,Barra do Garças,Rondonópolis e Sinop tiveram seus desempenhos orçamentários dentro do previsto, considerando que os %PPD estão dentro das expectativas para o exercício. Quanto a Ação Manutenção da Unidade de Ensino de Educação Profissional de Pontes e Lacerda, depende da conclusão das obras que estão vinculadas aos repasses do Convênio PROEP. Na Ação de Gestão da Educação Profissional Estadual realizou-se o possível dentro das limitações orçamentárias e de pessoal mas observa-se na análise um bom índice de COFD,Resta salientar que, como foi colocado pelo responsável da ação não existe sistema de acompanhamento de egressos no mercado de trabalho. o Ceprotec atende as demandas que lhe são encaminhadas pelos municípios para implantação dos cursos. A Ação Capacitação de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica estava vinculado com o término das obras do Centro de Educação Profissional de Diamantino. A Ação de Implementação de Unidades de Ensino Descentralizadas de Educação Profissional e Tecnológica se refere à obra de Diamantino (Convênio PROEP), a qual teve sua conclusão no 2º semestre, bem como o início da equipagem de suas instalações.

**Indicadores:**  
 Há uma necessidade de rever os indicadores, pois não se encontrou sistematização de dados consistente. Estamos tentando levanta-los

<b>Outros produtos entregues no programa</b>			
Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

**Recomendações:**  
 Considerando o término do Convênio MEC/PROEP, novos convênios a serem firmados e que sejam voltados ao Ensino Profissional Tecnológico e Superior devem ser vinculados apenas à entidade que articula as políticas de tais áreas, de forma que o gestor tenha uma visão geral sobre tais recursos.



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1603 - IMPLEMENTACAO DE CENTROS DE EDUCACAO PROFISSIONAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 14101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES PARA O DESENV. DA EDUCACAO PROFISSIONAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE IMPLEMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	2	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
164	0,00	3.352.360,00	1.970.180,00	0,00	0	58,77
Todas	0,00	3.352.360,00	1.970.180,00	0,00	0	58,77

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0700 - SUDOESTE				1		
0800 - OESTE				1		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A execução física da construção do Centro de Formação Profissional do município de Tangará da Serra (Convênio 025/02/PROEP/MEC) está 100% concluída com recursos inscritos em restos a pagar/2005. Não houve movimentação orçamentária e financeira dos Convênios até o mês de junho. Quanto a aquisição de equipamentos e material de ensino aprendizagem está em processo licitatório com previsão para o 2º semestre. O Convênio 024/02/PROEP/MEC cujo objeto é construir o Centro de Formação Profissional do município de Pontes e Lacerda a execução da construção está apenas 82,30%, com recursos inscritos de restos a pagar/2005. No 2º semestre foram adquiridos material de ensino aprendizagem para formar acervo bibliográfico do Centro de Formação de Tangará de Pontes e Lacerda, bem como Equipamentos e material permanente para funcionamento dos mesmos.

<b>Ação:</b> 3060 - CAPACITACAO DE TECNICOS E DOCENTES DA AREA PEDAGOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 14101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> FORTALECER A EQUIPE GESTORA E DOCENTES DAS UNIDADES				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PESSOA CAPACITADA				
<b>Unidade de Medida:</b> PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1441	1441	446	30,95	30,95

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
164	0,00	890.377,00	102.625,00	0,00	0	11,53
Todas	0,00	890.377,00	102.625,00	0,00	0	11,53

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
1200 - CENTRO NORTE				71		
0800 - OESTE				162		
0200 - NORTE				71		
0400 - LESTE				71		
0500 - SUDESTE				71		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Não foram executados os cursos referente aos Convênios: 202/99/PROEP/MEC - regiões de Alta Floresta e Barra do Garças, os cursos de Capacitação para Diretor, Técnico Administrativo e Apoio de Ensino da UNED - Unidades de Ensino Descentralizada, carga horária de 120 hs ,para 25 profissionais respectivamente; Especialização em : Fundamentos da Educação Didática e Docência na Educação Profissional e Tecnológica para UNED - 420 hs, para 23 professores respectivamente.Consultoria: orientações na continuidade da Elaboração e Conclusão de Projetos Pedagógicos para UNED - Unidade de Ensino Descentralizada , 320 hs, para 23 profissionais, respectivamente. O Convênio 201/99/PROEP/MEC - região de Rondonópolis os cursos de Capacitação para Diretor, Técnico Administrativo e Apoio de Ensino da UNED, carga horária de 120 hs para 25 profissionais; Especialização em : Fundamentos da Educação



Didática e Docência na Educação Profissional e Tecnológica para UNED - 420 hs, para 23 professores.Consultoria: orientações na continuidade da Elaboração e Conclusão de Projetos Pedagógicos para UNED, 320 hs, para 23 profissionais. O convênio 203/99/PROEP/MEC - região de Sinop, cursos de Capacitação para Diretor, Técnico Administrativo e Apoio de Ensino da UNED, carga horária de 120 hs para 25 profissionais; Especialização em : Fundamentos da Educação Didática e Docência na Educação Profissional e Tecnológica para UNED - 420 hs, para 23 professores.Consultoria: orientações na continuidade da Elaboração e Conclusão de Projetos Pedagógicos para UNED, 320 hs, para 23 profissionais. Está em trâmite (processo Licitatório) a contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para apoio logístico e operacional dos cursos, com previsão para o 2º semestre.Estão inclusos ainda, para processo licitatório os Convênios 024/02/PROEP/EC -região de Pontes e Lacerda , os cursos de Capacitação de Pessoal Técnico, Administrativo e Docente da Unidade de Ensino Descentralizada desta região, 120 horas , envolvendo 54 profissionais (Técnicos Pedagógicos e Gestores). Consultoria em Capacitação de Pessoal Técnico Administrativo e Docente da UNED, 900 horas, envolvendo 54 professores. O convênio 025/02/PROEP/MEC - região de Tangará da Serra, os cursos de Capacitação de Pessoal Técnico, Administrativo e Docente da UNED, 120 horas, envolvendo 54 profissionais (Técnicos Pedagógicos e Gestores). Consultoria em Capacitação de Pessoal Técnico Administrativo e Docente da UNED, 900 horas e 54 professores. Softwares que são desenvolvidos para subsidiar a capacitação de pessoal técnico administrativo e docentes da UNED, para 54 profissionais.Como as regiões de Pontes e Lacerda e Tangará da Serra não foram inseridos no Orçamento/2006 , os créditos adicionais foram feitos no segundo semestre para atender tais despesas. Não há economia orçamentária, em razão de que as reservas aparecerão a partir dos relatórios de julho.Os recursos empenhados referem-se a aquisição de passagens para atender o Projeto Presença-PAC (Programa Administrador de Cadastro ) recursos provenientes do MEC /INEP, que para cumprimento de prazo estabelecido na Portaria 14/2006 -INEP, de 16/02/2006 , em função da excepcionalidade e tempo hábil para créditos adicionais, houve a necessidade da realização neste projeto. O processo licitatório dos convênios ocorreu no 2º semestre de 2006. Para os municípios de Barra do Garças, Sinop, Alta Floresta e Rondonópolis foi licitada a Consultoria em Especialização em Fundamentos da Didática e Docência na Educação Profissional no valor de R\$ 16.000,00 para cada Centro, perfazendo o total de R\$ 64.000,00 os quais julgamos dentro do previsto considerando a execução financeira e a meta física.Para o Centro de Tangará da Serra foi licitado Consultoria em Capacitação de Pessoal Técnico - Administrativo Docentes no valor de R\$ 75.811,00. A não conclusão da estrutura física da obra do município de Pontes e Lacerda comprometeu a capacitação de técnicos e docentes em razão de que o processo licitatório ser cancelada por não ter empresa interessada e ainda o prazo para execução no exercício ter sido exíguo , sendo considerado abaixo do previsto, prejudicando redução da meta física da ação.

<b>Ação:</b> 1603 - IMPLEMENTACAO DE CENTROS DE EDUCACAO PROFISSIONAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 14301 - FUNDO ESTADUAL DE EDUCACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES PARA O DESENV. DA EDUCACAO PROFISSIONAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b>				
<b>Unidade de Medida:</b>				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
164	3.300.423,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	3.300.423,00	0,00	0,00	0,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 COM A EXTINÇÃO DO FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA LEI 8.417 DE 28/12/05 TODAS AS AÇÕES FORAM TRANSFERIDAS PARA A UNIDADE 14101(SEDUC) - DECRETO 7.142 DE 02/01/2006

<b>Ação:</b> 3060 - CAPACITACAO DE TECNICOS E DOCENTES DA AREA PEDAGOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 14301 - FUNDO ESTADUAL DE EDUCACAO				
<b>Objetivo Específico:</b> FORTALECER A EQUIPE GESTORA E DOCENTES DAS UNIDADES				
<b>Descrição da Meta Física:</b>				
<b>Unidade de Medida:</b>				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1441	1441	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
164	851.120,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	851.120,00	0,00	0,00	0,00	0	0



<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> COM A EXTINÇÃO DO FUNDO ESTADUAL DE EDUCACAO ATRAVES DA LEI 8.417 DE 28/12/05 TODAS AS AÇÕES FORAM TRANSFERIDAS PARA A UNIDADE 14101(SEDUC) - DECRETO 7.142 DE 02/01/2006	

<b>Ação:</b> 2691 - GESTAO DA EDUCACAO PROFISSIONAL ESTADUAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade										
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA										
<b>Objetivo Específico:</b> ORGANIZAR A OFERTA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO.										
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACAO IMPLEMENTADA										
<b>Unidade de Medida:</b> UN										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Física Prevista LOA 2006</th> <th>Meta Física Prevista Após Créditos</th> <th>Meta Física da Ação Realizada</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100</td> <td>100</td> <td>1</td> <td>1,00</td> <td>1,00</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	100	100	1	1,00	1,00
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos						
100	100	1	1,00	1,00						

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	97.602,00	128.579,00	71.987,00	35.977,00	73,76	77,74
Todas	97.602,00	128.579,00	71.987,00	35.977,00	73,76	77,74

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A gestão entendida nesta ação compreende: O estabelecimento e acompanhamento da Política Estadual de Educação Profissional e tecnológica no estado, e a fiscalização das instituições que ofertam Educação profissional de nível médio, seja da rede pública ou privada. As poucas escolas que possuem sistema de acompanhamento de egressos ainda o fazem de forma incipiente, em processo de implantação. Para cumprir com suas obrigações foram desenvolvidas as seguintes atividades: Em maio foi realizada a Etapa Estadual da Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica; em setembro e dezembro foram realizadas duas Capacitações de Secretários e Coordenadores de escolas de Educação profissional do Estado; em outubro realizou-se o I Seminário Regional de Educação Profissional e Tecnológica; em novembro a I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da região Centro-Oeste; em dezembro realizamos o Seminário de Educação Profissional - Currículo e Avaliação por competência; e, ainda em dezembro a reunião do Fórum Nacional de Gestores Estaduais de Educação Profissional. Com relação aos cursos de Educação Profissional para segmentos diferenciados foram realizadas reuniões em Cuiabá, fato que tornou desnecessária a utilização dos recursos orçados para tal. Para a implantação do Ensino Médio integrado a Educação profissional foram realizadas reuniões de sensibilização e esclarecimentos para as comunidades escolares nos municípios de Alta Floresta, Barra do Garças, Rondonópolis e Sinop. 89% do total de escolas de Educação Profissional Técnica de nível médio existentes nos Estado foram visitadas para verificação das condições de oferta desta modalidade educacional. Para a realização destes eventos contamos com várias parcerias( FEEP, UNEMAT, EAFC, UNIRONDON, MEC, CEPROTEC, SEDUC, SENAC, SENAI, UNIC, CEE, etc), o que possibilitou uma otimização de recursos e não cumprimento de todo o valor orçamentário, uma vez que o financeiro se efetivou já dentro do período eleitoral, impossibilitando a realização dessas ações com o total dos recursos planejados. Vale ressaltar também que o orçamento do Estado para o ano de 2006 só foi aberto no mês de março. Com relação a regionalização informamos que estes eventos foram abertos a todas as instituições de Educação Profissional do Estado, não sendo possível uma apresentação de resultados regionalizados. Embora não tenha sido feita uma avaliação sistemática com o público-alvo, percebe-se através de relatos nos próprios eventos o atendimento das demandas do mesmo. O que corrobora para a conclusão de que os objetivos foram alcançados.

<b>Ação:</b> 3084 - IMPLEMENTACAO DE UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS DE EDUCACAO PROFICIONAL E TECNOLOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto										
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA										
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR INFRA ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL.										
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE IMPLEMENTADA										
<b>Unidade de Medida:</b> UN										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Física Prevista LOA 2006</th> <th>Meta Física Prevista Após Créditos</th> <th>Meta Física da Ação Realizada</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	1	1	1	100,00	100,00
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos						
1	1	1	100,00	100,00						

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor
-------	--------------------------	----------------------------------	-----------------	----------------------	---	---



						<b>Contingenciado</b>
179	1.253.305,00	1.753.305,00	1.078.414,00	0,00	86,05	61,51
Todas	1.253.305,00	1.753.305,00	1.078.414,00	0,00	86,05	61,51

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0900 - CENTRO OESTE	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
No primeiro semestre os recursos foram destinados exclusivamente a conclusão da obra do CEPROTEC de Diamantino. Houve posteriormente a abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos para o mesmo, cuja efetivação se deu no final do exercício, inviabilizando a efetivação dos pagamentos previstos, porém grande parte dos empenhos foram inscritos em restos a pagar não processados e serão liquidados no exercício de 2007. A origem destes recursos é convênio firmado com o PROEP/MEC.

<b>Ação:</b> 3085 - CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto										
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA										
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR CAPACITACAO DE GESTORES E DOCENTES DA ARES PEDAGOGICA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA.										
<b>Descrição da Meta Física:</b> PESSOA CAPACITADA										
<b>Unidade de Medida:</b> PES										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Física Prevista LOA 2006</th> <th>Meta Física Prevista Após Créditos</th> <th>Meta Física da Ação Realizada</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>1</td> <td>0</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	1	1	0		
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos						
1	1	0								

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
-------	--------------------------	----------------------------------	-----------------	----------------------	---	--

179	242.245,00	279.845,00	72.996,00	0,00	30,13	26,08
Todas	242.245,00	279.845,00	72.996,00	0,00	30,13	26,08

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
0900 - CENTRO OESTE	0

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Foi realizada a licitação para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de capacitação de pessoal técnico pedagógico, sendo empenhado no final do exercício de 2006, e inscritos em restos a pagar não processados. Os recursos são federais. A capacitação atenderá 54 profissionais entre professores e técnicos administrativos da unidade de Diamantino.

<b>Ação:</b> 3654 - GESTAO DA EDUCACAO SUPERIOR ESTADUAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto										
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA										
<b>Objetivo Específico:</b> ACOMPANHAR A OFERTA DE EDUCACAO SUPERIOR NO ESTADO										
<b>Descrição da Meta Física:</b> ACOES REALIZADAS										
<b>Unidade de Medida:</b> UN										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Física Prevista LOA 2006</th> <th>Meta Física Prevista Após Créditos</th> <th>Meta Física da Ação Realizada</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</th> <th>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	1	1	1	100,00	100,00
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos						
1	1	1	100,00	100,00						

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	108.070,00	177.015,00	65.149,00	92.481,00	60,28	77,07
Todas	108.070,00	177.015,00	65.149,00	92.481,00	60,28	77,07

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Quanto à execução física, a meta foi atingida, pois foram cumpridas todas. Quanto à execução orçamentária, o recurso executado foi abaixo do esperado, deixando de realizar algumas ações em função do contingenciamento, término de mandato, onde era necessário se ter além do financeiro, orçamentário, e ainda que o repasse dos recursos ocorreram posteriormente ao período permitido para empenho. A Tarefa 1.1 (Trabalhar de forma articulada com as IES através de Seminários e divulgação permanente de documentos), os seminários foram transformados em reuniões regionais para otimizar os recursos. A divulgação de documentos referentes ao ensino, pesquisa e extensão foi realizado via e-mail e telefonemas. esta tarefa foi realizada em parceria: 1. Com a UNISELVA - Fundação da Universidade Federal de Mato Grosso, visando possibilitar acadêmicos do curso de Zootecnia do CEFET, da UNEMAT e UFMT a participarem do XVI Congresso Brasileiro de Zootecnia, do VIII Congresso Internacional de Zootecnia e do



Fórum de Coordenadores de Estudantes de Zootecnia do Brasil;  
 2. Com a Fundação Universidade de Mato Grosso – UNEMAT com a finalidade de promover em parceria, o I Ciclo de Palestras e Debates de História, Colonização, Cidade e Ensino, realizado no Campus da Unemat de Tangará da Serra;  
 A Tarefa 1.2 (Criar instrumentos que viabilizem a expansão de vagas e diversificação de ensino superior via EAD) foram realizadas diversas reuniões com as Instituições Públicas do Estado para a elaboração de um Programa de Formação Inicial e Continuada na modalidade à Distância para Mato Grosso, que será executado por um Consórcio Público composto pelas referidas Instituições, foram criadas duas comissões para trabalhar no Projeto. A tarefa não utilizou recursos por terem sido realizadas em Cuiabá.  
 A Tarefa 1.3 (Fortalecer as ofertas formativas em nível superior para as populações indígenas), foi realizada em parceria com a UNEMAT, a formatura da Primeira Turma do Terceiro Grau Indígena da América Latina, formada pela UNEMAT. Ficou planejado entre a UNEMAT e esta Superintendência a criação de nova turma em virtude da demanda existente, o que já foi incluído no PTA 2007 no programa "Formação Qualificada de Recursos Humanos".  
 A Tarefa 1.4 (Participação em evento sobre educação superior), foi cumprida, participando de vários eventos, com utilização de recursos da Superintendência, como  
 1. I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica e Simpósio Nacional sobre Universidade tecnológica, realizado em Brasília;  
 2. IV Congresso de Ensino Superior a Distância, realizado em Brasília;  
 3. Aula inaugural do Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, realizado em Cáceres;  
 4. Seminário Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, realizado em Cuiabá/MT.  
 A Tarefa 2.1 (Articulação e Acompanhamento da UNEMAT através da articulação com órgãos estaduais), foi cumprida, através de reuniões com a UNEMAT, principalmente com relação ao concurso de docentes realizado, com participação da superintendência na comissão.  
 A Tarefa 2.2 (Apoiar o fortalecimento institucional da UNEMAT) Não foram utilizados todos os recursos programados, sendo algumas das visitas aos campi da UNEMAT realizados pela Secretária. Ações realizadas pela superintendência programadas como também as não previstas:  
 1. Promovido o Curso de "Formatação de Projetos" juntamente com as demais superintendências, visando capacitar funcionários que trabalham na área de projetos dos órgãos estaduais, com a finalidade de auxiliar na busca de recursos financeiros.  
 2. De posse do trabalho de consultoria realizado pelo Instituto CREATIO, foram realizadas 11 (onze) REUNIÕES REGIONAIS para socializar e validar os dados coletados, com vistas à construção da política de Educação Superior para o Estado.  
 3. Articulação juntos às Escolas Públicas Estaduais para construção do consórcio sobre a "UAB" – Universidade Aberta do Brasil, Projeto do Governo Federal em parceria com a UFMT que tem o objetivo de interiorização de ensino, onde dos 13 municípios candidatos, foram contemplados 5;  
 4. Visitas à 10 Campi e 3 Núcleos da UNEMAT,  
 5. Realização do Projeto "Ciência Dia a Dia", realizado em parceria com a Escola Tiradentes da PM (Polícia Militar/MT) de Mato Grosso e UNEMAT-Cáceres, com o objetivo de capacitação do corpo Docente da referida escola e oportunizar a interação dos alunos com os experimentos científicos apresentados no Evento;  
 6. Formação de parceria com o CEE/MT para conjunto de Eventos;  
 7. Participação em eventos e discussões realizadas pela UNIDIME.  
 Analisando o COFAD, poderia ser melhor, se não acontecesse o contingenciamento de 52,25% sobre o valor atualizado (LOA + Créditos), investimentos necessários para a realidade da Superintendência.  
 Outro fator significativo para o não cumprimento de um percentual maior do "REALIZADO" que foi de 77,07%, é que a Superintendência ficou em gerência por um período.  
 Em vista disto, fica difícil a administração financeira conciliada com as ações propostas e de novas idéias.  
 O público-alvo, que são os professores e alunos e demais parceiros, foram atendidos bem como as demandas previstas.  
 O descompasso entre a previsão orçamentária e a realização financeira deu-se porque parte dos recursos, FONTE 145 foram liberados no período onde não era permitido empenhos, impedindo a realização de algumas atividades.

<b>Ação:</b> 1194 - IMPLANTACAO E MELHORIA DE UNIDADES DO CEPROTEC/MT <b>Tipo de Ação:</b> Projeto					
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO					
<b>Objetivo Específico:</b> EQUIPAR, AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALACOES DO CEPROTEC/MT E SUAS UNIDADES.					
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE ATENDIDA					
<b>Unidade de Medida:</b> UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
9	7	11	122,22	157,14	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	1.768.750,00	6.155.431,00	2.663.772,00	371.172,00	150,60	46,05
274	0,00	400.002,00	136.957,00	0,00	0	34,24
Todas	1.768.750,00	6.555.433,00	2.800.729,00	371.172,00	158,35	45,29
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0200 - NORTE				1		
0900 - CENTRO OESTE				1		
9900 - ESTADO				8		
0300 - NORDESTE				1		



**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Este Projeto atividade refere-se à implantação e melhoria das Unidades de Ensino Descentralizadas, bem como ao programa EPROCAMPO, com ampliação e formas dos espaços físicos de 12 Escolas Agrícolas Municipais. Foram realizados:  
 1 - Construção do Laboratório de Construção Civil, depósito, adequação do laboratório de microbiologia na unidade de Barra do Garças; (100% concluído)  
 2 - Construção do Laboratório de Construção Civil, depósito, adequação do laboratório de microbiologia na unidade de Rondonópolis; (85% concluído)  
 3 - Construção do Laboratório de Construção Civil, depósito, adequação do laboratório de microbiologia na unidade de Sinop; (95% concluído)  
 4 - Construção do Laboratório de Construção Civil, depósito, adequação do laboratório de microbiologia na unidade de Alta Floresta; (95% concluído)  
 5 - Reforma das instalações elétricas das Unidades de:  
 - Barra do Garças - 100% executada - Sinop - 100%  
 - Rondonópolis - 60% executada - Alta Floresta - 95%  
 6 - Reforma e ampliação da Escola Agrícola Municipal Dr. Tancredo de Almeida Neves - Município de Alto Garças - 100% executado  
 7 - Reforma e ampliação da Escola Agrícola Municipal Alvinho R. da Silva - Município de Arenópolis - 100% executado  
 8 - Reforma e ampliação da Escola Municipal Agropecuária de Ensino Fundamental Laudelino de S. Santos - Município de Barra do Garças - 100% executado  
 9 - Reforma e ampliação da Escola Agrícola Municipal de Primeiro Grau Hitler Sansão - Município de Barra do Bugres - 100% executado  
 10 - Reforma e ampliação da Escola Agrícola Municipal de 1º Grau Benedito M da Silva - Município de Diamantino - 100% executado  
 11 - Ampliação da Escola Agrícola Municipal José Vieira - Município de Juína - 100% executado  
 12 - Ampliação da Escola Municipal Família Agrícola de Querência - Município de Querência - 100% executado  
 13 - Reforma e ampliação da Escola Agrícola Municipal José Cezário de Castilho - Município de São José do Rio Claro - 100% executado  
 14 - Ampliação da Escola Rosalia Iannini Conde - Município de Santa Terezinha - 100% executado  
 15 - Reforma e ampliação da Escola Agrotécnica Dorvalino Minozzo - Município de Campo Novo dos Parecis - 95% executado - Recursos MEC;  
 16 - Ampliação da Escola Agrícola Municipal Ulisses Guimarães - Município de Tangará da Serra - 100% executado - recursos MEC.  
 17 - Aquisição de móveis e equipamentos para as Unidades de Ensino Descentralizada do Ceprotec de Alta Floresta, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças;  
 18 - Aquisição de Equipamentos de para laboratório de informática da Unidade de Confresa.

<b>Ação:</b> 2629 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	278.880,00	354.880,00	130.514,00	58.523,00	46,80	44,04
Todas	278.880,00	354.880,00	130.514,00	58.523,00	46,80	44,04

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0800 - OESTE				1		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino de Tangará da Serra foi concluído a obra e inaugurada no dia 21 de dezembro de 2006. Foram nomeados servidores efetivos, aprovados no concurso público 2004, foram nomeados servidores de cargo comissionado.  
 O processo seletivo ofertou vagas para preenchimento dos seguintes cursos técnicos:  
 - Vendas - 80 vagas  
 - Agropecuária - 80 vagas  
 - Edificações - 80 vagas  
 - Ecoturismo com Ênfase em Guia de Turismo Regional - 80 vagas  
 - Informática - 80 vagas.  
 Foi feita a contratação de segurança armada para atender a necessidade da unidade.



<b>Ação:</b> 2630 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	434.780,00	559.212,00	340.044,00	91.239,00	78,21	72,66
Todas	434.780,00	559.212,00	340.044,00	91.239,00	78,21	72,66

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
0500 - SUDESTE				1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino descentralizada de Rondonópolis executou no ano de 2006 72,66% do orçamento inicial previsto com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano. Foram executados cursos de formação inicial e continuada, com aproximadamente 800 atendimentos nas áreas de:

- Excelência em Atendimento -
- Informática para Assistente Administrativo -
- Costura Industrial em Malharia -
- Costura em Tecidos Planos -
- Modelagem e Costura Industrial -
- Informática Básica -
- Associativismo e Cooperativismo -
- Desenho Computacional na área de construção civil -
- Rotinas Administrativas -
- Atend. Ao público c/ênfase em Merc. Farmacêutica -
- Instalações elétricas e hidráulicas -
- Projeto fazendo e aprendendo -
- Manipulação de alimentos -
- Montagem e manutenção de computadores -
- Operação e manutenção de pulverizadores -
- Atendimento no serviço público -

Cursos Técnicos concluídos:

- Secagem e Armazenagem de Grãos - 43 alunos
- Construção Civil - 38 alunos
- Vendas - 35 alunos.
- Técnico em enfermagem - 54
- Patologia Clínica - 55

Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram as aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município.

Os cursos de formação inicial e continuada, tem em média de 200 horas/aula.

<b>Ação:</b> 2631 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	417.780,00	542.212,00	335.983,00	87.671,00	80,42	73,92
Todas	417.780,00	542.212,00	335.983,00	87.671,00	80,42	73,92



<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
0400 - LESTE				1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino Descentralizada de Barra do Garças executou no ano de 2006 73,92% do orçamento inicial previsto com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada pra trabalhadores, sendo a execução dentro do percentual previsto para o ano.

Foram executados cursos de formação inicial e continuada, com aproximadamente 1.200 atendimentos nas áreas de:

- Monitor em Educação Ambiental -
- Assistente de Análise de Crédito e Cobrança -
- Informática Básica - .
- Assistente de Recursos Humanos -
- Associativismo e Cooperativismo para Líderes Comunitários -
- Atendimento ao Público na Saúde -
- Processo Produtivo do Couro - .
- Informática Avançada -
- Organização de Eventos -
- Atendimento ao Turista -
- Administração em Marketing -
- Manipulação de Alimentos -
- Assistente Comercial com ênfase em Informática -
- Assistente de Produção na Indústria Alimentícia - .
- Administração de Pequenas Propriedades Rurais -
- Digitação e Formatação de Textos -
- Auxiliar de Contabilidade com ênfase em Informática -
- Organizações de Eventos Pedagógicos -
- Atendimento ao Público no Comércio -
- Comunicação e Expressão em Artes Cênicas -

Foram concluídos os cursos técnicos de:

- Construção Civil - 44 alunos
- Informática - 20 alunos
- Turismo - 29 alunos
- Enfermagem - 50 alunos
- Patologia Clínica - 36 alunos

Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram suas aulas práticas realizadas em parcerias com entidades públicas e privadas do município.

Os cursos de formação inicial e continuada, tem em media de 180 horas/aula.

<b>Ação:</b> 2632 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE SINOP <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> UNIDADE ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	437.300,00	562.212,00	358.195,00	91.767,00	81,91	76,14
Todas	437.300,00	562.212,00	358.195,00	91.767,00	81,91	76,14

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
1200 - CENTRO NORTE				1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino de Sinop executou no ano de 2006 76,14% do orçamento inicial previsto com a realização de cursos técnicos e de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do previsto para o ano.

Foram realizados cursos de formação inicial e continuada, com aproximadamente 800 atendimentos nas áreas de:

- Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas -
- Assistente Administrativo com ênfase em Finanças -
- Informática: Operador de Computador -
- Atendimento ao Cliente com Excelência em produtos Farmacêuticos -
- Assistente em Departamento Pessoal -
- Inglês -
- Planejamento e Organização de Eventos -
- Gerenciamento de Líderes Comunitários com Ênfase em Associativismo e Cooperativismo -
- Gerenciamento e Liderança -





- Alvenaria (pedreiro) -  
 - Ecoturismo e Turismo Rural -  
 - Atendimento ao Cliente com Excelência em vendas -  
 - Serviços de Almoxarifado -  
 - Interpretação e produção de Textos Empresariais -  
 - Informática: Open Office -  
 - Matemática financeira -  
 - Marketing Pessoal e Secretariado -  
 - Informática para Deficientes Visuais -  
 - Manipulação e Higiene de Alimentos -  
 Foram concluídos os cursos técnicos de:  
 - Administração Rural - 32 alunos  
 - Informática - 32 alunos  
 - Segurança do Trabalho - 58 alunos.  
 - Enfermagem - 53 alunos  
 - Patologia Clínica - 48 alunos  
 Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram suas aulas práticas realizadas em parcerias com entidades pública e privada do município.  
 Os cursos de formação inicial e continuada tem em média de 180 horas/aulas.

**Ação:** 2633 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA **Tipo de Ação:** Atividade  
**Unidade Resp.Ação:** 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO  
**Objetivo Específico:** DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS  
**Descrição da Meta Física:** UNIDADE ATENDIDA  
**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	439.100,00	571.612,00	325.820,00	92.145,00	74,20	67,95
Todas	439.100,00	571.612,00	325.820,00	92.145,00	74,20	67,95

**Região de Planejamento** Qtd. Meta Física  
 0200 - NORTE 1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino Descentralizada de Alta Floresta executou no ano de 2006 67,95% do orçamento inicial previsto com a realização de cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, sendo a sua execução dentro do percentual previsto.  
 Foram executados cursos de formação inicial, com aproximadamente 600 atendimentos nas áreas de:  
 - Manipulador de alimentos -  
 - Secretária do lar -  
 - Informática básica -  
 - Atendimento ao público em farmácia -  
 - Atendimento ao público (para servidores da unidade vinculados à Prestadora de Serviços) -  
 - Auxiliar de escritório com ênfase em informática -  
 - Gerenciamento para líderes comunitários -  
 - Secretariado -  
 - Assistente em Geoprocessamento -  
 - Informática avançada -  
 - Assistente Administrativo -  
 - Promoção de Vendas -  
 - Instalação Elétrica Predial -  
 - Jardinagem -  
 - Assistente de Paisagismo -  
 - Criação de Desenho Publicitário -  
 - Departamento de Pessoal -  
 - Ger. p/ micro e peq empresas -  
 Foram concluídos os cursos técnicos nas áreas de:  
 - Informática - 33 alunos  
 - Segurança do trabalho - 37  
 - Vendas - 27.  
 - Técnicos de enfermagem - 62 alunos  
 - Patologia Clínica - 56 alunos  
 Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada tiveram suas aulas práticas realizadas em parcerias com entidades pública e privadas do município.  
 Foi realizado parceria com o Município de Carlinda para realização de curso de formação inicial e continuada nas áreas de:  
 - Informática básica - 26 alunos



- Assistente Administrativo - 26 alunos  
 - Atendimento ao público - 25 alunos.  
 Os cursos de formação inicial e continuada tem uma carga horária de 200 horas/aulas.

**Ação:** 2634 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE PONTES E LACERDA **Tipo de Ação:** Atividade  
**Unidade Resp.Ação:** 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO  
**Objetivo Específico:** DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS  
**Descrição da Meta Física:** UNIDADE ATENDIDA  
**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	278.880,00	278.880,00	0,00	58.523,00	0	0
Todas	278.880,00	278.880,00	0,00	58.523,00	0	0

**Região de Planejamento** Qtd. Meta Física  
 0700 - SUDOESTE 1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino Descentralizada de Pontes e Lacerda encontra-se em fase de construção. A reprogramação dos repasses do MEC/PROEP afetaram a conclusão da obra da Unidade, afetando diretamente a previsão de execução da Unidade.

**Ação:** 2690 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO **Tipo de Ação:** Atividade  
**Unidade Resp.Ação:** 26301 - CENTRO ESTADUAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MATO GROSSO  
**Objetivo Específico:** AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE REC.HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQ.EM CIENCIA E TECNOLÓGICA  
**Descrição da Meta Física:** UNIDADE ATENDIDA  
**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
145	278.880,00	354.880,00	115.892,00	58.523,00	41,56	39,11
Todas	278.880,00	354.880,00	115.892,00	58.523,00	41,56	39,11

**Região de Planejamento** Qtd. Meta Física  
 0900 - CENTRO OESTE 1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Unidade de Ensino de Diamantino foi concluída e a obra inaugurada no dia 18 de setembro de 2006. Foram nomeados servidores efetivos, aprovados no concurso público 2004, e servidores cargo comissionado.  
 O processo seletivo ofertou vagas para preenchimento dos seguintes cursos técnicos:  
 - Vendas - 80 vagas  
 - Agropecuária - 80 vagas  
 - Edificações - 80 vagas  
 - Ecoturismo com Ênfase em Guia de Turismo Regional - 80 vagas  
 - Informática - 80 vagas.  
 Foi feita a contratação de segurança armada para atender a necessidade da unidade.



Governo do Estado de Mato Grosso

## Programa

<b>Programa:</b> 0213 - MELHORIA DO ABASTECIMENTO E COMERCIALIZACAO								
<b>Objetivo do Programa:</b> MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZACAO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQUENOS E MEDIOS PRODUTORES								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL								
<b>Resp. Programa:</b> Cloves Felício Vettorato								
<b>Indicadores:</b>	<b>Ano</b>	<b>Descrição</b>	<b>Periodicidade da Apuração</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Índice Início PPA</b>	<b>Índice Final PPA</b>	<b>Índice Atual</b>	<b>Dt. Apuração</b>
	2006	IMPORTACAO NO CONSUMO INTERNO	anual	percentual	60	40	50	10/1/2007

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
265.976,00	189.938,00	90.458,00	98.369,00	34,01	98,79

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O resultado foi positivo diante dos poucos recursos destinados para execução do programa. Foram captadas informações agropecuárias importantes que contribuíram para alimentação do site da SEDER - MT. Essas informações servem para balizar todos os setores envolvidos na cadeia produtiva do agronegócio, além de criar séries históricas que podem gerar análises de previsão de safra e custo de produção. O Programa também serviu para gerar informações e dar suporte a Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural que avalia os investimentos do Fundo Constitucional do Centro Oeste. Além disso serviu de informações para Jornada Técnica da Pecuária e para a construção do Centro de Abastecimento no município de Várzea Grande, o que resultará na grande diminuição da importação de produtos hortigranjeiros no Estado.

#### Indicadores:

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:

O programa é de suma importância para o Estado, mas seu desenvolvido necessita dos recursos planejados para tal.



Governo do Estado de Mato Grosso

## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1864 - APOIO A COMERCIALIZACAO E ABASTECIMENTO					<b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL									
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR O ABASTECIMENTO E A COMERCIALIZACAO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS PELOS PEQ. E MEDIOS PROD. RURAIS ESTADO.									
<b>Descrição da Meta Física:</b> IMPORTACAO DE PRODUTOS HORTIGRANGEIROS E DIVERSOS REDUZ IDA									
<b>Unidade de Medida:</b> PERCENTUAL									
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>					
20	20	0							

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	70.000,00	66.642,00	4.735,00	61.907,00	6,76	100,00
Todas	70.000,00	66.642,00	4.735,00	61.907,00	6,76	100,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
-------------------------------	-------------------------

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Realização de coleta de preços semanal pagos ao produtor dos principais produtos do agronegócio, realização de coleta de preços diárias do sistema SIMA, dispostas no site da SEDER - MT para auxílio da sociedade em geral voltada para os interesses do agronegócio. Diárias para levantamento de dados que auxiliam a criação do Centro de Abastecimento da Agricultura Familiar no município de Várzea Grande, que tem como meta principal diminuir a importação de produtos hortigranjeiros, alavancando a produção do Estado. É importante salientar que foram anulados R\$ 3.358,00 reais da dotação inicial, que foram destinados a EMPAER para ressarcimento de salário de funcionário a disposição desta secretaria.

#### Ação: 2390 - IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE INFORMACOES AGROPECUARIAS

<b>Tipo de Ação:</b> Atividade									
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL									
<b>Objetivo Específico:</b> SUBSIDIAR O SETOR AGRICOLA DE INFORMACOES E INDICADORES AGROPECUARIOS.									
<b>Descrição da Meta Física:</b> SISTEMA DE INFORMACOES IMPLMENTADO									
<b>Unidade de Medida:</b> UN									
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>					
41566	41566	0							

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	41.566,00	41.566,00	4.008,00	36.462,00	9,64	78,53
Todas	41.566,00	41.566,00	4.008,00	36.462,00	9,64	78,53

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
-------------------------------	-------------------------

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Com mais de 78% do valor contingenciado, os cerca de 9,5% utilizados foram destinados a diárias para recolhimento de informações no interior do Estado.

#### Ação: 2552 - CLASSIFICACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

<b>Tipo de Ação:</b> Atividade									
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO									
<b>Objetivo Específico:</b> CERTIFICAR A QUALIDADE DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL									
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTO DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICADO									
<b>Unidade de Medida:</b> TON									
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>					
60000	60000	322151.47	536,92	536,92					



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	141.560,00	74.910,00	74.895,00	0,00	52,91	99,98
Todas	141.560,00	74.910,00	74.895,00	0,00	52,91	99,98

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				322151.47		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A execução da atividade de classificação vegetal, esta diretamente ligada à demanda de mercado. Em 2006, além da decisão do Governo de remover estoques de uma região armazenadora para outra, devido ao preço o produtor também decidiu comercializar sua safra de milho através da Política de Garantia de Preços Mínimos, razão pelo qual a meta programada para o presente ano extrapolou já no primeiro semestre. A execução orçamentária e financeira esta bem abaixo do previsto, devido as despesas de transporte, materiais e serviços terem sido apropriadas pelas atividades 2006 e 2007 do programa de apoio administrativo, sendo executada nesta ação somente parte das despesas relativas a atividade. A dotação excedente nesta ação, foi remanejada, via crédito adicional, para custear as ações de apoio administrativo, fazendo desta forma uma compensação.

<b>Ação:</b> 2676 - ANALISE DE DETECCAO QUALITATIVA DE OGM <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> CERTIFICAR A PRESENÇA OU AUSENCIA DE OGM NA SOJA				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AMOSTRA DE SOJA ANALISADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	12.850,00	6.820,00	6.820,00	0,00	53,07	100,00
Todas	12.850,00	6.820,00	6.820,00	0,00	53,07	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A partir de 2006, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, passou a exigir a ISO 17025, para o credenciamento do Laboratório que desenvolve esta atividade. Motivo pelo qual o INDEA/MT ate o momento não obteve o seu credenciamento. Outro fator que causou a redução da demanda, foi a alteração da legislação que obrigava a realização das análises para comercialização de soja transgênica, tornando se liberado o transito e comercialização de soja sem a respectiva análise. Desta forma não obtivemos a autorização, tampouco a demanda que justificassem a realização da ação. A dotação orçamentária prevista para a realização desta ação, foi remanejada, via credito adicional, para apoiar outra ação do órgão. Inclusive esta ação foi cancelada para o PTA 2007.Quanto ao restante do recurso, foi executada dentro da atividade por uma falha no processo da indicação de recursos que ocorre na área administrativa e financeira.



## Programa

**Programa:** 0187 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA  
**Objetivo do** PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTALECIMENTO DAS CADEIAS P RODUTIVAS EXISTENTES E  
**Programa:** EMERGENTES,COM INCREMENTO NA QUA  
**Und.Resp.Programa:** 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
**Resp. Programa:** Cloves Felício Vettorato

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	AREA CULTIV. C/CULT.INCENT.S/ TOTAL CULTIVADA DO ESTADO	1 ano	percentual	0	2	150	6/10/2006
	2006	NUMERO DE CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS E INCENTIVADAS	1 ano	unidade	2	10	4	6/10/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
3.405.453,00	3.771.636,00	451.832,00	1.410.001,00	13,27	19,13

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**  
 Apesar do alto contingenciamento dos recursos, o pouco que foi investido foi destinado a criar reuniões e seminários em várias regiões do Estado, gerando consórcios intermunicipais objetivando a alavancagem de cadeias produtivas dentro da concepção do MT-Regional.

<b>Indicadores:</b>
---------------------

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Apoio Financeiro	UNIDADE	4	63700,00
<b>Município (Quantidade)</b>			
Pontal do Araguaia 01 Obra Alta Floresta 01 Obra Lucas do Rio Verde 01 Pesquisa Várzea Grande 01 Obra			
<b>Justificativa:</b>			
O Pontal do Araguaia: Apoio para construção da Cooperativa da Produção Leiteira Local Alta Floresta: Revitalização do Orto Florestal Lucas do Rio Verde: Apoio a pesquisa de Tecnologia Adequada para o desenvolvimento da Lavoura/Pecuária Várzea Grande: Parte de construção do Centro de Treinamento da FETAGRI			

<b>Recomendações:</b>
-----------------------



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1673 - APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> DESENVOLVER ACOES VISANDO A ORGANIZACAO E O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA MATOGROSSENSE.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AREA DE PRODUCAO DE FRUTAS AMPLIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> HA				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	1000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	99.998,00	82.005,00	8.759,00	72.210,00	8,76	89,42
Todas	99.998,00	82.005,00	8.759,00	72.210,00	8,76	89,42

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Foi contingenciado quase 90% do orçamento, comprometendo a ação. Mesmo assim, o valor gasto foi destinado a diárias e organização de reuniões em diversas regiões do Estado, com o intuito de alavancar a cadeia da fruticultura no Estado dentro das premissas do MT-Regional. O valor de R\$ 17.993,00 remanejado em favor do Apoio a Diversificação e Expansão de Culturas emergentes da Agricultura, projeto 1678 para conclusão das obras do Centro de Capacitação da FETAGRI.						

<b>Ação:</b> 1674 - IMPLANTACAO DE SISTEMAS DE IRRIGACAO EM NUCLEOS AGRICOLAS DO ESTADO (PINAR CENTRO SUL). <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> DOTAR NUCLEOS AGRICOLAS COM INFRA-ESTRUTURA DE IRRIGACAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> NUCLEO AGRICOLA COM SISTEMA DE IRRIGACAO IMPLANTADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0	0
163	0,00	375.469,00	366.358,00	0,00	0	97,57
Todas	10.000,00	385.469,00	366.358,00	10.000,00	3.663,58	97,57

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Valor empenhado para conclusão do sistema de irrigação no assentamento P.A. Quilombo Manso/Chapada dos Guimarães, através do Convênio 16.185 celebrando com Furnas S/A. A obra já esta sendo finalizada. Foi anulado através de portaria, o valor de R\$ 18.160,00 para adequação do custeio como: diárias, material de consumo, passagens e pagamento para serviços de terceiros.						



<b>Ação:</b> 1676 - INCENTIVO A CULTURA DO ALGODAO (PROALMAT) <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA CULTURA DO ALGODAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTOR COM CERTIFICACAO DE QUALIDADE				
<b>Unidade de Medida:</b> PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
375	375	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.000,00	8.000,00	220,00	7.780,00	2,75	100,00
Todas	8.000,00	8.000,00	220,00	7.780,00	2,75	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O valor empenhado foi utilizado para diárias de visita técnica ao assentamento P.A. Quilombo Manso/Chapada.						

<b>Ação:</b> 1677 - INCENTIVO A CULTURA DO CAFE (PROCAFE) <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA CULTURA DO CAFE				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTOR E TECNICO CAPACITADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> PES				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
136	53.716,00	53.716,00	0,00	21.487,00	0	0
Todas	53.716,00	53.716,00	0,00	21.487,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Não existe recurso financeiro para essa ação.						

<b>Ação:</b> 1678 - APOIO A DIVERSIFICACAO E EXPANSAO DE CULTURAS EMERGENTE S DA AGRICULTURA. <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> DES. ACOES VISANDO A ORG. E O FORTALECIMENTO DA CADEIA PROD.DAS CULT. EMERG. COM POTENCIAL PROD E DE MERC.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	80.110,00	98.103,00	76.495,00	21.500,00	95,49	99,86
Todas	80.110,00	98.103,00	76.495,00	21.500,00	95,49	99,86



<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Dentro do contexto do MT-Regional, as cadeias produtivas estão sendo alavancadas com a criação dos consórcios intermunicipais em várias regiões do Estado. O valor empenhado foi destinado a realização de reuniões e seminários que permitiram o planejamento e o início das ações do MT-Regional. Anulado R\$ 57.000,00 que foi remanejado através de crédito no mesmo projeto no elemento 44905100, para as obras da FETAGRI. Esse valor de R\$ 57.000,00 foi suplementado para as obras do Centro de Capacitação da Fetagri, como 0/8/05 juntamente com R\$ 17.993,00 do projeto de Apoio a Cadeia Produtiva da Fruticultura, projeto 1673, perfazendo um total de suplementação de R\$ 74.993,00.	

<b>Ação:</b> 1577 - MONITORACAO E DISPONIBILIZACAO DE INFORMACOES CLIMATOLOGICAS	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
<b>Objetivo Específico:</b> DISPONIBILIZAR DADOS CLIMATOLOGICOS AS MICRORREGIOES DO ESTADO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO COM INFORMACOES CLIMATOLOGICAS DISPONIBILIZA DAS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
6	5	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	9.286,00	0,00	0,00	0,00	0	0
240	32.144,00	32.144,00	0,00	32.144,00	0	0
Todas	41.430,00	32.144,00	0,00	32.144,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	0
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
O Projeto encontra-se desativado por falta de Técnico para executá-lo (o concurso público previsto para a contratação de Técnicos foi suspenso, inviabilizando a sua implementação).	

<b>Ação:</b> 2120 - ADMINISTRACAO E GERENCIA DO FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade			
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12601 - FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROMOVER A PRODUCAO ASSOCIATIVA ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> INSUMOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
100	100	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
103	3.112.199,00	3.112.199,00	0,00	1.244.880,00	0	0
Todas	3.112.199,00	3.112.199,00	0,00	1.244.880,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Não houve repasse do INTERMAT. Com relação ao Fundo Agrário do Estado de Mato Grosso - FAEMAT, instituído pela Lei nº 5.365 de 30/09/1988, cabe esclarecer que compete a Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ - MT, manter o controle específico, repassando-os ou liquidando as despesas conforme programação (Art. 4º da Lei nº 5.365/1988).	



## Programa

<b>Programa:</b> 0190 - DESENVOLVIMENTO FLORESTAL								
<b>Objetivo do Programa:</b> PROMOVER ACOES DE APOIO AO FORTAL. DA CADEIA PROD. FLOR ESTAL, COM EXPANSAO DA PROD. COM. DE MADEIRA, INCREMENT								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL								
<b>Resp. Programa:</b> Cloves Felício Vettorato								
Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração	
Indicadores:	2006	ESPECIES DE MADEIRAS CARACTERIZADAS	anual	unidade	0	10	20	6/10/2006
	2006	INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA	bianual	hectare	23348	26343	80000	6/10/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
250.553,00	245.354,00	49.730,00	194.392,00	19,85	97,58

<b>Avaliação de resultados e da execução do programa:</b>					
O programa teve um desempenho muito abaixo do satisfatório, não alcançando as metas previstas, pois devido ao contingenciamento de aproximadamente 78% da dotação orçamentária, conforme demonstra o índice % PPD de 19,85 das ações. Mesmo assim no exercício 2006, tivemos avanços nas ações de implementação da Lei aprovada em 21/12/2005 referente ao Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso MT Floresta, com a proposta de lei criando a Diretoria Executiva do MT- Floresta ,com uma equipe completa para fazer a Gestão do Programa de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso para posterior encaminhamento a Assembleia legislativa para Aprovação. Também avançamos através das parcerias com varias instituições públicas e privadas ligadas ao setor ambiental em especial ao setor florestal alavancando o incremento dos plantios florestais do Estado.					

<b>Indicadores:</b>	
O índice final do indicador de incremento da área refloresta /florestada já foi alterado, mas não reflete ainda a realidade existente no Estado, que hoje é muito maior, girando em torno de 80000 ha estimados pela SEMA,AREFLORESTA,FIEMT,SEDER, AMEF etc pois o Diagnóstico do setor florestal-3502 proposto pela SEDER foi contingenciado em 100 % e com isso não podemos apurar com precisão as informações necessárias dos indicadores das ações do Programa e quanto ao índice de indicador das espécies caracterizadas executado pelo Indea foram alcançado, superando a meta prevista.	

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Área Reflorestada Ampliada	HECTARE	50	466910,29
<b>Município (Quantidade)</b>			
Barão de Melgaço - 50			
<b>Justificativa:</b>			
A SEDER inovou na gestão do FCO, priorizando os projetos do setor florestal, com isso aprovou projetos de reflorestamento e a liberação com crédito do FCO para produtor rural do município de Barão de Melgaço, ampliando a área reflorestada com espécies florestais como teca neste caso.			
Lei Aprovada	UNIDADE	1	0,00
<b>Município (Quantidade)</b>			
Todo Estado			
<b>Justificativa:</b>			
A SEDER discutiu e encaminhou juntamente com a SEMA para aprovação do Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso denominado MT Floresta ( Lei Complementar nº 233 de 21 de dezembro de 2005).			

<b>Recomendações:</b>	
Sugerimos, que diante da nova dinâmica e prioridades das ações implementadas pelo Estado no setor ambiental em especial o setor florestal, façamos uma revisão criteriosa dos valores dos indicadores e metas das ações neste programa de Desenvolvimento Florestal do Estado que foi fortalecido efetivamente após a criação do Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado MT FLORESTA (LC 233 de 21/12/2005).	



**Ações do Programa**

**Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações**

<b>Ação:</b> 1791 - DISTRIBUICAO DE MUDAS DE ESPECIES FLORESTAIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Especifico:</b> ESTIMULAR O PLANTIO DE ESPECIES FLORESTAIS PARA DIVERSIFICAR A PRODUCAO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUDAS DISTRIBUIDAS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
500000	500000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0	0
Todas	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0	0
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O contingenciamento de 100% do valor orçado, comprometeu na sua totalidade a meta prevista para o primeiro e também para o segundo semestre /2006,mas,estamos aproveitando as parcerias da Seder-MT para realizar palestras em reuniões e seminários estimulando os plantios florestais do Estado de Mato Grosso.						

<b>Ação:</b> 1862 - APOIO E INCENTIVO AS ATIVIDADES FLORESTAIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Especifico:</b> DESENVOLVER ACOES VISANDO O INCREMENTO DA AREA REFLORESTADA ATRAVES DO DIAG.DO SETOR,AP.CRED.,ORG.E FORTALEC.-				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AREA REFLORESTADA AMPLIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> HA				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1000	1000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	65.000,00	64.410,00	3.480,00	60.452,00	5,35	87,92
Todas	65.000,00	64.410,00	3.480,00	60.452,00	5,35	87,92
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O contingenciamento de aproximadamente 93% do valor orçado, comprometeu quase na sua totalidade a meta prevista para o primeiro e também para o segundo semestre /2006,mas,estamos aproveitando as parcerias da Seder-MT para realizar palestras em reuniões e seminários nas diversas regiões do Estado estimulando os plantios florestais do Estado de Mato Grosso						

<b>Ação:</b> 3502 - DIAGNOSTICO DO SETOR FLORESTAL <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Especifico:</b> ELABORAR O MAPEAMENTO DE ORIGEM DE MATERIA PRIMA ORIUNDA DE AREAS PLANTADAS EM REFLORESTAMENTO OU FLORESTAMENT				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
100	100	0		



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	0	0
Todas	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	0	0
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O contingenciamento de 100% do valor orçado, comprometeu na sua totalidade a meta prevista para o primeiro e também para o segundo semestre /2006.Estamos participando na elaboração de uma proposta de um Diagnóstico do setor Florestal do Estado de Mato Grosso,contribuindo nas discussões coordenadas pela SICME envolvendo as instituições parceiras( AREFLORESTA,EMPAER,SEDER,UFMT-FENF e EMBRAPA).						

<b>Ação:</b> 3503 - REFLORESTAMENTO E FLORESTAMENTO PARA FINS ENERGETICOS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Especifico:</b> PROMOVER A IMPLANTACAO DE REFLORESTAMENTO E FLORESTAMENTO PARA FINS ENERGETICOS, APROVEITANDO O POTENCIAL PROD				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AREA REFLORESTADA AMPLIADA				
<b>Unidade de Medida:</b> HA				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
3000	3000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	60.000,00	60.000,00	550,00	58.940,00	0,92	51,89
Todas	60.000,00	60.000,00	550,00	58.940,00	0,92	51,89
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> O contingenciamento de aproximadamente 99% do valor orçado, comprometeu quase na sua totalidade a meta prevista para o primeiro e também para o segundo semestre /2006,mas,estamos aproveitando as parcerias da Seder-MT para realizar palestras em reuniões e seminários nas diversas regiões do Estado estimulando os plantios florestais do Estado de Mato Grosso para fins energéticos.						

<b>Ação:</b> 1863 - CARACTERIZACAO TECNOLOGICA DA MADEIRA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> DISPONIBILIZAR INFORMACOES TECNOLOGICAS SOBRE AS MADEIRAS DE MATO GROSSO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESPECIE DE MADEIRA CARACTERIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
20	20	15	75,00	75,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	50.553,00	45.944,00	45.700,00	0,00	90,40	99,47
Todas	50.553,00	45.944,00	45.700,00	0,00	90,40	99,47
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				15		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> A meta física prevista para o exercício de 2006 não foi atingida , devido a falta de disponibilidade de espécies florestais novas para estudo no laboratório, entretanto o valor realizado foi satisfatório diante das condições de mercado pouco receptivo a novas espécies. A execução orçamentária e financeira ocorre dentro do previsto, embora tenha disponibilizado recursos via crédito adicional para atender						



às atividades administrativas.



### Programa

**Programa:** 0189 - MELHORAMENTO DA PECUARIA -PROMMEP

**Objetivo do Programa:** MELHORAR A QUALIDADE E AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS DIVERSAS CADEIAS DA PECUARIA

**Und.Resp.Programa:** 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

**Resp. Programa:** Cloves Felício Vettorato

Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	VALOR BRUTO DA PRODUCAO PECUARIA	anual	mil reais	4263452	8003071	5447000	6/10/2006

#### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.170.479,00	2.826.715,00	510.739,00	911.782,00	23,53	26,67

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa só não foi melhor executado pelo contingenciamento de recursos, mesmo assim muito foi feito, principalmente na piscicultura, no mel e nas pecuárias de corte e de leite. A maior parte dos recursos foram destinados a alavancar cada cadeia, dentro do contexto do MT-Regional e a realizar a Jornada Técnica da Pecuária, levando conhecimento e novas técnicas ao produtor, através de palestras e de apostila entregue ao final de cada curso.

#### Indicadores:

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:



**Ações do Programa**

**Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações**

<b>Ação:</b> 2366 - APOIO A PRODUCAO DA OVINOICULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR O NUMERO DE OVINOS NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> REBANHO AUMENTADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
350000	350000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.050,00	9.565,00	4.391,00	5.145,00	54,55	99,34
Todas	8.050,00	9.565,00	4.391,00	5.145,00	54,55	99,34
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Visitas de acompanhamento de produção realizada em outros Estados. Seminários e palestras. Anulado o valor de R\$ 6.000,00 para contrapartida do convênio MDA/Caixa. O valor de R\$ 3.289 foi disponibilizado para EMPAER referente ao ressarcimento de despesa com pessoal a disposição neste órgão.						

<b>Ação:</b> 2367 - APOIO A PRODUCAO DA PECUARIA DE CORTE <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR A PRODUCAO DE CARNE BOVINA				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUCAO DE CARNE BOVINA AUMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> TON				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
650000	650000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.050,00	8.050,00	2.030,00	6.020,00	25,22	100,00
Todas	8.050,00	8.050,00	2.030,00	6.020,00	25,22	100,00
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Realização da Jornada Técnica da Pecuária de Corte com palestras em 25 municípios do Estado, levando informações sobre a pecuária e soluções modernas de baixo custo para conter a crise do setor.						

<b>Ação:</b> 2368 - APOIO A PRODUCAO DA AQUICULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E A PRODUCAO DA AQUICULTURA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUCAO AQUICULTURA AUMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> TON				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
2500	2500	0		



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.050,00	8.050,00	1.100,00	6.950,00	13,66	100,00
Todas	8.050,00	8.050,00	1.100,00	6.950,00	13,66	100,00
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Participação de Seminários de Piscicultura com produtores do interior do Mato Grosso, Alta Floresta, Matupá, Colíder e região, a fim de propor subsídios a formulação da Lei de Piscicultura, sancionada sob nº 8464 em 04 de abril de 2006. A intenção para o segundo semestre desse ano é continuar participando de seminários no interior do Estado com ribeirinhos de represas hidroelétricas para diagnóstico de necessidades de famílias que estejam interessadas em participar de projetos de criação de peixes em tanque-rede, nas águas ociosas de muitas represas hidroelétricas, existentes no Mato grosso, a exemplo da Represa do Rio Manso.						

<b>Ação:</b> 2369 - APOIO A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA PECUARIA DE LEITE <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS ANIMAIS E DA QUALIDADE DO LEITE.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTIVIDADE DO REBANHO LEITEIRO AUMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> LT				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
24000	24000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	72.673,00	60.331,00	1.900,00	58.242,00	2,61	90,95
137	2.057.555,00	2.057.555,00	0,00	823.022,00	0	0
Todas	2.130.228,00	2.117.886,00	1.900,00	881.264,00	0,09	0,15
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Realização da Jornada Técnica da Pecuária com palestras em 25 municípios do Estado, levando informações sobre a pecuária e soluções modernas de baixo custo para conter a crise do setor. Alavancagem da produção de leite no contexto do MT-Regional, através da parceria com os Consórcios Intermunicipais. O valor empenhado foi extremamente baixo para conclusão da ação de extrema importância para economia do Estado. Anulado R\$ 1.538,00 em favor da EMPAER e R\$ 10.804 remanejado para atividade 2366.						

<b>Ação:</b> 2485 - APOIO A PRODUCAO DA APICULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR A PRODUCAO DA APICULTURA				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUCAO DE MEL AUMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> TON				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
193	193	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.050,00	157.023,00	151.861,00	5.162,00	1.886,47	100,00
163	0,00	518.090,00	348.647,00	0,00	0	67,29
Todas	8.050,00	675.113,00	500.508,00	5.162,00	6.217,49	74,71
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		





**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Recurso utilizado para alavancagem da cadeia produtiva do mel, dentro do contexto do MT-Regional. Valor de R\$ 148.973,000 suplementado para reforço de dotação ao convênio 08/05, referente a contrapartida para construção de 03 casas de mel. Valor de R\$ 89.188,00 remanejado na mesma atividade para contrapartida do convênio 08/05 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Suplementação nesta atividade no valor de R\$ 428.902,00, fonte 163, para atender convênio 08/05 firmado com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome para ao apoio ao fortalecimento da apicultura e tendo como contrapartida R\$ 89.188,00.

<b>Ação:</b> 2486 - APOIO A PRODUCAO DA SUINOCULTURA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				
<b>Objetivo Específico:</b> AUMENTAR A PRODUCAO E A QUALIDADE DA CARNE SUINA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUCAO DE CARNE SUINA AUMENTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1200000	1200000	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	8.051,00	8.051,00	810,00	7.241,00	10,06	100,00
Todas	8.051,00	8.051,00	810,00	7.241,00	10,06	100,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	0

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Com o recurso praticamente todo contingenciado, essa ação se restringiu ao acompanhamento de palestras e seminários sobre suinocultura.



## Programa

<b>Programa:</b> 0214 - DEFESA SANITARIA VEGETAL								
<b>Objetivo do Programa:</b> PROMOVER A SAUDE VEGETAL, GARANTINDO A QUALIDADE FITOS- SANITARIA DA PRODUCAO AGRICOLA								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO								
<b>Resp. Programa:</b> Décio Coutinho								
<b>Indicadores:</b>	<b>Ano</b>	<b>Descrição</b>	<b>Periodicidade da Apuração</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Índice Início PPA</b>	<b>Índice Final PPA</b>	<b>Índice Atual</b>	<b>Dt. Apuração</b>
	2006	MANUTENÇÃO DE MUNICIPIOS LIVRES DO BICUDO DO ALGODOEIRO	MENSAL	município	15	15	7	26/2/2007
	2006	MANUTENÇÃO DO STATUS DE LIVRE DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS A2 PARA MT	MENSAL	unidade	4	4	4.00	26/2/2007
2006	MANUTENÇÃO DO STATUS DE LIVRE DE SIGATOKA NEGRA, PARA DOIS LOCAIS DE PRODUÇÃO DE BANANA EM MT	MENSAL	unidade	2	2	2.00	26/2/2007	

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
688.466,00	1.824.124,00	1.491.673,00	0,00	216,67	81,77

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**  
 O programa tem oportunizado a agricultura de Mato Grosso, manter-se livre das principais pragas quarentenárias presentes em outras unidades da federação ou países , minimizando assim os riscos de uma elevação de custo da produção ou perda de mercado pela introdução de qualquer destas doenças. Porém, sobre as doenças já instaladas no Estado a ação do programa tem sido de conter o avanço das mesmas nas regiões produtoras, é assim no caso da Sigatoka Negra e Moko da Bananeira , Bicudo do Algodoeiro e a ferrugem asiática, entretanto nesta ação de controle é imprescindível a conscientização e participação da classe produtora, bem como a ação fiscalizadora deste instituto, neste particular o programa tem encontrado dificuldades principalmente no que diz respeito as práticas sanitárias a cargo do produtor , que se não realizado conforme o recomendado, acarreta a proliferação e disseminação das doenças , a exemplo do que tem ocorrido com o bicudo do algodoeiro, que sistematicamente tem ampliado os municípios atingidos, embora tenha se mantido todas as ações sob a responsabilidade do Estado. A que se considerar que alguns aspectos ligados ao método de destruição de soqueira em uso também não tem sido muito eficiente e carece de mais estudos e novas alternativas. Mas os produtores de algodão e suas representações tem participado ativamente das discussões e soluções adotadas até o momento , através da AMPA, FACUAL e Associação de Produtores, participando inclusive com aporte de recursos ao programa, via convênio. Numa avaliação do programa considerando todas as suas ações e resultados esperados, podemos concluir que o seu desenvolvimento tem sido satisfatório , com a participação ativa da sociedade organizada em todos os momentos decisivos da ação, inclusive como apoio financeiro nas mais onerosas delas.

**Indicadores:**  
 Os indicadores demonstram que a ação do programa tem sido eficaz na prevenção da introdução de pragas e doenças no estado, bem como no controle das doenças da cultura da banana, onde formam mantidas as duas áreas livres , inclusive com propostas de sua ampliação. Porém na trabalho de controle do bicudo do algodoeiro, temos encontrado dificuldades, embora grande parte dos desafios tenham sido superados através do interesse e da participação da iniciativa privada.

<b>Outros produtos entregues no programa</b>			
<b>Produto</b>	<b>Unidade Medida</b>	<b>Qtd. Entregue</b>	<b>Valor</b>
Legislação aprovada	UNIDADE	1	0,00
<b>Município (Quantidade)</b> Esta legislação foi criada e abrange todo o Estado de Mato Grosso.			
<b>Justificativa:</b> Normatização do cultivo de soja na entressafra para diminuir a multiplicação e proliferação do agente causador da Ferrugem Asiática possibilitando assim menor custo de produção na safra de verão e diminuindo o número de agrotóxicos no ambiente.			

**Recomendações:**



**Ações do Programa**

**Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações**

<b>Ação:</b> 2394 - CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> PREVENIR A EXPANSAO DO BICUDO DO ALGODOEIRO NO ESTADO PRESERVANDO AS AREAS INDENES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
92	45	37	40,22	82,22

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	158.411,00	147.842,00	147.713,00	0,00	93,25	99,91
271	0,00	799.409,00	773.696,00	0,00	0	96,78
Todas	158.411,00	947.251,00	921.409,00	0,00	581,66	97,27

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	37

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Esta meta é cumprida com ações desenvolvidas ao longo do ano. O trabalho de acompanhamento do Bicudo-do-algodoeiro através de armadilhas é realizado em todos os municípios indenes. A fiscalização durante o calendário de plantio e destruição de soqueira são ações desta Atividade que ocorrem em épocas pré-determinadas em todos os municípios que plantam algodão, nesta safra somente 37 municípios plantaram dos 92 previstos em 2005 e dos 45 revisto na ocasião dos créditos adicionais, reduzindo desta forma a nossa meta, sem contudo reduzir o trabalho de controle na área infestada que foi ampliado, devido a ocorrência de focos e o trabalho de limpeza de rodovias. Para efetuar este trabalho o INDEA conta com o apoio financeiro do FACUAL - Fundo de Apoio a Cultura do Algodão, através de convênio e devido a este fato é que a execução orçamentária e financeira foi tão superior a prevista inicialmente.

<b>Ação:</b> 2395 - PREVENCAO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> PREVENIR A EXPANSAO DA SIGATOKA NEGRA NO ESTADO, PRESERVANDO OS LOCAIS DE PRODUCAO LIVRES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
140	140	140	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	175.899,00	153.816,00	153.605,00	0,00	87,33	99,86
Todas	175.899,00	153.816,00	153.605,00	0,00	87,33	99,86

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	140

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 Os Resultados tem sido satisfatórios, uma vez que 40 municípios mantém-se isentos da Sigatoka Negra e que a etapa da cadastramento das áreas de produção de banana atingiu 140 municípios do Estado. Com relação a parte orçamentária e financeira, as despesas ficaram abaixo do esperado e os recursos excedentes foram transferidos via suplementação para apoio da área administrativa.



<b>Ação:</b> 2397 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS E AGROTOXICOS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MANTER O CONTROLE DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS UTILIZADOS NO ESTADO E IMPEDINDO A DISSEMINACAO DE PRAGAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> VEICULO FISCALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
36500	45000	65657	179,88	145,90

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	145.490,00	162.430,00	162.420,00	0,00	111,64	99,99
271	0,00	379.459,00	73.362,00	0,00	0	19,33
Todas	145.490,00	541.889,00	235.782,00	0,00	162,06	43,51

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	65657

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A Meta física prevista está subestimada, uma vez que em 2005 fiscalizamos 45.195 veículos e embora previssemos que este número reduziria, na verdade o seu comportamento tem sido ascendente, com a superação da meta prevista em 79,88%. Já execução orçamentária e financeira está acima do previsto, devido aos focos de bicudo ocorridos no exercício e a maior necessidade de instalação de postos de fiscalização, entretanto ficou saldo dos recursos de convênio recebidos do Facual, o que gerou os índices %PPD e COFD apresentados.

<b>Ação:</b> 2398 - ANALISE DE SEMENTES <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> FORNECER INFORMACOES SOBRE A QUALIDADE DOS LOTES DE SEMENTES A SEREM USADOS PARA FINS DE SEMEADURA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AMOSTRA DE SEMENTE ANALISADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
2000	2000	3292	164,60	164,60

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	41.528,00	28.458,00	28.406,00	0,00	68,40	99,82
Todas	41.528,00	28.458,00	28.406,00	0,00	68,40	99,82

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	3292

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
 A execução física da atividade superou a meta proposta durante o exercício, devido a um crescimento na demanda do setor privado pelas análises. Quanto a execução orçamentária e financeira, está abaixo do esperado em função das análises terem sido realizadas com estoque de materiais de consumo existentes no laboratório e almoxarifado e que não foram repostos no exercício. Quanto aquisição dos equipamentos previstos foram suspensos por medidas de contenção, inclusive as participações em eventos nacionais do setor. Os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para apoiar as ações de manutenção da máquina administrativa.



<b>Ação:</b> 2399 - SUPERVISAO DOS LABORATORIOS PARTICULARES DE ANALISE DE SEMENTES CREDENCIADOS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> UNIFORMIZAR AS METODOLOGIAS DE ANALISES DE SEMENTES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> SUPERVISAO EM LABORATORIOS REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
7	7	7	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	8.085,00	4.685,00	4.669,00	0,00	57,75	99,66
Todas	8.085,00	4.685,00	4.669,00	0,00	57,75	99,66
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				7		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A meta física foi concluída com sucesso, embora a execução orçamentária e financeira tenha demonstrado que os recursos previstos foram superiores a necessidade, isto ocorreu devido ao teto mínimo por atividade admitido que é de R\$8.000,00 . Assim os recursos excedentes forma transferidos via crédito adicional para as atividades administrativas e a execução da dotação pós crédito(%COFD) foi satisfatória.						

<b>Ação:</b> 2400 - ATUALIZACAO E CADASTRAMENTO DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> PROPORCIONAR SEGURANCA AO PRODUTOR, APLICADOR E PARA O CONSUMIDOR.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PRODUTO CADASTRADO E ATUALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
100	100	326	326,00	326,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	8.034,00	8.034,00	7.849,00	0,00	97,70	97,70
Todas	8.034,00	8.034,00	7.849,00	0,00	97,70	97,70
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				326		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A meta física prevista foi atingida e superada,isto ocorre devido a dificuldade de se ter uma previsão correta neste tipo de ação, uma vez que se trata de atualização de cadastro de produtos e cadastro de novos produtos, os quais não podemos prever a demanda dos fabricantes.Quanto à execução orçamentária e financeira, ocorreu dentro do previsto para o exercício, embora parte das despesas tenham sido apropriadas pela atividade de administração dos serviços gerais, uma vez que tratam de publicações , correios e telecomunicações.						

<b>Ação:</b> 2401 - REGISTRO DE EMPRESAS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> GARANTIR CONDICOES DE SEGURANCA, PRESERVACAO DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPRESA REGISTRADA ANUALMENTE				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
170	170	347	204,12	204,12



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	10.669,00	10.619,00	10.591,00	0,00	99,27	99,74
Todas	10.669,00	10.619,00	10.591,00	0,00	99,27	99,74
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				347		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Meta física realizada, superada em 104,12% a meta física prevista, indicando assim que embora a meta tenha sido elevada em relação a 2005, o desempenho tem sido superior ao esperado e a meta atual está subdimensionada. Quanto a execução orçamentária e financeira acabou ocorrendo dentro do esperado, devido a maior procura pelo registro principalmente no segundo semestre.						

<b>Ação:</b> 2402 - EDUCACAO SANITARIA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> DIVULGAR A LEGISLACAO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS, AGROTOXICOS E AFINS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1	1	1	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	140.350,00	129.372,00	129.362,00	0,00	92,17	99,99
Todas	140.350,00	129.372,00	129.362,00	0,00	92,17	99,99
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				1		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
A Meta física foi cumprida com a realização de diversas ações como a divulgação de legislação referente a normas e procedimentos para prevenção e controle da Bicudo-do-algodoeiro nos municípios de Diamantino, Campo Novo dos Parecis, Sapezal, Brasnorte, Campos de Júlio e Tangará da Serra. Divulgação em todo o estado da instrução Normativa 04/05 que trata do estabelecimento do vazão sanitário para Ferrugem Asiática e Treinamento de multiplicadores para divulgação das normas e procedimentos visando minimizar os impactos causados pela ferrugem asiática.Quanto a execução Orçamentária e Financeira da atividade, está dentro do previsto , embora tenha cedido recursos via crédito adicional para atender as atividades administrativas.						



## Programa

<b>Programa:</b> 0216 - DEFESA SANITARIA ANIMAL								
<b>Objetivo do Programa:</b> PROMOVER A SAUDE ANIMAL, GARANTINDO A QUALIDADE ZOO- SANITARIA DA PRODUCAO								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO								
<b>Resp. Programa:</b> Décio Coutinho								
Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração	
Indicadores:	2006	CERTIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO SANITÁRIA ANIMAL	Anual	unidade	236000	400000	527.000	26/2/2007
	2006	MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE PARA AS DOENÇAS ERRADICADAS NO ESTADO	Semanal	unidade	4	4	4	26/2/2007

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
1.547.255,00	7.340.927,00	5.588.430,00	0,00	361,18	76,13

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O programa de defesa sanitária animal desenvolve em Mato Grosso importantes ações de prevenção, erradicação e controle das principais doenças de importância econômica e de proteção à saúde humana no Estado. Destacando-se entre elas a Erradicação da Febre Aftosa onde já conseguimos a certificação de livre da doença, com mais de 10 anos sem notificação de nenhum caso da doença, mas que ainda exige cuidados para manter o "status" sanitário adquirido, bem como o trabalho para almejar o título de área livre sem vacinação. No caso da Peste Suína Clássica, Newcastle e Influenza aviária (Gripe do Frango) as ações visam à manutenção da área livre com a realização do trabalho preventivo de vigilância; Quanto às ações de controle da Raiva, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, o trabalho vem sendo realizado a partir das notificações de casos com atendimento ao foco e através da captura de morcegos no caso da raiva animal, bem como através do monitoramento sorológico e certificação de propriedades livres nos demais casos. A BSE (Vaca Louca) é outra doença que recebe uma atenção especial com o controle individual dos animais importados presentes no Estado.

O desenvolvimento deste programa no Estado tem ocorrido com ampla participação da iniciativa privada, sociedade organizada e entidades públicas nacionais e internacionais; com a criação de fundos privados de apoio às ações desenvolvidas; com a transferência de recursos federais através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; e ainda com o nosso apoio técnico oferecido aos estados e países vizinhos, através de um processo de cooperação mútua. Dentro desta perspectiva podemos dizer que o desempenho do programa tem sido satisfatório, embora exista ainda espaço para crescimento e melhoria.

Neste exercício, com a ocorrência de focos de febre aftosa nos estados do Paraná, reincidência de casos em Mato Grosso do Sul e o surgimento de foco na Bolívia exigiram uma intensificação das ações de vigilância nas fronteiras com os respectivos Estados e país vizinho, bem com a realização de visitas às propriedades que receberam animais destes Estados. Outro destaque deste semestre foi a produção de uma cartilha destinada a divulgação das medidas sanitárias para prevenção da febre Aftosa, Brucelose e Tuberculose, que ganhou dimensões nacionais com a utilização do mesmo material pelo Estado do Tocantins e a possibilidade de adoção do mesmo pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o qual deverá distribuí-lo aos demais Estados Federados. Quanto a disponibilidade de recursos, graças às parcerias e às transferências, atenderam as necessidades do programa.

#### Indicadores:

A certificação sanitária durante o exercício superou o índice proposto para o final do PPA. Isto se deve ao aumento da fiscalização do trânsito, e da maior movimentação do rebanho certificado para abate, devido a crise na agricultura causando inclusive uma pequena redução do rebanho em 2006. Já a manutenção do Estado Livre das 4 principais doenças de importância econômica e social para o estado demonstra a eficiência das ações de vigilância e prevenção no exercício.

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:

--



## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 2403 - ERRADICACAO DA FEBRE AFTOSA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> MANTER A CONDICAO DO ESTADO COMO LIVRE DA DOENCA, MELHORANDO SUA PARTICIPACAO NO MERCADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AUSENCIA DE FOCOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	0	0	0	0

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	458.588,00	479.652,00	479.463,00	0,00	104,55	99,96
271	0,00	5.453.920,00	3.712.539,00	0,00	0	68,07
Todas	458.588,00	5.933.572,00	4.192.002,00	0,00	914,11	70,65

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>	
9900 - ESTADO				0	

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Mesmo com a presença de focos de febre aftosa em outros estados, o Estado de Mato Grosso manteve sua situação sanitária, devido ao bom trabalho de imunização realizado no exercício com execução de três campanhas de vacinação (fevereiro, maio e novembro), e da intensificação da vigilância devido aos focos de febre aftosa que ocorreram nos estados e país vizinho, justificando inclusive investimentos do governo federal, sob forma de convênios recebidos no valor de R\$ 5.453.920,00, aplicados na compra de veículos e equipamentos de informática e custeio da estrutura, desta forma justificando a execução orçamentária e financeira apresentada acima.

<b>Ação:</b> 2404 - ERRADICACAO DA PESTE SUINA CLASSICA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> MANTER LIVRE DA DOENCA OS REBANHOS DE SUINOS NO ESTADO, MANTENDO A CONDICAO DE "LIVRE DA DOENCA".				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AUSENCIA DE FOCOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0	0	0	0	0

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	32.367,00	23.957,00	23.867,00	0,00	73,74	99,62
Todas	32.367,00	23.957,00	23.867,00	0,00	73,74	99,62

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>	
9900 - ESTADO				0	

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Como não houve notificação da ocorrência de foco de Peste suína Clássica no rebanho suíno a meta física foi alcançada no exercício, ou seja, a manutenção da zona livre de Peste Suína Clássica. Isto se deve principalmente a ação de fiscalização do recebimento de suínos provenientes de outros estados nas propriedades de destino. Quanto a execução orçamentária e financeira, está dentro do previsto, embora tenha havido saldo de dotação que fora transferido através de crédito adicional para outra atividade.



<b>Ação:</b> 2405 - ERRADICACAO DA NEWCASTLE NO REBANHO AVICOLA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MANTER A CONDICAO DE AREA LIVRE DA DOENCA DE NEWCASTLE E INFLUENZA AVIARIA NO REBANHO AVICOLA				
<b>Descrição da Meta Física:</b> AUSENCIA DE FOCOS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
0	0	0	0	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	304.600,00	295.536,00	0,00	0	97,02
240	23.212,00	12.175,00	12.175,00	0,00	52,45	100,00
Todas	23.212,00	316.775,00	307.711,00	0,00	1.325,65	97,14

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				0
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
Não foi notificado até o momento no estado a ocorrência de newcastle em planteis industriais, portanto foi mantido o status sanitário.embora a ocorrência de suspeita de foco na região de Sto Antonio do Leverger, Curvelândia, Lambari do Oeste, Porto Espiridião, Rosário Oeste, Cuiabá , Chapada dos Guimarães e B. do Bugres, sendo confirmado um foco em aves de subsistência em lambari do Oeste onde houve a necessidade de serem montadas 9 barreiras sanitárias , 4 equipes de vigilância , desinfecção de propriedades e sacrifício de animais por um período de 40 dias, fato este que exigiu apoio de dotação na fonte 100 , elevando com isto as despesas da atividade no exercício .				

<b>Ação:</b> 2406 - CONTROLE DA SALMONELOSE E MICOPLASMOSE <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MANTER SOB CONTROLE A SALMONELOS E MICOPLASMOSE NOS ESTAB.AVICOLAS TECNIFICADOS,P/ GARANTIR A SUA CERTIFICACAO				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTABELECIMENTO ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
4	7	4	100,00	57,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	23.176,00	15.096,00	14.764,00	0,00	63,70	97,80
Todas	23.176,00	15.096,00	14.764,00	0,00	63,70	97,80

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
0500 - SUDESTE				1
0600 - SUL				1
0800 - OESTE				1
1000 - CENTRO				1
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
As atividades de controle da salmonelose e micoplasmose vem sendo desenvolvidas a contento, com o cumprimento da programação mensal de atendimento aos 4 estabelecimentos certificados existentes atualmente, porém este é um trabalho realizado em conjunto com o Ministério da Agricultura,Pecuária e Abastecimento e os próprios estabelecimentos, possibilitando a economia de recursos e a transferência via suplementação para outras atividades.				



<b>Ação:</b> 2407 - MONITORAMENTO DAS GRANJAS REPRODUTORAS DE SUIDEOS CERTIFICADAS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MANTER A QUALIDADE SANITARIA DO REBANHO, GARANTINDO SUA CERTIFICACAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> GRANJA MONITORADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
9	9	10	111,11	111,11

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	16.842,00	4.585,00	4.585,00	0,00	27,22	100,00
Todas	16.842,00	4.585,00	4.585,00	0,00	27,22	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
0900 - CENTRO OESTE				3
0500 - SUDESTE				2
1000 - CENTRO				3
1200 - CENTRO NORTE				2
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
Com a ampliação do pantel (reprodutores) suíno no estado foi observado um aumento de certificação de granjas a serem monitoradas, com isso ocorreu incremento na ação de monitoramento, bem como na qualidade e quantidade de suínos enviados a outros estados, colocando o Estado de Mato Grosso em situação de destaque no cenário nacional. Quanto a execução orçamentária e financeira, ficou bem abaixo do esperado, devido a realização da atividade concomitantemente com outras atividades correlatas realizadas dentro dos mesmos estabelecimentos . Possibilitando assim a economia e o remanejamento de recursos via crédito adicional para outras atividades.				

<b>Ação:</b> 2408 - CONTROLE DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MANTER A DOENCA CONTROLADA NO REBANHO EQUIDEOS DO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ANIMAL EXAMINADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
2500	2500	2663	106,52	106,52

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	36.160,00	31.681,00	31.610,00	0,00	87,42	99,78
Todas	36.160,00	31.681,00	31.610,00	0,00	87,42	99,78

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				2663
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
A execução da ação superou o previsto, devido ao aumento da procura pelos proprietários de estabelecimentos controlados para a doença. Quanto na execução orçamentária, ocorreu dentro do previsto, embora tenha sobrado recursos devido a redução de custo dos kits de exame cotados em dólar, possibilitando a transferência de recursos via crédito adicional para outras atividades.				

<b>Ação:</b> 2409 - FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS DE USO VETERINARIO <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> GARANTIR A QUALIDADE DOS PRODUTOS VETERINARIOS COMERCIALIZADOS NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> FISCALIZACAO REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
48200	48200	47017	97,55	97,55



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	20.706,00	16.671,00	16.665,00	0,00	80,48	99,96
Todas	20.706,00	16.671,00	16.665,00	0,00	80,48	99,96

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				47017		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A execução da atividade está dentro do programado, com execução de 97,5% da meta física do exercício, e quanto a execução orçamentária e financeira, esta dentro esperado, embora tenha havido um saldo de dotação que foi transferido para outras atividades.

<b>Ação:</b> 2410 - CONTROLE E ERRADICACAO DA BRUCELOSE <b>Tipo de Ação:</b> Atividade						
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
<b>Objetivo Específico:</b> ERRADICAR A DOENÇA NOS REBANHOS BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.						
<b>Descrição da Meta Física:</b> ANIMAL VACINADO						
<b>Unidade de Medida:</b> UN						
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
1200000	1200000	2395087	199,59	199,59		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	56.868,00	45.209,00	45.154,00	0,00	79,40	99,88
Todas	56.868,00	45.209,00	45.154,00	0,00	79,40	99,88

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				2395087		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A vacinação prevista foi superada, ficando acima da expectativa, devido a publicação da PORTARIA CONJUNTA SEDER/INDEA Nº 005/2004, que passou a vigorar a partir de 2006, tornando obrigatória a vacinação de fêmeas bovinas na idade de 3 a 8 meses, ampliando desta forma a meta executada. Quanto a execução orçamentária e financeira, está dentro do previsto, uma vez que, o custo não está diretamente proporcional ao número de animais vacinados, devido a grande parte dos animais terem sido vacinados pelos produtores e o Indea realizado a vacinação dos rebanhos abaixo de 40 cabeças.

<b>Ação:</b> 2411 - CONTROLE E ERRADICACAO DA TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO E BUBALINO <b>Tipo de Ação:</b> Atividade						
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
<b>Objetivo Específico:</b> CONTROLAR E ERRADICAR A DOENÇA NO REBANHO BOVINO E BUBALINO DO ESTADO.						
<b>Descrição da Meta Física:</b> ANIMAL EXAMINADO						
<b>Unidade de Medida:</b> UN						
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
15000	15000	60262	401,75	401,75		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	15.027,00	13.318,00	13.318,00	0,00	88,63	100,00
Todas	15.027,00	13.318,00	13.318,00	0,00	88,63	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				60262		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A aplicação apropriada dos recursos e a divulgação da importância da enfermidade bem como a publicação da PORTARIA CONJUNTA SEDER/INDEA Nº 005/2004, que tornou obrigatória a apresentação do exame para o trânsito de bovinos e bubalinos, causaram um grande incremento nos animais examinados, ultrapassando, já no primeiro semestre a meta estipulada para o ano. Como a esta ação é realizada pelos Méd. Veterinários da iniciativa privada e somente fiscalizada pelo Indea, os recursos previstos destinaram-se ao custeio



de diárias e combustíveis; Como a fiscalização foi realizada concomitantemente com o PA 2410, que se apropriou de parte dos custos de diárias, foi baixa a despesa nesta ação. Já a dotação prevista para combustível não foi utilizada no primeiro semestre porque este custo foi apropriado no PA 2006, através dos pregões gerais realizados para atender toda a estrutura.

<b>Ação:</b> 2412 - PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA DOS HERBIVOROS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade					
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO					
<b>Objetivo Específico:</b> CONTROLAR A RAIVA DOS HERBIVOROS NOS REBANHOS DO ESTADO					
<b>Descrição da Meta Física:</b> ATENDIMENTO A FOCOS					
<b>Unidade de Medida:</b> UN					
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
80	80	126	157,50	157,50	

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	119.559,00	118.239,00	118.163,00	0,00	98,83	99,94
Todas	119.559,00	118.239,00	118.163,00	0,00	98,83	99,94

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>	
9900 - ESTADO				126	

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Os atendimentos realizados no exercício ultrapassaram a meta estipulada para o ano, devido a maior ocorrência de focos e após a aquisição dos kit de captura de morcegos os trabalhos de captura foram intensificados no segundo semestre, com o objetivo de reduzir o número de focos. A execução orçamentária e financeira no exercício, foi dentro do esperado e os recursos suficientes para atender as necessidades.

<b>Ação:</b> 2413 - MONITORAMENTO DE PROPRIEDADES PARA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA (BSE) <b>Tipo de Ação:</b> Atividade						
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO						
<b>Objetivo Específico:</b> MANTER A AUSENCIA DA DOENÇA NO TERRITORIO MATOGROSSENSE						
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROPRIEDADE MONITORADA						
<b>Unidade de Medida:</b> UN						
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos		
10	16	5	50,00	31,25		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	9.122,00	8.060,00	8.060,00	0,00	88,36	100,00
Todas	9.122,00	8.060,00	8.060,00	0,00	88,36	100,00

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0500 - SUDESTE				2		
1200 - CENTRO NORTE				1		
0200 - NORTE				2		

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Nesta atividade é realizada a ação de monitoramento de animais importados, nas propriedades, porém no primeiro semestre 5 propriedades tiveram seus animais sacrificados, restando portanto o monitoramento de somente 5 propriedades, o que reduziu drasticamente as despesas, uma vez que as propriedades remanescentes pouco requerem recursos para o monitoramento. Em contra partida foi realizado no segundo semestre visitas a propriedades que possam ter recebido animais importados de países que tiveram BSE(Vaca louca). Logo a execução orçamentária e financeira foi cumprida, muito próxima do esperado e o saldo de recursos transferido para outras atividades.



<b>Ação:</b> 2414 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE ANIMAIS, DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> IMPEDIR A DISSEMINACAO DE DOENCAS NO ESTADO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ANIMAL FISCALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000000	2000000	2622753	131,14	131,14

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	359.602,00	490.920,00	489.990,00	0,00	136,26	99,81
Todas	359.602,00	490.920,00	489.990,00	0,00	136,26	99,81
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				2622753		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Os focos de Febre Aftosa ocorridos nos Estados e países vizinhos , bem como a ocorrência de doenças de Newcastle em aves de subsistência dentro do Estado, exigiram um maior número de operações de fiscalização principalmente móveis , ampliando desta forma a meta física realizada, bem como as despesas da atividade no exercício.						

<b>Ação:</b> 2415 - ATENDIMENTO A EVENTOS AGROPECUARIOS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> ASSEGURAR ENTRADA DE ANIMAIS NOS EVENTOS AGROPECUARIOS ACOMP. DE SUAS RESPECTIVAS DOCUMENTACOES SANITARIAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EVENTO ATENDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
680	680	634	93,24	93,24

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	8.948,00	8.948,00	8.810,00	0,00	98,46	98,46
Todas	8.948,00	8.948,00	8.810,00	0,00	98,46	98,46
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				634		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> A quantidade de eventos realizadas no exercício ficou um pouco abaixo do previsto, devido a redução dos eventos principalmente de comercialização(Leilão) ocasionado pela queda de preço e aumento de juros e poder compra da classe produtora. A execução orçamentária e financeira ficou dentro do previsto e proporcional a meta física executada.						

<b>Ação:</b> 2416 - MANTER INTERCAMBIO TECNICO COM A BOLIVIA <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> AUXILIAR NA MELHORIA DO STATUS SANITARIO DA BOLIVIA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> REUNIAO REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	6	150,00	150,00



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	16.248,00	8.035,00	8.035,00	0,00	49,45	100,00
Todas	16.248,00	8.035,00	8.035,00	0,00	49,45	100,00
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				6		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> As reuniões foram realizadas em numero superior ao previsto, porém 4 delas foram realizadas no Brasil , o que reduziu as despesas desta atividade, possibilitando a transferência de recursos via credito adicional para outras atividades.						

<b>Ação:</b> 2417 - EDUCACAO SANITARIA DIRIGIDA AO PRODUTOR RURAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> CONSCIENTIZAR PRODUTORES RURAIS SOBRE A IMPORTANCIA DA SANIDADE ANIMAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EVENTO REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1015	1015	2560	252,22	252,22

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	183.996,00	173.696,00	173.600,00	0,00	94,35	99,94
Todas	183.996,00	173.696,00	173.600,00	0,00	94,35	99,94
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				2560		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> A quantidade de reuniões realizadas superaram as expectativas para o exercício, principalmente em função da intensificação das reuniões durante a campanha de vacinação contra febre aftosa realizada em todo rebanho no mês de novembro/2006 .Entretanto a execução orçamentária e financeira transcorreu dentro do esperado, inclusive com economia de recursos graças ao patrocínio privado de alguns eventos, fato que permitiu a disponibilização de recursos via crédito adicional para outras atividades.						

<b>Ação:</b> 2418 - CAPACITACAO DE TECNICOS EM DEFESA SANITARIA ANIMAL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> AMPLIAR A QUALIFICACAO DE TECNICOS OFICIAIS E PRIVADOS NA AREA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CURSO REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	5	250,00	250,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	122.300,00	93.255,00	93.255,00	0,00	76,25	100,00
Todas	122.300,00	93.255,00	93.255,00	0,00	76,25	100,00
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				5		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Foram realizados cinco cursos no exercício, sendo quatro deles contaram com o apoio do Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento, através da cessão de diárias e instrutores. possibilitando economia de recursos que foram remanejados para outras atividades. A execução orçamentária e financeira representadas acima estão dentro do esperado.						



<b>Ação:</b> 2419 - REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> RESPONDER AS SUSPEITAS CLINICAS E APOIAR A ATIVIDADE DE DEFESA SANITARIA ANIMAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ANÁLISE LABORATORIAL REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7684	7684	5750	74,83	74,83

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	32.590,00	32.590,00	32.521,00	0,00	99,79	99,79
Todas	32.590,00	32.590,00	32.521,00	0,00	99,79	99,79

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	5750

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Esta atividade depende da demanda pelas análises que no exercício foram inferiores ao esperado, provocando a redução da meta atingida. A execução orçamentária e financeira ocorreu dentro do esperado.

<b>Ação:</b> 2421 - CADASTRAMENTO AGROPECUARIO DE PROPRIEDADES RURAIS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> DISP. DADOS AGROPEC.ATUALIZADOS COMO SUPORTE AS ATIVIDADES DE DEFESA AGROPEC, REGUL.FUNDIARIA E EXTENSAO RURAL				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CADASTRO ATUALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> FICHA				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4000	4000	3750	93,75	93,75

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	11.944,00	6.320,00	6.320,00	0,00	52,91	100,00
Todas	11.944,00	6.320,00	6.320,00	0,00	52,91	100,00

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	3750

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Foram realizadas cadastramentos nos municípios de B. do Garças, Mirassol do Oeste, Curvelândia, Pontal do Araguaia e faixa de 50 Km da Fronteira com a Bolívia de Cáceres à Comodoro, totalizando 3.750 propriedades, ficando assim um pouco abaixo do previsto. Este trabalho foi realizado em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que custeou as despesas com diárias, reduzindo assim as despesas da atividade e possibilitando o remanejamento de recursos via crédito adicional para outras atividades.



## Programa

<b>Programa:</b> 0217 - INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL								
<b>Objetivo do Programa:</b> GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL								
<b>Programa:</b> PRODUZIDOS EM ESTABELECI-								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO								
<b>Resp. Programa:</b> Décio Coutinho								
Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração	
Indicadores:	2006	DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL INSPECIONADOS	mensal	tonelada	58132,84	60000	68.638.93	31/12/2006
	2006	DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL INSPECIONADOS	mensal	tonelada	58132,84	60000	68.638.93	31/12/2006
	2006	ESTABELECImentos REGISTRADOS	mensal	unidade	34	45	39.00	31/12/2006
	2006	ESTABELECImentos REGISTRADOS	mensal	unidade	34	45	39.00	31/12/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
253.401,00	139.066,00	134.921,00	0,00	53,24	97,02

**Avaliação de resultados e da execução do programa:**  
Considerando que a implantação do Serviço de Inspeção Sanitária Estadual - SISE, demanda investimentos em infra-estrutura por parte dos estabelecimentos interessados e que o cenário comercial do agronegócio neste momento não inspira confiança e nem transmite motivação aos empresários do setor, podemos dizer que tem aumentado o nível de conscientização da sociedade e das empresas acerca da importância da qualidade sanitária dos produtos para a saúde humana e para a conquista de mercado tanto interno quanto externo. Entretanto, os fatores acima citados somados aos baixos preços pagos pelos produtos, bem como a concorrência cada vez mais acirrada, tem ocasionado paralisação e fechamento de alguns estabelecimentos. Tal situação prejudica a evolução deste programa, gerando a oscilação dos indicadores. Por outro lado o apoio através de parcerias com a iniciativa privada, Prefeituras, Ministério Público e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, tanto no aspecto técnico como no aporte de recursos financeiros tem demonstrado o interesse público, social e econômico do programa para a sociedade e fortalecido a instituição em momentos decisivos.

**Indicadores:**  
O número de estabelecimentos inspecionados manteve-se estável durante o ano de 2006, com ligeiro acréscimo do quantitativo de indústrias registradas em decorrência da chegada ao mercado de 02 novas agroindústrias, confirmando de certa forma a tendência de reaquecimento da economia observado no segundo semestre, existindo a expectativa de que novos estabelecimentos se instalem e que as indústrias suspensas ou paralisadas retornem a atividade. O reflexo desta situação interferiu na disponibilização de produtos de origem animal inspecionados no Estado pelo SISE, ao mercado consumidor, produzindo ligeiro aumento na oferta de produtos ao nível de balcão. A análise do contexto reflete as ações desenvolvidas no programa, como também a conjuntura econômica pela qual passa Mato Grosso em relação ao agronegócio no Estado, País e no Mundo.

<b>Outros produtos entregues no programa</b>			
Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Legislação Aprovada	UNIDADE	1	0,00
<b>Município (Quantidade)</b> Legislação concluída e aprovada para vigorar em todo o Estado.			
<b>Justificativa:</b> A muito vem sendo discutida com a sociedade organizada uma medida legal que se flexibiliza a inclusão do produtor artesanal no mercado formal, assim como resultado destas discussões vieram esta legislação que estabelecem normas para os conhecidos "Produtos da Terra", e desta forma produtores e consumidores puderam ser atendidos sem prejuízo para nenhuma das partes.			

**Recomendações:**





### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 2422 - FISCALIZAÇÃO DE ABATEDOUROS E ESTABELECIMENTOS DE PROCESSAMENTO DE CARNES		<b>Tipo de Ação:</b> Atividade	
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO			
<b>Objetivo Específico:</b> GARANTIR A QUAL. SANIT. DA CARNE BOVINA, SUINA, DE AVES E DE PESCADO E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.			
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTABELECIMENTO FISCALIZADO			
<b>Unidade de Medida:</b> UN			
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>
22	22	22	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	70.271,00	47.349,00	45.723,00	0,00	65,07	96,57
Todas	70.271,00	47.349,00	45.723,00	0,00	65,07	96,57

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				22
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
A meta física prevista foi atingida, através das fiscalizações que ocorrem diariamente nos 22 estabelecimentos inspecionados. Os valores empenhados em relação à dotação orçamentária após crédito, por sua vez, encontram-se dentro dos limites aceitáveis para o ano imediatamente encerrado. A implantação de uma nova sistemática de trabalho em parceria com a Cooperativa de trabalho dos Médicos Veterinários, na área de inspeção de estabelecimentos de abate sob SISE no início do 2º semestre, possibilitou economia de recursos que permitiram a transferência de dotação via crédito adicional para as atividades administrativas.				

<b>Ação:</b> 2423 - FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM LEITE, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL		<b>Tipo de Ação:</b> Atividade	
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO			
<b>Objetivo Específico:</b> GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DO LEITE E SEUS DERIVADOS PARA O CONSUMO HUMANO.			
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTABELECIMENTO FISCALIZADO			
<b>Unidade de Medida:</b> UN			
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>
13	13	13	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	56.608,00	22.228,00	21.950,00	0,00	38,78	98,75
Todas	56.608,00	22.228,00	21.950,00	0,00	38,78	98,75

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				13
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
As ações realizadas destinadas ao cumprimento da meta física estabelecida, com o intuito de garantia de qualidade ao consumidor dos produtos derivados do leite, foram alcançados em sua totalidade em termos percentuais, ou seja, cumprimento de 100% das metas previstas no exercício. O baixo percentual dos índices de PPD e COFD, são explicados pela mudança na estratégia de realização das visitas de monitoramento aos estabelecimentos laticinistas, efetuados agora por profissionais geralmente lotados no município de localização da indústria ou de municípios vizinhos à mesma, reduzindo assim os deslocamentos. Influenciou também a medida de contingenciamento adotada pela direção da autarquia, que suspendeu temporariamente a aquisição de equipamentos utilizados como meios auxiliares no processo de fiscalização. Os recursos economizados foram transferidos via crédito adicional para atender as atividades administrativas.				



<b>Ação:</b> 2424 - FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS INFORMAIS QUE COMERCIALIZAM OVOS E DERIVADOS COM POSSIBILIDADE DE REGISTRO NO SISE		<b>Tipo de Ação:</b> Atividade	
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO			
<b>Objetivo Específico:</b> DIAGNOSTICAR E AVALIAR O PERFIL DAS INDÚSTRIAS INFORMAIS COM ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO			
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIOS LEVANTADOS			
<b>Unidade de Medida:</b> MUNIC			
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>
10	10	30	300,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	11.696,00	6.806,00	6.146,00	0,00	52,55	90,30
Todas	11.696,00	6.806,00	6.146,00	0,00	52,55	90,30

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				30
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
As ações previstas nesta atividade foram realizadas e superadas no exercício, embora apenas 6 municípios acusaram a presença de estabelecimentos informais para serem visitados e orientados, como este trabalho foi desenvolvido pelos escritórios sediados nos municípios, conseguimos reduzir as despesas com diárias e combustíveis, bem como nas visitas que também foram apenas em seis estabelecimentos. Este fato explica a baixa execução orçamentária e financeira demonstrada nos índices percentuais PPD e COFD e a disponibilização de recursos para atender as despesas administrativas via crédito adicional.				

<b>Ação:</b> 2425 - FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS INFORMAIS QUE COMERCIALIZAM MEL E DERIVADOS COM POSSIBILIDADE DE REGISTRO NO SISE		<b>Tipo de Ação:</b> Atividade	
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO			
<b>Objetivo Específico:</b> DIAGNOSTICAR E AVALIAR O PERFIL DAS INDÚSTRIAS INFORMAIS COM ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO			
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIOS LEVANTADOS			
<b>Unidade de Medida:</b> MUNIC			
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>
10	10	30	300,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	11.067,00	5.022,00	4.518,00	0,00	40,82	89,96
Todas	11.067,00	5.022,00	4.518,00	0,00	40,82	89,96

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				30
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
As ações previstas nesta atividade foram realizadas e superadas no exercício, embora apenas 5 municípios acusaram a presença de estabelecimentos informais para serem visitados e orientados, como este trabalho foi desenvolvido pelos escritórios sediados nos municípios, conseguimos reduzir as despesas com diárias e combustíveis, bem como nas visitas que também foram apenas em cinco estabelecimentos. Este fato explica a baixa execução orçamentária e financeira demonstrada nos índices percentuais PPD e COFD e a disponibilização de recursos para atender as despesas administrativas via crédito adicional.				



<b>Ação:</b> 2426 - FISCALIZACAO DO TRANSITO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE O RIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE				
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> COIBIR O TRANSITO ILEGAL DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATOGROSSENSE.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> VEICULO FISCALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
20064	20064	47764	238,06	238,06

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	39.061,00	10.459,00	9.729,00	0,00	24,91	93,02
Todas	39.061,00	10.459,00	9.729,00	0,00	24,91	93,02

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	47764
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
As despesas da fiscalização do transito em postos fixos e móveis é uma ação realizada a um só tempo e que atende aos objetivos de atividades fiscalizatórias vinculadas a quatro atividades desta autarquia, assim a apropriação das despesas são também realizadas a conta de uma atividade ou outra durante o exercício, neste caso observamos pelo %PPD e %COFD que nesta atividade foi baixa a aplicação de recursos em relação ao previsto e que parte dos recursos foram transferidos via crédito adicional para atender as atividades administrativas.Quanto a meta física, foi atingida na totalidade e superada , o que demonstra que um certo subdimensionamento da meta.	

<b>Ação:</b> 2427 - EDUCACAO SANITARIA SOBRE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL				
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> DEMONSTRAR AOS PRODUTORES E CONSUMIDORES, A IMPORT. E OS RISCOS INERENTES AO CONSUMO DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL				
<b>Descrição da Meta Física:</b> REUNIAO REALIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
5	5	6	120,00	120,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	12.373,00	9.388,00	9.072,00	0,00	73,32	96,63
Todas	12.373,00	9.388,00	9.072,00	0,00	73,32	96,63

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	6
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
O cumprimento da meta física após crédito superou as previsões estabelecidas para o exercício, com o atingimento 120% das Reuniões previstas. O valor empenhado aproximou-se da dotação final após crédito, ressaltando porém que parte das reuniões realizadas, foram efetivadas em parcerias com entidades participantes do agronegócio, sendo que o público alvo das reuniões em determinadas situações foi atendido em seu próprio ambiente. Ressaltamos que o processo de parceria com outras entidades foi fundamental para que as metas físicas fossem atingidas, permitindo que parte da dotação prevista pudesse ser disponibilizada para o exercício de outras atividades.	



<b>Ação:</b> 2428 - CAPACITACAO E NIVELAMENTO EM INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL				
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> OFERECER CONDICÕES AOS TÉCNICOS PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE INSPECAO/FISCALIZACAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> CURSO DE CAPACITACAO E NIVELAMENTO REALIZADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
2	2	2	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	41.329,00	37.814,00	37.783,00	0,00	91,42	99,92
Todas	41.329,00	37.814,00	37.783,00	0,00	91,42	99,92

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	2
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
A meta física foi atingida na íntegra, com a realização dos dois cursos previsto. Em relação á execução orçamentária e financeira,podemos dizer que a dotação prevista pós créditos foi executada na sua totalidade em cumprimento das atividades previstas. Ficando inclusive saldo que foi remanejado para atender as atividades de serviços administrativos gerais.	

<b>Ação:</b> 2429 - ANALISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NA INSPECAO ESTADUAL				
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12302 - INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUARIA DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Especifico:</b> MONITORAR A QUALIDADE E INOCUIDADE DOS PRODUTOS PRODUZIDOS POR ESSES ESTABELECIMENTOS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTABELECIMENTO COM AMOSTRAS ANALISADAS				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
35	35	35	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	10.996,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	10.996,00	0,00	0,00	0,00	0	0

<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	35
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
O objetivo de monitorar a qualidade dos produtos registrados sob a égide da inspeção estadual foi cumprida em conformidade com a estratégia pré-estabelecida em sua totalidade, uma vez que as etapas estipuladas para a colheita de amostras nas indústrias estão distribuídas de forma equitativa durante todo o ano. A ausência de valores empenhados e sua correlação com a % PPD e % COFD, deve-se ao fato de que o laboratório é mantido em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA e a iniciativa privada , assim, neste exercício as despesas foram apropriadas pela FAMATO(uma das parceiras na manutenção do laboratório) e a dotação prevista para substituição de equipamentos que por ventura possam sofrer avarias, não foi utilizada, quanto as despesas previstas para material de consumo, as mesmas foram absorvidas pelas entidades parceiras, possibilitando a utilização destes recursos em outras atividades, através de remanejamento, gerando desta forma os resultados apresentados acima.	



## Programa

<b>Programa:</b> 0199 - REVITALIZACAO DA EMPAER								
<b>Objetivo do Programa:</b> INCORPORAR MUDANCAS E PROVOCAR MELHORIAS NO SEU DESEMPE NHO INSTITUCIONAL.								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A								
<b>Resp. Programa:</b> Aréssio José Paquer								
Indicadores:	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
	2006	INDICE DE COBERTURAS DAS ACOES DE ATER	informar	percentual	31	42	31.70	31/12/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
1.458.502,00	1.220.531,00	231.944,00	372.878,00	15,90	27,36

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa REVITALIZAÇÃO DA EMPAER, composto dos projetos: Implantação do Novo Modelo de ATER/Pesquisa e Fomento. = 32 UNIDADES  
Aparelhamento das Unidades Operacionais da Empaer. = 15 UNIDADES  
Vem para viabilizar as condições necessárias para a empresa desenvolver as atividades finalísticas e o compromisso de apoiar, revitalizar a instituição e promover mudanças no seu modelo de atuação.  
Trata-se de um programa alinhado com os objetivos estratégicos tanto do governo como do órgão, para atendimento à missão da Empresa.  
Como impacto e resultado a curto e médio prazo para o público alvo podemos destacar a melhoria na Qualidade de Vida dos agricultores familiar e a promoção da segurança alimentar da família rural.  
Dentro dos processos de trabalho em execução, no projeto IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE ATER, merece destaque à consolidação do processo metodológico que é o Projeto Vida Nova, contemplando os modelos de Assentamentos de Reforma Agrária e de Comunidades Rurais Tradicionais, propondo apoiar a agricultura familiar através do associativismo/cooperativismo, com ações de planejamento, pesquisa, extensão rural, assistência técnica e capacitação, contribuindo assim com o cumprimento da meta global da empresa.  
Porém com a assinatura do convenio firmado entre o MDA-ATER e a FUNDAPER, que possibilitou aporte de recursos, e esta com a EMPAER, com seu quadro técnico para desenvolver os trabalhos, razão pela qual não se utilizou o recurso orçado neste projeto, obtendo assim meta física.  
Quanto ao projeto de APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERATIVAS, que contempla os recursos materiais e de infra-estrutura que foram programados e adquiridos para a execução do programa, dando suporte e ferramentas como instrumentos para as 15 Unidades Operativas Locais, atender ao pequeno agricultor familiar.  
Pelo exposto, a dotação final alcançou apenas 27,36%, sendo altamente deficiente, porém, sem prejuízos para o público alvo, uma vez que fora alcançado a meta física.

#### Indicadores:

Índice de Cobertura: Número de produtores familiares no estado igual a 144.029  
Meta da Empresa: Atender a 54.480 no ano envolvendo todos os Programas e Projetos atenderam a 45.669, representou índice de 31,70%, em relação ao número de produtores existente no Estado.  
Esta ação atendeu a 3.400 produtores familiares, em relação ao total de produtores atendidos 45.669 no exercício, representando 7,44%.

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:

--



## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1627 - IMPLANTACAO DO NOVO MODELO DE ATER, PESQUISA E FOMENTO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A				
<b>Objetivo Especifico:</b> MELHORAR OS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA, EXTENSAO RURAL, PESQ.E FOM. VOLTADOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> MUNICIPIO COM MODELO DE ATER PESQUISA E FOMENTO IMPLAN TADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
41	25	32	78,05	128,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
240	250.000,00	168.187,00	1.949,00	166.238,00	0,78	100,00
264	570.562,00	570.562,00	0,00	0,00	0	0
Todas	920.562,00	738.749,00	1.949,00	166.238,00	0,21	0,34

#### Região de Planejamento

9900 - ESTADO **Qtd. Meta Física**

32

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Quando da elaboração deste projeto, visava firmar convênio entre a EMPAER diretamente com o MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA, devido à inadimplência da Empresa não foi possível, sendo então firmado entre a FUNDAPER (Fundação de Amparo à Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso) e o MINISTÉRIO, o qual impossibilitava a transferência de recursos, não ocorrendo à captação de recursos por convênio Fonte 264, conforme o programado.  
Com a assinatura do convênio com a FUNDAPER, que possibilitou aporte de recursos Federal, e esta com a EMPAER, para ser a executora dos trabalhos com seu quadro técnico, tendo como meta prioritária à implantação da Metodologia do Projeto Vida Nova, sem alteração do projeto inicial.  
Com a aplicação de recursos Federais, diretamente da FUNDAPER, decidiu-se pelo contingenciamento das Fontes 100 e 240 neste projeto, tendo o percentual inferior a 1%.  
Assim se alcançou a seguinte meta:  
Prevista de 41 municípios com modelo de Ater Pesquisa e Fomento implantado foram atendidos 32 municípios, onde foram implantada 10 UDS - Unidades Didáticas de Subsistência, e 25 UDSE - Unidades de Sustentação Econômica.  
- O projeto atendeu a 3.400 agricultores familiares assistidos.  
- Capacitou 322 técnicos.  
- Realização de 40 visitas de assessoramento, para técnicos, lideranças e agricultores familiares;  
- Capacitou 5.508 agricultores com repetição.  
- Diagnósticos Participativo elaborado: 31  
- Estudo de Cadeias Produtivas Realizadas: 24  
- Plano de Desenvolvimento Sustentável elaborado: 31  
- Produtos Estudados: 04 (Mandioca, Pecuária de Leite, Milho, Fruticultura).  
O projeto procurou:  
- Apoiar e fortalecer a Agricultura Familiar do Estado de Mato Grosso, com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e Capacitação de Técnicos e Agricultores Familiares.

**Ação:** 1782 - APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER **Tipo de Ação:** Projeto

**Unidade Resp.Ação:** 12501 - EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL S/A

**Objetivo Especifico:** PROPICIAR MELHORES CONDICÕES DE TRABALHO.

**Descrição da Meta Física:** UNIDADE OPERACIONAL REAPARELHADA

**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
41	23	15	36,59	65,22



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	104.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
240	433.940,00	445.482,00	214.095,00	206.640,00	49,34	89,64
264	0,00	36.300,00	15.900,00	0,00	0	43,80
Todas	537.940,00	481.782,00	229.995,00	206.640,00	42,75	83,59
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				15		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Esta ação tem como meta física final atender 23 Unidades Operacionais da Empresa com equipamentos diversos para atender a demanda das unidades operativas nas diversas regiões e no escritório central de Cuiabá. Foram adquiridos 25 microcomputadores, 2 máquinas de calcular, 7 no-break, 2 fax, 10 impressoras, 03 relógios pontos, os quais foram distribuídas em 15 unidades operacionais priorizando aparelhar as unidades com maior necessidades, atendendo a 65,21% do programado. Em relação à Execução Orçamentária e à necessidade dos cortes pelo contingenciamento, tomou-se medida de contenção de despesa, priorizou outros projetos/atividades finalísticos, sendo cortado do orçamento 100% da Fonte 100 e 46,38% da fonte 240 do referido projeto, uma vez que as receitas previstas não foram alcançadas, tendo ainda, um alcance de 83,59% em relação à meta final, sendo altamente deficiente, porém, sem grandes prejuízos e perda da qualidade dos serviços. Dentro dessa ação encontram-se Obras e Instalações, sendo efetuada a Reforma e ampliação do laboratório de Cultura de Tecido Vegetal em fase conclusiva, a qual atenderá os produtores no próximo exercício, gerando receitas.						



## Programa

<b>Programa:</b> 0215 - REGULARIZACAO FUNDIARIA RURAL								
<b>Objetivo do Programa:</b> SANEAR OS PROB.RELATIVOS AO DIR.DE PROPR. DOS IMOVEIS RURAIS, POR MEIO DE PROM. DE ACOES DE REGUL.FUNDIARIA DE								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO								
<b>Resp. Programa:</b> Afonso Dalberto								
	Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
<b>Indicadores:</b>	2006	IMOVEIS CADASTRADOS	Anual	unidade	4953	21813	8128	17/12/2006
	2006	NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS	Anual	unidade	10249	14739	10823	17/12/2006
	2006	UNIDADE DE CONSERVACAO DEMARCADA	Anual	unidade	4	13	4	17/12/2006

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
345.926,00	506.038,00	447.329,00	20.000,00	129,31	92,04

### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O Programa está inserido no objetivo estratégico do Governo e do órgão, onde se busca sanear os problemas relativos ao direito das propriedades de imóveis rurais, por meio de ações de regularização fundiária de áreas de pequenos e médios posseiros, especialmente de agricultores familiares, proporcionando-lhes o título e garantindo-lhes o domínio da área para sua manutenção e progresso sócio-econômico.

A execução do programa ocorreu de maneira regular, onde o projeto de identificação de situação fundiária (varredura) atingiu 56,64% da meta física com 1.246 lotes cadastrados e medidos; O projeto regularização fundiária de áreas menores que 100 ha atingiu 23,00% da meta física com 115 títulos definitivos expedidos e o de áreas maiores que 100 ha 23,00% da meta física com 28 títulos definitivos expedidos.

Com a identificação, caracterização e demarcação de 408.324,4081 ha, onde fora cadastrado e medido 1.246 lotes em diversos municípios, com áreas variando entre menor que 30 ha a superior a 1.000 ha, não atingindo a meta prevista em função do excesso de chuvas nas regiões e o acesso precário dificultando sobremaneira a execução da ação.

### Indicadores:

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor
Demarcação Topográfica de imóveis rurais	LOTE	1246	189688,80
<b>Município (Quantidade)</b>			
Alto Araguaia-Alto Taquari - 50 lotes Marcellandia-Peixoto de Azevedo-União do Sul-Santa Helena 235 lotes Santo Antonio de Leverger - 114 lotes Marcellandia - 120 lotes Colniza - 110 lotes Nova Guarita - 354 lotes Nova Xavantina - 56 lotes Nossa Senhora do Livramento - 80 lotes Barra dos Bugres - 127 lotes			
<b>Justificativa:</b>			

### Recomendações:



### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1390 - IDENTIFICACAO DE SITUACAO FUNDIARIA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> IDENTIFICAR, CARACTERIZAR, ELABORAR DIAGNOSTICO E MEDICAO DE TODOS IMOVEIS RURAIS NOS MUNIC.DE ATUACAO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> LOTE CADASTRADO E MEDIDO				
<b>Unidade de Medida:</b> LOTE				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
2200	2200	1246	56,64	56,64

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	83.000,00	42.000,00	39.230,00	0,00	47,27	93,40
103	116.600,00	236.735,00	230.883,00	0,00	198,01	97,53
240	43.999,00	54.180,00	52.075,00	0,00	118,35	96,11
Todas	243.599,00	332.915,00	322.188,00	0,00	132,26	96,78

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
0600 - SUL				194
1200 - CENTRO NORTE				120
9900 - ESTADO				235
0500 - SUDESTE				50
0100 - NOROESTE				110
0200 - NORTE				354
0400 - LESTE				56
0800 - OESTE				127

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A execução física da ação vem se desenvolvendo abaixo do previsto 56,64% em virtude da não disponibilização de técnicos para deslocamento e efetivo desenvolvimento da ação, resultando na terceirização dos serviços, gerando custo mais elevado para o projeto, com execução orçamentária e financeira de 96,78%. No período foram cadastrados e medidos 1.246 lotes.

<b>Ação:</b> 1391 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE AREAS RURAIS MENORES QUE 100 HA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROPORCIONAR A LEGITIMACAO DOS OCUPANTES DE PEQUENAS PR OPRIEDADES RURAIS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> LOTES MENORES QUE 100 HECTARES TITULADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> LOTE				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
1000	500	115	11,50	23,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	22.000,00	8.443,00	2.025,00	0,00	9,20	23,98
103	0,00	100.000,00	78.696,00	0,00	0	78,70
240	18.987,00	11.640,00	1.640,00	10.000,00	8,64	100,00
Todas	40.987,00	120.083,00	82.361,00	10.000,00	200,94	74,82

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO				115

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A meta física está abaixo do previsto 23%, haja visto o desinteresse dos ocupantes em regularizar suas áreas, onde esta ação deverá ser efetivada em conjunto com o projeto de identificação fundiária (varredura).  
Nesta ação foram regularizados 115 imóveis rurais, culminando com a titulação definitiva aos ocupantes.



A execução orçamentária e financeira se deu em 74,82% após crédito em função de contratação de serviços terceirizados para procedimento de demarcação topográfica de perímetro e parcelas.

<b>Ação:</b> 1392 - REGULARIZACAO FUNDIARIA DE AREAS RURAIS ACIMA DE 100 HA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 12301 - INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO				
<b>Objetivo Específico:</b> PROMOVER A REGULARIZACAO DE TERRAS PUBLICAS ESTADUAL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> LOTES MAIORES QUE 100 HECTARES TITULADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> LOTE				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
120	120	28	23,33	23,33

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	61.340,00	53.040,00	42.780,00	10.000,00	69,74	99,40
Todas	61.340,00	53.040,00	42.780,00	10.000,00	69,74	99,40

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO				28

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A meta física está abaixo do previsto, realizado 23,33%, tendo em vista que esta ação depende da demanda dos ocupantes em concluir o processo de alienação ( pagamento da pauta da terra) para a efetiva titulação. Foram regularizados 28 imóveis rurais com área maior que 100 ha, culminando a titulação definitiva da área.  
A execução orçamentária e financeira se deu em 69,74 % em relação a dotação inicial em virtude de ações realizadas como vistorias in loco onde os autos processuais encontram-se em fase de análise administrativa/jurídico e elaboração de peças técnicas.



## Programa

**Programa:** 0072 - OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA  
**Objetivo do Programa:** COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS E INFR A-ESTRUTURA QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.  
**Und.Resp.Programa:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA  
**Resp. Programa:** Vilceu Francisco Marcheti

Ano	Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Índice Atual	Dt. Apuração
2006	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUP. DE EDIF. PUBLICAS.	anual	metro quadrado	0	72000	12617	31/12/2006
2006	ELABORACAO DE PROJ. TEC. DE EDIF. E INFRA-ESTRUTURA	anual	unidade	0	100	1	31/12/2006
2006	INFRA ESTRUTURA URBANA EM AREAS OCUPADAS	semestral	metro quadrado	0	102440	informar	

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
101.679.762,00	64.772.877,00	30.112.432,00	18.391.498,00	29,61	64,92

#### Avaliação de resultados e da execução do programa:

Com relação ao alcance das metas físicas no ano de 2006, a performance foi satisfatória ainda que o contingenciamento de 30% nas ações previstas com recursos oriundos da fonte 100 aliado à redução projetada na arrecadação da fonte 131 de igual monta percentual tenham feito com que adiassemos algumas importantes ações previstas sendo a principal, ao meu ver, a conclusão das obras do Memorial Rondon no Distrito de Mimoso. Outras novas ações, porém foram executadas, além do que algumas obras de exercícios passados foram concluídas a apresentaram para sua conclusão a necessidade de aditivos e aumento de metas físicas. Neste ano de 2006 a SAOP também desenvolveu de forma satisfatória a sua função de licitar, contratar, fiscalizar e medir obras de todas as Secretarias de Estado.

#### Indicadores:

As obras executadas visaram dar uma inclusão social, pois esta orientação é para assegurar o retorno do investimento. As ações que norteiam o programa para construções e projetos referentes às obras públicas tiveram evolução devido às solicitações para atender a demanda que envolva outras necessidades, mesmo assim filtrando as prioridades. O programa baseou também nas evoluções qualitativas, necessárias para a busca da melhoria contínua, atendendo os requisitos do programa brasileiro da qualidade e produtividade, modalidade habitat. Entre as principais obras, citamos revitalização do patrimônio histórico, construção, reformas e ampliação de bens públicos, escolas, hospitais, cadeias, quadras poliesportivas, centro de múltiplo uso, feiras populares, estações de transbordo aglomerado urbano, expansão de rede em alta e baixa tensão.

#### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

#### Recomendações:

--



## Ações do Programa

### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

**Ação:** 1188 - ELABORACAO DE ESTUDOS AMBIENTAIS **Tipo de Ação:** Projeto  
**Unidade Resp.Ação:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA  
**Objetivo Específico:** GARANTIR QUE AS OBRAS EXECUTADAS ESTEJAM DE ACORDO COM AS NORMAS AMBIENTAIS  
**Descrição da Meta Física:** ESTUDO ELABORADO  
**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	13	5	38,46	38,46

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	500.000,00	500.000,00	229.853,00	60.000,00	45,97	52,24
Todas	500.000,00	500.000,00	229.853,00	60.000,00	45,97	52,24

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	5

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Os Estudos Ambientais necessários ao desenvolvimento dos projetos ambientais foram desenvolvidos de acordo com as determinações dos Pareceres Técnicos da SEMA quando do Licenciamento Ambiental e o valor da meta física prevista, em termos percentuais, foi menor que a dotação final devido aos estudos solicitados pelo órgão ambiental ficarem abaixo do custo previsto, conforme discriminados, em numero de 05, a seguir:  
 - Estudos 01: (BR-163;BR- 158; MT-249 A; MT-249 B);  
 - Estudos 02: ( MT- 388 A; MT - 388 B; MT-251/140; MT-170; MT-240);  
 - Estudos 03: ( MT-370);  
 - Estudos 04: ( MT-170 A; MT-170 B; MT-170 C; MT- 220);  
 - Estudos 05: ( MT - 339;MT - 352;MT -220; MT - 251;MT - 246;MT - 250)

### Ação: 1292 - MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AEREO **Tipo de Ação:** Projeto

**Unidade Resp.Ação:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA  
**Objetivo Específico:** DOTAR DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUARIA AS LOCALIDADES EM PONTOS ESTRATEGICOS DO ESTADO.  
**Descrição da Meta Física:** AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO  
**Unidade de Medida:** UN

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	1.100.000,00	262.690,00	2.480,00	132.000,00	0,23	1,90
148	0,00	1.000.000,00	902.341,00	0,00	0	90,23
Todas	1.100.000,00	1.262.690,00	904.821,00	132.000,00	82,26	80,02

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física

#### Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:

Durante o ano de 2006, foi realizado Convênio com FUNDESMAT para pavimentação do Aeroporto de Sorriso, fonte 148 e na fonte 131 houve somente pagamento de diárias, a meta ficou abaixo do previsto, face a necessidade de recursos em ações de outros Projetos/Atividades de maior prioridade, como Pavimentação, Restauração e Conservação de Rodovias.



<b>Ação:</b> 1819 - CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS O CUPADAS <b> Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTR. E URBANIZ. QUE POSSIBILITE MELHORAR AS COND. DE VIDA NAS AREAS URBANAS OCUPADAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
313,28	313,81	88,77	28,34	28,29

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0	100,00
131	92.877.910,00	36.832.913,00	16.033.685,00	17.456.678,00	17,26	82,75
148	0,00	2.429.000,00	973.223,00	0,00	0	40,07
165	0,00	7.709.250,00	22.493,00	0,00	0	0,29
Todas	92.877.910,00	47.971.163,00	18.029.401,00	17.456.678,00	19,41	59,08

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
0200 - NORTE		3,58
0300 - NORDESTE		2,22
0400 - LESTE		6,4
0500 - SUDESTE		4,63
0600 - SUL		49,81
0700 - SUDOESTE		14,92
0900 - CENTRO OESTE		1,56
1000 - CENTRO		2,22
1100 - NOROESTE II		0,75
1200 - CENTRO NORTE		2
0100 - NOROESTE		0,68

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Está ação ficou abaixo do previsto. Isso ocorreu devido a transferência orçamentárias para atender outras prioridades na área de habitação e na área do programa estradeiro.

<b>Ação:</b> 1820 - CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS <b> Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS EDIFICACOES PUBLICAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> M2				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7272,47	13315,99	12617,12	173,49	94,75

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	774.335,00	9.443.568,00	7.163.102,00	0,00	925,06	75,85
131	4.500.000,00	2.271.352,00	1.643.709,00	528.000,00	36,53	94,28
142	847.517,00	626.617,00	537.816,00	88.800,00	63,46	100,00
148	0,00	1.144.266,00	921.545,00	0,00	0	80,54
165	0,00	732.321,00	354.530,00	0,00	0	48,41
Todas	6.121.852,00	14.218.124,00	10.620.702,00	616.800,00	173,49	78,09

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
0900 - CENTRO OESTE		193,28
1000 - CENTRO		63,58
0600 - SUL		7154,95



0100 - NOROESTE	54,96
0700 - SUDOESTE	1341,94
0500 - SUDESTE	349,63
0800 - OESTE	27,62
1200 - CENTRO NORTE	1267,47
0400 - LESTE	1767,35
0200 - NORTE	396,34

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Em relação às metas físicas previstas na LOA 2006, temos a relatar que foram executadas 74% a mais do programado. Trata de obras civis sob a responsabilidade orçamentária e financeira desta secretaria adjunta. Obras civis para atendimento a várias instituições públicas e sociais, atingindo um total de 12.617,12 m<sup>2</sup>, área superior a inicialmente prevista na LOA, que era de 7.272,47 m<sup>2</sup>.  
Destacamos que os recursos humanos foram disponibilizados para acompanhamento, fiscalização e respectivas medições. O apoio logístico para cumprimento fiel desta missão foi oferecido, buscando alternativas para superar as dificuldades. Há sempre um entrave burocrático em relação à programação e liberação de diárias para a equipe de fiscalização. Por tratar de obras civis, referentes a construções e reformas, os valores adicionais praticamente, são previsíveis em função das adequações de projetos e aperfeiçoamento de funcionalidade. Em relação ao montante da dotação prevista e a dotação final temos a ressaltar que a secretaria acaba viabilizando e executando obras de interesse de outras secretarias de corpo técnico e orçamento reduzido.

<b>Ação:</b> 1821 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA <b> Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> FORNECER SUPORTE TECNICO PARA EXECUCAO DAS OBRAS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO ARTICULADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	25	1	4,00	4,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	60.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0	0
131	500.000,00	210.000,00	0,00	0,00	0	0
142	20.000,00	50.900,00	41.536,00	6.020,00	207,68	92,55
Todas	580.000,00	320.900,00	41.536,00	66.020,00	7,16	16,30

Região de Planejamento		Qtd. Meta Física
1100 - NOROESTE II		1

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Devido ao contingenciamento imposto pelo governo, o qual reduziu sensivelmente a necessidade de novos projetos, aliado ao fato de no exercício em questão termos trabalhado mais com projetos existentes e termos um pequeno acréscimo na nossa equipe de projetos, tivemos uma utilização mínima no orçamento destinado a projetos

<b>Ação:</b> 3114 - ELABORACAO DE PROJETOS AMBIENTAIS <b> Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS EM AREAS DEGRADADAS				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PROJETO ELABORADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	5	125,00	125,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	500.000,00	500.000,00	286.119,00	60.000,00	57,22	65,03
Todas	500.000,00	500.000,00	286.119,00	60.000,00	57,22	65,03



<b>Região de Planejamento</b>	<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO	5
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>	
Os projetos ambientais elaborados ficaram dentro das metas e necessidades do setor ambiental que tem a responsabilidade de monitoramento e controle das ações antropicas das obras realizadas pela Secretaria de Estado de Infra-estrutura. A porcentagem de projetos ambientais realizados em relação a meta física prevista ficaram abaixo do custo previsto devido as solicitações do órgão ambiental que não requereu estudos ambientais mais aprofundados quando da emissão dos Pareceres Técnico das obras rodoviárias prevista na meta física em questão. Projetos, em numero de 05, discriminados a seguir:	
- Projetos 01: (BR-163;BR- 158; MT-249 A; MT-249 B);	
- Projetos 02: ( MT- 388 A; MT - 388 B; MT-251/140; MT-170; MT-240);	
- Projetos 03: ( MT-370);	
- Projetos 04: ( MT-170 A; MT-170 B; MT-170 C; MT- 220);	
- Projetos 05: ( MT - 339;MT - 352;MT -220; MT - 251;MT - 246;MT - 250)	



## Programa

<b>Programa:</b> 0218 - ESTRADEIRO								
<b>Objetivo do Programa:</b> GARANTIR O FLUXO DE BENS DE PRODUCAO E DE PESSOAS.								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA								
<b>Resp. Programa:</b> Vilceu Francisco Marcheti								
<b>Indicadores:</b>	<b>Ano</b>	<b>Descrição</b>	<b>Periodicidade da Apuração</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Índice Início PPA</b>	<b>Índice Final PPA</b>	<b>Índice Atual</b>	<b>Dt. Apuração</b>
	2006	EXPANSAO DA MALHA VIARIA	anual	quilometro	2118	6119	informar	

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
266.926.151,00	313.201.301,00	259.575.368,00	27.593.174,00	97,25	90,89

### Avaliação de resultados e da execução do programa:

O péssimo estado de conservação de Rodovias importantíssimas para o desenvolvimento do Estado e de grande importância para o escoamento da Produção como MT-170 no seu longo trecho de Campo Novo do Paracis- Brasnorte-Juina, MT-449 - Lucas do Rio Verde - Tapurah, MT-235 - Nova Mutum-Santa Rita do Trivelato- São José do Rio Claro - Campo Novo do Parecis-Entº BR-364-Sapezal, MT-100, MT-220, MT-208, MT-010/246, rodovias que no período chuvoso ficavam intransitáveis. A grande necessidade de Construção de Pontes em definitivo (Concreto Armado) como a do Rio Teles Pires na MT-222 e do Rio Cuiabá na MT-010/246, somado a isso a grande necessidade de construção e restauração de diversas pontes de Madeira e a conservação de rodovias não Pavimentadas, impulsionaram na criação do Programa Estradeiro e suas ações são executadas através de Contratação Diretas, Parcerias, Convênios com Prefeituras, Consórcios com Produtores Rurais e Convenio com Governo Federal para Pavimentação BR-163, BR-158 e BR-163/364-Serra de São Vicente. O FETHAB é a fonte de recurso de maior relevância do Programa. Do valor inicialmente destacado foi efetuada suplementação correspondente a 17,33%, pela necessidade de ampliação das metas previstas. Parte dos recursos destacados foram contingenciados, representando 11,9% do valor previsto, sendo que o valor empenhado alcançou 90,89%. Com os recursos disponibilizados, alcançamos as metas propostas, evitando que o sistema viário Estadual da Rodovias Pavimentadas e não Pavimentadas se transformasse num grande problema para o desenvolvimento do Estado, com interrupção de tráfego por falta de conservação ou restauração das Rodovias. Entretanto as Ações desenvolvidas não resolvem os problemas em definitivo, o que faz com que no ano seguinte tenhamos que repetir as ações.

### Indicadores:

### Outros produtos entregues no programa

Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

### Recomendações:

Deve-se o poder Público, operacionalizar suas ações, pautadas em um Planejamento orçamentária consistente e abrangente para que a sua execução não sofra solução de continuidade e deve ser desenvolvido de forma a prever todas as necessidades do Estado e modulado aos limites e fluxos dos recursos, evitando com isto o excesso de remanejamentos e ajustes que são feitos ao longo de sua execução.





### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 1031 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE FISCALIZAO DE TRANSITO <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> AMPLIAR A EXECUCAO DA FISCALIZACAO DE TRANSITO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> POSTO DE FISCALIZACAO DISPONIBILIZADO E EQUIPADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	5,33	4	100,00	75,05

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	1.206.700,00	1.306.700,00	1.170.575,00	0,00	97,01	89,58
Todas	1.206.700,00	1.306.700,00	1.170.575,00	0,00	97,01	89,58
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0600 - SUL				2		
0500 - SUDESTE				2		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Os recursos foram utilizados a contento na Fiscalização e Controle de pesos em postos localizados em Rodovias Estaduais, através de contrato com empresa especializada. Por se tratar de ação de natureza contínua, deve ser classificada como atividade e não como projeto.						

<b>Ação:</b> 1150 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> FORNECER CONDICÕES PARA OS TRABALHOS NAS ESTRADAS, ATRAVES DE PATRULHAS MECANIZADAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	3	150,00	150,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	200.000,00	814.500,00	719.500,00	0,00	359,75	88,34
Todas	200.000,00	814.500,00	719.500,00	0,00	359,75	88,34
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0600 - SUL				3		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Após transferência dotacional, foram adquiridos 02 caminhões equipados com usina móvel de lama asfáltica, para serem utilizados nas usinas de micropavimentação e 01 rolo compactador, para atender a equipe de conservação de Rodovias estaduais por administração direta da SINFRA.						

<b>Ação:</b> 1161 - IMPLANTACAO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> REALIZAR CONTROLE DE PESO, EM CONFORMIDADE COM A LEI 9.503/97.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> POSTOS E PRACAS DE PESAGEM CONSTRUÍDOS OU ADEQUADOS				
<b>Unidade de Medida:</b> M2				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
225	225	0		



Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	200.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	200.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0	0
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
9900 - ESTADO				0		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Parte dos recursos foi remanejada para atender despesas com Controle de peso de carga em postos localizados em rodovias estaduais, através de contrato com empresa especializada. Não foi construído posto de pesagem.						

<b>Ação:</b> 1283 - OBRAS DE ARTES ESPECIAIS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> IMPLANTACAO DE PONTES DEFINITIVAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PONTE DEFINITIVA IMPLANTADA				
<b>Unidade de Medida:</b> M2				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5663	5663	3456,48	61,04	61,04

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	11.349.980,00	10.025.350,00	8.175.586,00	1.361.998,00	72,03	94,37
Todas	11.349.980,00	10.025.350,00	8.175.586,00	1.361.998,00	72,03	94,37
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0400 - LESTE				592,55		
0600 - SUL				1192,8		
1000 - CENTRO				1671,13		
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>						
Pontes em concreto Armado sobre os Rios São João na MT-100, Rio Juíno na MT-170, Rio Cuiabá na MT-010/246, Rio Teles Pires na MT-222 foram inauguradas, Rio Teles Pires na MT-441, Rio Arinos na MT-249, e tantas outras Pontes em construção e em projetos de construção, são de suma importância para o desenvolvimento do Estado. Não atingimos a meta prevista inicialmente em virtude do contingenciamento do SEPLAN e a necessidade de transferir recursos para outras ações.						

<b>Ação:</b> 1284 - CONSTRUCAO,RECONSTRUCAO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> DISPONIBILIZAR PONTES DE MADEIRA PARA O TRANSITO.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> PONTE DE MADEIRA CONSTRUÍDA, RECONSTRUÍDA E REFORMADA				
<b>Unidade de Medida:</b> M				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3469	3469	5294,8	152,63	152,63

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	40.000,00	665,00	0,00	0,00	0	0
131	8.987.380,00	13.467.368,00	13.105.826,00	0,00	145,82	97,32
Todas	9.027.380,00	13.468.033,00	13.105.826,00	0,00	145,18	97,31
<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>		
0400 - LESTE				684,6		
0500 - SUDESTE				975		
0600 - SUL				1220,4		
0700 - SUDOESTE				826,4		



Gov. do Estado de Mato Grosso

0800 - OESTE	133
0900 - CENTRO OESTE	15
1000 - CENTRO	51
1200 - CENTRO NORTE	42
0100 - NOROESTE	154
1100 - NOROESTE II	161.4
0200 - NORTE	642
0300 - NORDESTE	390

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

Com os recursos foram construídos 1289,4 m de pontes de madeira e reformados 1644,9 m, através de Contratos com Empreiteiras e Convênios com Prefeituras Municipais. No primeiro semestre do exercício já foram executados 84,59% da meta física prevista na LOA 2006. No segundo semestre foram construídos 1.541 m de pontes e reformados 819,5 m, totalizando 159 pontes construídas e 84 reformadas. A meta prevista foi Em face à grande necessidade na execução dessas obras e a insuficiência de recursos orçamentários, tornou-se necessário o remanejamento dotacional de outros projetos/atividades para suprir a carência neste projeto e assim a meta foi alcançada acima do previsto.

**Ação:** 1285 - RESTAURACAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS **Tipo de Ação:** Projeto

**Unidade Resp.Ação:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

**Objetivo Específico:** RESTAURAR PARTE DA MALHA RODOVIARIA EM TERRA.

**Descrição da Meta Física:** ESTRADA EM TERRA MANTIDA

**Unidade de Medida:** KM

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
565	565	1821.45	322,38	322,38

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	6.000.900,00	4.531.600,00	4.305.839,00	0,00	71,75	95,02
Todas	6.000.900,00	4.531.600,00	4.305.839,00	0,00	71,75	95,02

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
0400 - LESTE				68.49
0500 - SUDESTE				159.94
0800 - OESTE				103
0600 - SUL				332.89
0700 - SUDOESTE				313.2
1200 - CENTRO NORTE				66.11
1100 - NOROESTE II				48.5
0100 - NOROESTE				190.26
0300 - NORDESTE				136.74
0200 - NORTE				402.32

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

A meta física prevista para 2006, foi alcançada a contento e maior que a meta proposta. Foram restaurados 1.821,4 Km de rodovias estaduais, através de firmas especializadas e convênios com prefeituras. Houve necessidade de remanejamento dotacional deste projeto para atender prioridades de manutenção de rodovias em terra. Todo desempenho das ações pertinentes às Rodovias estaduais, são monitoradas por comissão instituída através de portaria, autorizada pelo Sr Secretário de Estado de Infra-estrutura.

**Ação:** 1287 - PAVIMENTACAO DE RODOVIAS **Tipo de Ação:** Projeto

**Unidade Resp.Ação:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

**Objetivo Específico:** PAVIMENTAR PARTE DA MALHA VIARIA.

**Descrição da Meta Física:** ESTRADA PAVIMENTADA

**Unidade de Medida:** KM

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
763.42	824.6	462.05	60,52	56,03



Gov. do Estado de Mato Grosso

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	3.899.622,00	3.621.271,00	0,00	0	92,86
107	39.001.046,00	39.001.046,00	29.957.277,00	0,00	76,81	76,81
124	1.425.300,00	1.591.300,00	1.496.418,00	80.946,00	104,99	99,08
131	160.015.139,00	159.450.318,00	132.508.691,00	22.805.938,00	82,81	96,97
185	0,00	22.299.795,00	12.476.625,00	0,00	0	55,95
Todas	200.441.485,00	226.242.081,00	180.060.282,00	22.886.884,00	89,83	88,54

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
0500 - SUDESTE				31.99
0800 - OESTE				107.72
0100 - NOROESTE				11.08
0700 - SUDOESTE				23.14
0900 - CENTRO OESTE				34.2
1000 - CENTRO				85.99
1100 - NOROESTE II				16.7
1200 - CENTRO NORTE				34.3
0200 - NORTE				20.24
0300 - NORDESTE				4.55
0400 - LESTE				25.02
0600 - SUL				67.12

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

Devido a escassez de recursos financeiros no ultimo semestre de 2006, principalmente no ultimo trimestre do ano, limitou a programação da meta física a ser atingida O Alto nível de produção de grãos do Estado de Mato Grosso, que impõe a necessidade de Pavimentação Asfáltica de Rodovias que são de grande importância para o desenvolvimento do estado, como a MT-170, MT-220, MT-235, MT-370, Mt-010/246, MT-251, duplicação da BR-163 (Serra de São Vicente), Pavimentação da BR-158, como tantas outras que estão em Pavimentação através de consórcios com Associações de Produtores, foram executadas de acordo com os recursos disponíveis. A meta física prevista LOA 2006 era de Pavimentar 763,42 Km de Rodovias, mas devido ao contingenciamento do orçamento e as restrições apontadas só foi possível Pavimentar 462,05 Km de Rodovias.

**Ação:** 1288 - IMPLANTACAO DE RODOVIAS **Tipo de Ação:** Projeto

**Unidade Resp.Ação:** 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

**Objetivo Específico:** IMPLANTAR NOVOS TRECHOS RODOVIARIOS.

**Descrição da Meta Física:** ESTRADA IMPLANTADA

**Unidade de Medida:** KM

Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
Todas	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento				Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO				0

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**

Os recursos destinados ao Projeto de Implantação de Rodovias em Terra, foram remanejados para atender a Manutenção de Rodovias em Terra, face a escassez de Recursos e a grande demanda de serviços nessa atividade.



<b>Ação:</b> 1289 - RESTAURACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> RESTAURAR PARTE DA MALHA PAVIMENTADA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTRADA PAVIMENTADA RESTAURADA				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
256.8	256.8	180.25	70,19	70,19

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	15.469.200,00	19.845.453,00	17.671.702,00	1.856.304,00	114,24	98,24
Todas	15.469.200,00	19.845.453,00	17.671.702,00	1.856.304,00	114,24	98,24

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0200 - NORTE	0
0500 - SUDESTE	124.7
0600 - SUL	13.36
0800 - OESTE	26.36
0900 - CENTRO OESTE	5
0700 - SUDOESTE	10.83

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
A Restauração de Rodovias importantes como a MT-170 e MT-483/130, MT-407, MT-358, MT-343 entre tantas outras, são de grande importância para o estado, isso impõe ao órgão rodoviário, uma concentração de recursos para atender a reabilitação dos segmentos comprometidos. A meta física inicialmente prevista não foi atingida, devido ao ultimo semestre do ano, à anulação de empenho por falta de recursos. A meta prevista era de Restaurar 256,8 Km de Rodovias Pavimentadas, mas devidos às restrições só foi possível a restauração de 180,25 Km de Rodovias.

<b>Ação:</b> 1291 - ESTUDOS E PROJETOS RODOVIARIOS <b>Tipo de Ação:</b> Projeto				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> FORNECER SUBSIDIO TECNICO PARA A CONSTRUCAO DAS RODOVIAS E PONTES.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> TRECHO ESTUDADO E PROJETADO				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
926.86	926.86	640.63	69,12	69,12

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	6.997.050,00	4.845.962,00	3.709.876,00	840.006,00	53,02	92,61
165	0,00	1.400.108,00	1.400.108,00	0,00	0	100,00
Todas	6.997.050,00	6.246.070,00	5.109.984,00	840.006,00	73,03	94,52

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0900 - CENTRO OESTE	31
1100 - NOROESTE II	12.5
0300 - NORDESTE	25.75
0400 - LESTE	250.82
0500 - SUDESTE	137.63
0100 - NOROESTE	33.97
0600 - SUL	49.92
0700 - SUDOESTE	40.12
1000 - CENTRO	58.92



<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b> Esta ação fornece subsídio Técnico para a execução de Pavimentação e na Construção de Pontes definitivas, através de projeto executivo exigido pela legislação para dar início a uma obra Pública. Nas regiões 0100, 0500, 0600, 0700, 0800 e 0900, houve redução na meta física, foi anulado empenhos dessas regiões e transferidas para outras ações com maior grau de prioridade, como Restauração de Rodovias Pavimentadas, Pavimentação de Rodovias. Por este motivo e o contingenciamento de 12% pela SEPLAN, não foi possível atingir a meta prevista no orçamento.				
---	--	--	--	--

<b>Ação:</b> 2092 - DESAPROPRIACOES E INDENIZACOES <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> REGULARIZAR AS TERRAS AO LONGO DAS ESTRADAS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> DEMANDA DE REGULARIZACAO ATENDIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> PERCENTUAL				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	0		

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	200.006,00	200.006,00	107.554,00	0,00	53,78	53,78
Todas	200.006,00	200.006,00	107.554,00	0,00	53,78	53,78

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	0

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Desapropriação e Indenização, esta ação esta inserida no programa estradeiro, mas atende ao Órgão de uma forma geral. Durante o ano de 2006, foi feito apenas uma Desapropriação de área no valor de R\$ 107.553,87, referente ao projeto Executivo de melhoramento e restauração do Pavimento da MT-407 - Trecho: Contorne Sul.

<b>Ação:</b> 2151 - MANUTENCAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> REALIZAR MANUTENCAO DA MALHA EM TERRA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTRADA EM TERRA MANTIDA				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
Meta Física Prevista LOA 2006	Meta Física Prevista Após Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1425	1425	25279	1.773,96	1.773,96

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
100	0,00	950.000,00	656.946,00	0,00	0	69,15
131	10.345.000,00	24.216.662,00	23.914.121,00	0,00	231,17	98,75
Todas	10.345.000,00	25.166.662,00	24.571.067,00	0,00	237,52	97,63

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
9900 - ESTADO	25279

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Devido a grande demanda nas obras de manutenção de Rodovias em Terra e a escassez de recursos destinados a esta ação, tornou-se necessário remanejamento de dotações de outros projetos para garantir melhor trafegabilidade na malha viária estadual. Com isso foram mantidos 11.502,0 Km de rodovias estaduais não pavimentadas, através de contratos com firmas especializadas e convênios com prefeituras. Foram ainda mantidos 13.777,0 Km através de termos de Cooperação Técnica com as prefeituras.



<b>Ação:</b> 2209 - CONSERVACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA				
<b>Objetivo Específico:</b> CONSERVAR A MALHA PAVIMENTADA.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> ESTRADA PAVIMENTADA CONSERVADA				
<b>Unidade de Medida:</b> KM				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
359,99	359,99	573,87	159,41	159,41

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
131	5.428.450,00	4.961.850,00	4.220.453,00	647.982,00	77,75	97,83
142	0,00	375.996,00	357.000,00	0,00	0	94,95
Todas	5.428.450,00	5.337.846,00	4.577.453,00	647.982,00	84,32	97,60

<b>Região de Planejamento</b>				<b>Qtd. Meta Física</b>
9900 - ESTADO				573,87
<b>Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:</b>				
No primeiro semestre de 2006 foram conservadas 305,42 Km e no segundo semestre 268,45 Km, perfazendo um total de 573,87 Km de conservação de Rodovias pavimentadas através de contratos, como os recursos são insuficiente para atender toda a malha viária estadual, mesmo assim, no ano de 2006, superamos a meta física prevista inicialmente. Isso se deve a redução no valor por Km de conservação de Rodovias Pavimentadas.				



## Programa

<b>Programa:</b> 0074 - FOMENTO AO CREDITO								
<b>Objetivo do Programa:</b> FOMENTAR O DESENVOLV. SOCIO-ECONOMICO-ECOLOGICO DE MATO GROSSO ATRAVES DA CONCESSAO DE LINHAS DE CREDITO, CONTR								
<b>Und.Resp.Programa:</b> 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO								
<b>Resp. Programa:</b> Eder de Moraes Dias								
<b>Indicadores:</b>	<b>Ano</b>	<b>Descrição</b>	<b>Periodicidade da Apuração</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Índice Início PPA</b>	<b>Índice Final PPA</b>	<b>Índice Atual</b>	<b>Dt. Apuração</b>

### Quadro da Realização Financeira do Programa

Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor contingenciado
2.160.000,00	2.160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>Avaliação de resultados e da execução do programa:</b>
Analisando o planejado e executado, para o ano de 2006, observamos que a MT FOMENTO, conseguiu atingir e atender aos objetivos propostos. O público alvo, os trabalhadores autônomos e as pequenas, média e micro empresas, foram beneficiados pelas linhas de financiamento, micro-crédito, contribuindo na geração de emprego, renda e ocupação para o trabalhador e membros de seu núcleo familiar, envolvidos em sua atividade produtiva, bem como nos recursos para investimentos dos negócios locais das regiões planejadas. Nota-se que, nas visitas técnicas realizadas, nos municípios e associações produtivas, junto aos representantes de classes, líderes locais e em geral nos empreendedores, a falta de mais orientações técnicas com relação a gerenciamento de negócios e administração, acesso nas demais e variadas formas alcance ao crédito. Deste modo, elevando o aumento da interação dos mais diversos atores locais, associações e cooperativas de produção, representantes do comércio, de governos municipais, e outros. Contribuindo para melhoria dos contatos internos e externos, no fortalecimento da economia local(regional).

<b>Indicadores:</b>
Vários fatores dificultam a identificação/construção de indicadores para a mensuração do resultado do programa: 1o.) a necessidade de capacitação dos agentes públicos para a criação de indicadores; 2o.) ausência de uma cultura de avaliação pública na área de geração de emprego e renda; 3o.) ausência de banco de dados estatísticos para compilação; 4o.) ausência de um instrumento eficaz de coleta de informações.

<b>Outros produtos entregues no programa</b>			
Produto	Unidade Medida	Qtd. Entregue	Valor

<b>Recomendações:</b>



Govorno do Estado de Mato Grosso

### Ações do Programa

#### Quadro da Realização Física / Orçamentária / Financeira das Ações

<b>Ação:</b> 2679 - FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTONOMOS <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO				
<b>Objetivo Específico:</b> MELHORAR A RENDA E A PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES AUTONOMOS.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> TRABALHADOR FINANCIADO				
<b>Unidade de Medida:</b> PES				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
78	78	78	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	1.660.000,00	1.660.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	1.660.000,00	1.660.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	10
0600 - SUL	47
0900 - CENTRO OESTE	21

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Os valores de desembolso previstos no PTA, do grupo de despesas, tanto para Despesas de Custeio (R\$ 123.006,00) e Inversões Financeiras (R\$ 1.536.994,00), foram utilizados e liquidados, conforme o previsto, nas regiões planejadas para a divulgação das ações da MT FOMENTO, formação de parcerias, visitas à empreendedores e associações produtivas interessadas, bem como na elaboração do plano de mídia e divulgação em rádios e jornais, além de peças publicitárias para atendimento do público alvo. Esclarecemos ainda que a MT FOMENTO, não utiliza o sistema SIAF/SIDORF, na execução física, orçamentária e financeira dos recursos.

<b>Ação:</b> 2686 - FINANCIAMENTO A ATIVIDADES DA CADEIA TEXTIL <b>Tipo de Ação:</b> Atividade				
<b>Unidade Resp.Ação:</b> 20501 - AGENCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO S/A MTFOMEN TO				
<b>Objetivo Específico:</b> INTEGRAR SEGMENTOS URBANOS COM OS DIVERSOS SETORES DA CADEIA TEXTIL.				
<b>Descrição da Meta Física:</b> EMPREENDIMENTO FINANCIADO				
<b>Unidade de Medida:</b> UN				
<b>Meta Física Prevista LOA 2006</b>	<b>Meta Física Prevista Após Créditos</b>	<b>Meta Física da Ação Realizada</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física prevista</b>	<b>% Realizado em Relação a Meta Física após créditos</b>
22	22	22	100,00	100,00

Fonte	Dotação Inicial LOA 2006	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2006)	% COFD (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado
240	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0	0
Todas	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0	0

Região de Planejamento	Qtd. Meta Física
0400 - LESTE	2
0600 - SUL	15
0900 - CENTRO OESTE	5

**Análise da execução física, orçamentária e financeira da ação:**  
Os valores de desembolso previstos no PTA, do grupo de despesas, tanto para Despesas de Custeio (R\$ 37.050,00) e Inversões Financeiras (R\$ 462.950,00), foram utilizados e liquidados, nas regiões planejadas para a divulgação das ações da MT FOMENTO, no estabelecimento de parcerias, visitas e seminários à empresas interessadas, assessoramento na execução do projeto, fiscalização dos recursos aplicados, bem como na elaboração do plano de mídia e divulgação em rádios e jornais, além de peças publicitárias para atendimento do público alvo. Esclarecemos ainda que a MT FOMENTO, não utiliza o sistema SIAF/SIDORF, na execução física, orçamentária e financeira dos seus recursos.